Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI.

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. —

ANNO XII — N. 5.082 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 1912 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

AS ACCUMULAÇÕES

Bem diziamos que era possivel que ainda desta vez não se tornasse effectiva a prohibição das accumulações remuneradas determinada na Constituição da Republica, e agora materia de um projecto de lei ordinaria. Está se repetindo o que se tem dado todas as vezes que se tem procurado acabar com os cabides de emprego, contra os quaes são innumeras as providencias legislativas ou simplesmente governamentaes, e isto desde os primeiros dias do Imperio. Já Pedro I, expediu actos lembrando e mandando cumprir "as repetidas determinações pelas quaes se prohibe que seja reunida em uma só pessoa mais de um officio ou emprego e vença mais de um ordenado, resultando do contrario, manifesto damno e prejuizo á administração publica e ás partes interessadas, por não poder de modo ordinario um tal empregado ou funccionario publico cumprir as funcções e as incumbencias de que é duplicadamente encarregado, muito principalmente, sendo incompativeis esses officios e empregos". Todavia, de então para cá os novos esforços que se traduziram em leis e actos claros e positivos para acabar com esse abuso, foram sempre baldados, continuando o escandalo que, aliás, sempre despertou critica e censura geral, e em que todos os tempos teve por defensores tão sómente os que directa ou indirectamente tiravam delle proveito.

A lei agora votada era desnecessaria, como todas as outras sobre o mesmo assumpto, promulgadas depois que nos regemos pela Constituição de 24 de fevereiro. Não ha prescripção mais nitida, menos sophismavel do que a da Constituição, referente ás accumulações remuneradas. Entretanto, a lei votada já está encontrando resistencia tão forte que até os jornaes, que a applaudiram quando era discutida, não duvidam agora aconselhar ao presidente da Republica que lhe negue sancção. Não cremos que o presidente lhes oiça os conselhos, uma vez que s. ex. foi consultado sobre o projecto e lhe deu seu consentimento, sem o que não a teriam votado seus amigos do Congresso. Mas, sanccionada a lei, começarão os embaraços na sua execução e as demandas choverão sobre a justiça federal; e tal é o numero de interessados no malogro da providencia legislativa contra as accumulações, que não duvidamos annunciar desde já a victoria do partido accumulador, de que é chefe o glorioso marechal Pires Ferreira.

Realmente, a execução da lei, ou melhor, do preceito constitucional, acarreta, em muitos casos, consequencias dolorosas. Dóe, por exemplo, a quem está investido de um cargo, que obteve mediante concurso e com a promessa de sua vitaliciedade, vêr-se privado de um momento para outro, de vantagens que lhe custaram tanto a conquistar. Mas, queixe-se elle um tanto de si proprio porque, conhecendo naturalmente o alludido preceito constitucional, e devendo prever a possibilidade de lembrar-se um dia algum governo de cumpril-o, correu scientemente o risco de perdel-as, ou, então, só entrou em concurso confiante no pouco ou nenhum respeito com que se tratam aqui Constituição e leis. Tenham paciencia os que estão nesse caso, porque o interesse delles, que sem razão suppõem ser um direito adquirido, tem que ceder aos motivos de interesse publico em que se inspira a prohibição das accumulações.

Vemos bem as grandes difficuldades com que o governo vae lutar para pôr em execução a lei. Mas, por que se lembraram amigos delle governo de tocar nessa casa de maribondos, que lá estava occulta e tranquilla nos armarios das commissões do Senado? Não ha duvida que procederam como bons legisladores, como legisladores conscientes da sua missão e fieis ao dever de observar a lei basica da Republica, mas a verdade é que não se importaram com as difficuldades para o governo, já abarbado com muitas outras, e que bem não podia continuar como seus antecessores, no esquecimento intencional do preceito da Constituição, cumprindo assignalar que os que se lembraram de executal-o tiveram que recuar, dobrando-se ás sentenças judiciarias que deram victoria aos interessados na conservação desse clamoroso abuso dos empregos e cargos por junto, ou das remunerações accumuladas nuns tantos felizardos.

Gil VIDAL.

Traços da Semana

—Bom: enquanto preparas as malas e não te approxima o minuto da tua partida, podes conceder-me a *interview*...

—*Interview*? Nem amarrado, meu caro! Pensas que sou por ahi algum politico com ancia de notoriedade?

—Não és nenhum politico, concordo; mas és o Anno de 1912 e, na hora em que nos deixas, deves ter qualquer coisa a contar. Eu, como na imprensa, exijo tuas declarações...

—Nada, nada; é inutil a insistencia. Onde se viu já um Anno que se preza dar *interviews*?

—Idiota! Pois não sabes que o imperador da Allemanha recebe sempre os jornalistas? E não lês as declarações que o rei da Italia, certa occasião, houve por bem fazer no *Figaro*? Mette-te nesses precedentes!

—Os precedentes não me obrigam a nada.

—Se não falas é que o medo te acobarda. E's um Anno maldito, que nos deixa como os precedentes, sem um Anno de guerras, de pestes, de fome, de luta permanente. Não te foste propicio no Brasil, ao qual infligiste a vergonha do bombardeio de uma cidade aberta em favor de ambições politicas; e, ainda por muito aclaros os interesses da politica, autorizaste o incendio e o saque, o assassinato e a tortura! Anno desgraçado, só duma coisa és credor: da maldição!

—Dou-te os meus cumprimentos pela eloquencia. Olha que estás a fazer falta na Camara; e algum jornal pessimista da opposição pode, meu caro, contratar por bom preço os teus serviços. E's de excellente fibra na descompostura. Pois vae lá continuando os desaforos, enquanto metto nesta bolsa de viagem os collarinhos e as camisas de gomma. Tenho pressa. E não quero partir como partem os trens da tua terra: atrazado. Na ampulheta do Tempo os meus instantes se escoam. Já te disse que não me presto á *interview*. Se imaginas que, com o desaforo me altero, declaro-te desde já não receiar nem as tuas invectivas nem o teu braço de homem valente.

—Essa calma é apparente e estudada. Sei bem do remorso que te róe a consciencia. Tambem, daqui a algumas horas, já nem a consciencia possuirás. Escuta cá: por que usas ainda consciencia? Isso é um objecto incommodo para quem parte; deve augmentar-te a bagagem e, portanto, os direitos na Alfandega.

—Fazes espirito? Erraste a profissão. Se és engraçado e tens ironia, penso que se está a perder em ti um bom escriptor de vaudevilles. Tenta o genero, a ver se te vêm a Felicidade e a Gloria. Para começar, auxilio-te com o thema duma peça: escreve e põe em scena qualquer coisa com este titulo: *O homem que queria interviews*.

—Respondes-me com esse cynismo, porque sabes que és indigno duma bofetada. O pontapé talvez fosse preferivel, no caso.

—Repara que não te decidas pelo pontapé: já guardei a escova de roupa e seria grande aborrecimento sair com a calça manchada do contacto do teu sapato...

—Tratante!

—Mas não te exaltes: se te apraz a bofetada, entrego-te, como Christo, as duas faces. O que não te offereço é a opportunidade da *interview*. A insolencia do teu temperamento não é compativel com a profissão que abraçaste.

—Insolente, eu?

—Não estás, ha dez minutos, senão a proferir insolencias contra mim. Eu não as temo. Já falias em bombardeios, em incendios, em saques, em assassinatos. Que culpa tem o desgraçado dum Anno das paixões que desvairam os homens e forjam as grandes coleras? A tua falta de polidez leva-te á ameaça até de pontapés. E isso porque te nego uma *interview*. Não tens a philosophia do homem educado nem a impassibilidade dum bom jornalista. O que equivale quasi a dizer que não és jornalista. Tu que hoje bem trivial: o talento. Põe de parte os nervos, meu irritado amigo. E já que fecho o ultimo volume desta insupportavel bagagem, posso dar-te attenção. Queres um charuto?

—Não fumo.

—Aprecio uma pessoa quando ella tem dessas virtudes.

—Emfim, o que me interessa é a *interview*: estás disposto a dal-a?

—Ora, Deus me valha neste transe. Na hora da partida, preciso ensinar um homem a ser jornalista. Garanto-te; se fosse commigo, já teria arrancado des *interviews*. A blandicia e a humildade das attitudes conseguem tudo; a misericordia nunca foi titulo recommendavel no reporter.

—Posso começar?

—Já o devias ter feito; vê lá se queres que eu, além de responder, interrogue tambem.

—Não te exijo esse trabalho. Dize-me, pois, qualquer coisa dos factos que presenceaste no Brasil. Como a curiosidade deste paiz concentra-se sempre na politica, peço-te impressões do acontecimento mais extraordinario havido enquanto cá andaste: que declaras a respeito do bombardeio da Bahia?

—Empregas a palavra bombardeio, numa impropriedade grammatical que só o teu espirito de opposicionista tolera e admitte. O que houve na Bahia foi um canhoneio, como justamente affirmou e estabeleceu na Camara o deputado Muniz Sodré. O canhoneio, pois, foi obra de requintado patriotismo.

—Como? Eu penso que aquillo foi requinte de perversidade.

—Advirto-te, meu caro, que quem dá a *interview* sou eu. Posso emittir as minhas opiniões como as tiver concebido. Faze o favor de registrar as palavras da maneira por que ellas me sairem da bocca. [illegible]

—Emfim, desde que isto é para provar ao paiz o destempero das tuas idéas...

—O canhoneio, como eu affirmava, foi obra de requintado patriotismo. Explico as razões. A Bahia estava velha e immunda. Parecia bem um recanto da Tripolitania, que a Italia conquistou para fazer melhoramentos. Pois não foi senão com esse mesmo intuito que o Seabra mandou destruir certos edificios velhos, entre os quaes o palacio do governo. O canhoneio derrubou aleijões e permittiu que se edificassem bons monumentos. Viste porventura a Bahia ha coisa de um mez? Vi-a eu. Está linda. A cidade baixa, antes repleta de ruas estreitas e immundas, foi transformada em magnificas avenidas, por onde o sympathico Arlindo Fragoso passeia de automovel, em companhia galante. Isso é bem a civilização e é o producto exclusivo do canhoneio. Pudessemos arranjar a mesma coisa no morro da Favella! O Figueiredo Pimentel teria de mudar o seu estribilho — "o Rio civiliza-se" — para este: "o Rio diviniza-se".

—Mas, os assassinatos do Ceará, os saques do Pará, as comedias do Amazonas? São coisas politicas, que deshonram o Brasil, não te parece?

—A politica, meu filho, não tem entranhas; para ser grande, bella, victoriosa, precisa não olhar a conveniencias secundarias. Vocês, na imprensa, falam de incendio com um pavor injustificavel. Pois bem: não incendiou tambem Nero uma cidade? Aqui, o que houve foi o incendio dum predios velhos. Interessa em que isso a esthetica das cidades! Sobre os escombros, um dia, pode ser que appareçam palacetes magnificos.

—Mas, o saque e o assassinato...

—Nada commum de todas as politicas. A Revolução Franceza não foi grande e não a dictaram espiritos superiores que honraram a Humanidade? Se tu leste Michelet, sabes com que grandeza d'alma, nessa revolução, se praticaram essas trivialidades agora odiosas no Brasil.

—De sorte que, meu caro Anno de 1912, não tens um arrependimento para confessar?

—Nenhum. Tudo quanto fiz foi de proposito. Sou dos homens com a satisfação de haver entrado na Historia com varios acontecimentos dignos de menção. Tambem identicos frioleiras.

—Ahi está uma declaração de peso.

—E ahi está por que eu recusava a ti a *interview*...

—Bem, meu amigo: são horas da partida. Desejo-te uma boa viagem como fazem os teus amigos da Central. Agradeço-te a gentileza. Vae-te. Adeus.

—Adeus. E escuta; quando 1913 estiver, como eu, de malas feitas, não comes o trabalho de o interrogar. Mette a tesoura nesta minha *interview* e reprodul-a. O mundo é um só e não varia...

Costa REGO

TOPICOS & NOTICIAS

O Tempo

O dia de hontem foi de sol e calor, havendo viração intermittente.

Temperatura: maxima 26º,4, minima 22º,7.

Hontem

INTERIOR — Regressou a este porto, depois de uma longa viagem de instrucção procedente de Toulon, onde reparou uma das suas caldeiras o navio-escola "Benjamin Constant".

* O Senado e a Camara realizaram duas sessões, á tarde e á noite.

* O sr. Maia Filho, inspector da Alfandega de Santos, teve demorada conferencia com o dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, sobre os melhoramentos que vão ser feitos naquella aduana.

* Realizou-se a corrida extraordinaria do Jockey Club.

EXTERIOR — Os jornaes de Paris discutiram ainda a questão das candidaturas presidenciaes.

* Em Londres eram desanimadoras as noticias dos ultimos trabalhos da conferencia da Paz.

* Em Lisboa continuava critica a situação do gabinete ministerial.

* Em Roma era geral o contentamento pelas relações amistosas dos arabes de Tripoli com os italianos ali residentes.

* Em Constantinopla sabia-se officiosamente que os colligados balkanicos estavam de inteiro accordo na questão da guerra.

* Em Buenos Aires annunciaram-se com grandes pompas os festejos populares do Anno Bom.

* Em Santiago do Chile continuará intensa a campanha policial contra os anarchistas.

HOJE

O Correio expede malas pelos seguintes vapores:

"Campeiro", para Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre; "Atlanta", para Las Palmas e Trieste; "Natal", para portos do Norte; "Cap Ortegal", para Europa, via Lisboa; "La Bretagne", para Dakar e Europa, via Lisboa; "Itaituba", para Ilhéos, Bahia e Aracaju; "Spanish Prince", para Barbados e Nova Orléans; "Asiatic Prince", para Victoria, Barbados, Trindade e New York.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Candido Pereira Franco, ás 9 horas, na egreja de Santo Affonso;

Virginia Paiva de Azevedo, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. do Monte do Carmo;

Tenente Ascanio Pedro de Farias, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Tenente-coronel Manoel Ernesto de Souza, ás 9 horas, na cathedral de S. João Baptista de Nictheroy;

Joaquim de Azevedo Lourenço, ás 9 horas, na nova egreja da Piedade;

Evaristo Luz Gomes de Abreu, ás 9 horas, na egreja do Carmo;

Antonieta Pereira Vieira, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Conceição e Dôres, á rua S. Januario;

Capitão Mario Cruz da Fonseca Galvão, ás 9 1|2 horas, na egreja Cruz dos Militares;

Capitão Francisco Arthidoro da Costa, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes, além das annunciadas no "Movimento Operario":

Centro Beneficente Paiva Couceiro, ás 7 1|2 horas;

Club Militar, ás 7 horas.

Secção livre

Publicamos:

Dr. Jorge de Carvalho.

Agradecimento.

Vassouras.

The Western Telegraph Company, Limited.

Cavendura.

Moacyr de Lima Negreiros.

Dr. M. D. de Sá Rego.

Caixas que impressionam.

The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited.

"A Providencia".

Dr. Mattos Pimenta.

Attesto.

Defensores das creanças.

Salve!

Aos amigos e negociantes desta praça.

A' tarde e á noite

Theatro Recreio — "Babel-Revista".

Theatro S. Pedro — "Na hora de estalar..."

Cinema-Theatro S. José — "Manobras do Amor".

Cinema-Theatro Rio Branco — "Papae grande".

Cinema-Theatro Chantecler — Bellos films.

Cinema Parisiense — Soberbos films.

Cinema Ideal — Sublimes films.

Cinema Paris — Magnificos films.

Cinema Odeon — Films sumptuosos.

Cinema Avenida — Sensacionaes films.

Cinema Ouvidor — Lindos films.

Cinema Pathé — Deslumbrantes films.

Maison Moderne — Novo programma.

Royal-Cine — [illegible]

Pavilhão Internacional — Programma "chic".

Ainda este anno os orçamentos estão sendo concluidos a trouxe-mouxe. O proverbial apagar das luzes legislativas bem poucas vezes tem sido tão vertiginoso como agora. E tudo leva a crer que, fatalmente, nos annos vindouros, se possa affirmar que o Executivo deixa de remetter ao Legislativo as bases necessarias á confecção do orçamento geral da Republica. A responsabilidade da protelação desta vez cabe inteiramente ao Congresso. Foi elle que, distraindo as suas obrigações orçamentarias em desguizadas politicas, entravou toda a marcha natural dos seus trabalhos, de sorte a ver-se forçado a deliberar nos ultimos dias do anno, a torto e a direito, sob pena de não deixar ao governo o seu orçamento.

Está claro que a dictadura financeira não causaria muito bom effeito, nem no interior, nem no exterior do paiz; por isso mesmo que o seu estabelecimento corresponderia de certo modo á dictadura politica. Nesse caso, o Congresso não tinha outro remedio senão o de liquidar, fosse como fosse, essa famosa lei de meios, que é enorme e defeituosa como todas as outras dos annos passados. Desta vez não se póde affirmar que o Executivo tenha deixado de mandar ao Legislativo as bases necessarias á confecção do orçamento geral da Republica.

Si o paiz possuisse no momento um governo sabio, orientado, capaz de discernir o que ha de melhor na lei orçamentaria votada ás pressas, comprehende-se que o Congresso fizesse tudo de afogadilho. Conhecida, porém, a conducta dissipadora do sr. marechal Hermes, o Legislativo deveria ter trabalhado este anno de maneira muito differente da que se dirigiu até agora.

Devido ás autorizações feitas indistinctamente, o actual exercicio se encerra com um *deficit* colossal que a economia politica dos amigos do governo não consegue illudir, apezar de todos os seus argumentos. O que virá para o anno, certamente continuará a orgia dos gastos. E tudo isso por que? Porque o governo não trabalhou como devia no sentido de um regular funccionamento, e mesmo com as prorogações, só ás pressas póde confeccionar a lei orçamentaria.

Esperemos, portanto, pelo *deficit* de 1913, que, accrescentado ao de 1912, irá avolumar ainda mais o progresso desastrado das nossas finanças.

O ministro da Agricultura designou o agronomo William Wilson Coelho de Souza para auxiliar o delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Maranhão nas diligencias que se tornarem necessarias para que seja lavrada a escriptura de doação ao Governo Federal, por parte da Municipalidade de Coroatá, do terreno preciso para a installação do campo de experiencia da cultura do algodão naquelle municipio.

Lavra por toda a Republica uma grande necessidade de instrucção, elementar e superior. O Congresso já reconheceu a grande falta que se faz sentir no seio do povo. Está nomeada uma commissão especial para tratar do assumpto, depois do discurso do sr. Octavio Mangabeira e de um requerimento a respeito. Ha toda conveniencia em que os alludidos senhores produzam os seus trabalhos, e, tanto mais quanto o deputado pela Bahia vae entregar-se, nas suas férias parlamentares, a um estudo aprofundado da materia.

As boas medidas de caracter social aventadas este anno na Camara, não puderam ainda ser levadas a effeito. Entre ellas estão seguramente a da instrucção popular, lançada pelo sr. Mangabeira, e a da assistencia á criminalidade infantil, defendida pelo sr. João Chaves do Pará. Para o anno ellas devem superpôr-se aos pequenos conciliabulos da politica combatente, e nesse sentido o Congresso deve trabalhar esforçadamente, da mesma fórma que não póde esquecer outros muitos problemas de que já se cuidou, mas que permanecem nas commissões á espera de um bom movimento dos srs. legisladores.

A instrucção publica, por exemplo, deve ser tratada com muito cuidado e possuir uma organização de tal ordem, que não dê margem a que seja illudida ahi pelos Estados, onde a administração vive mais ou menos á matroca. Para que o illustre patrono da instrucção popular vá desde já comprehendendo a magnitude do trabalho em que se empenhou, solicitamos a attenção de s. ex. para um facto, que bem caracteriza o modo pelo qual os nossos administradores encaram essa coisa que se chama instrucção. Não se trata, no caso, da lei organica do ensino, esse mistiforio de incongruencias engendrado pelo sr. ministro do Interior. Referimo-nos á instrucção publica do Districto Federal.

Reformada constantemente, a pobre instrucção da capital da Republica terminou na reforma Alvaro Baptista. Como as outras, essa está sendo menoscabada. Ou porque não preste, ou porque os funccionarios lhe não liguem attenção, o facto é que o ensino vive ao deusdará. Por isso mesmo, fala-se em nova reforma, e essa agora, ao que nos consta, vae ser confiada ao Conselho Municipal. Ora, essa assembléazinha, além de illegal, compõe-se de cidadãos bem pouco aptos a tratarem dessas coisas de ensino publico. De sorte que o sr. prefeito, ou arranja meios e modos de reorganizar o ensino pela acção pessoal e directa do sr. Ramiz Galvão, actual director de Instrucção do Districto, cuja competencia não póde ser posta em duvida, ou terá de muito em breve sanccionar uma lei falha e certamente incapaz de preencher os altos misteres a que se destina.

E' bem certo que o sr. Octavio Mangabeira nada tem que ver com a balburdia que em coisas de instrucção se observa no Districto Federal. Em todo caso, um exemplo dessa ordem não deixa de ser necessario a s. ex. Estamos no Rio de Janeiro, na cidade mais culta da Republica, e o ensino vive desse modo. Que se não dará pelo interior, exceptuado São Paulo, cujos esforços pela materia todos conhecemos? E' evidente, portanto, que o illustre deputado bahiano tem muito que fazer nas suas férias parlamentares. Carregará pedra, enquanto descansa...

O ministro da Fazenda, cumprindo o aviso do seu collega da pasta da Marinha, vae autorizar o Thesouro Nacional a habilitar a Pagadoria da Marinha com a quantia de 2.000 contos para attender ás despesas do corrente mez e ás de janeiro proximo vindouro.

A nossa Marinha de Guerra vem, ha algum tempo, soffrendo uma crise terrivel, superior em muitos pontos á por ella experimentada mesmo depois de terminada a revolta de 93. Pelo menos, nesse periodo, jugulada que foi a revolta, a Marinha sempre teve administração, isto é, á sua frente contou sempre com um ministro, dirigindo-a e auscultando as necessidades da sua restauração. Esta, como é de prever, obedeceu a um processo lento, explicavel pelas condições economicas em que a guerra civil havia deixado a Republica. Mas conseguiu, afinal, ser levado a cabo, quando sobreveiu a crise de 1910, com a revolta da maruja dos *dreadnought*.

Qualquer homem do povo, por menos entendido que fosse nestas coisas de administração publica, póde comprehender áquelle tempo, no qual o sr. Hermes iniciava o governo, que mais do que nunca, era preciso que da Secretaria do cáes dos Mineiros partisse uma severa irradiação de ordem, disciplina e capacidade sobre os demais departamentos navaes, sem o que iria por agua abaixo todo o trabalho antecipadamente feito em beneficio da esquadra. Verificou-se essa fortaleza d'animo por parte dos administradores da Marinha? Os factos respondem pela negativa. De déo em déo, têm vindo todos os negocios attinentes áquelle importantissimo ramo de administração.

Nas menores deliberações dos responsaveis pela boa marcha dos seus serviços, nota-se uma desorientação manifesta, e desde as nomeações dos mais graduados officiaes até simples determinações concernentes a inferiores, ou mesmo a marinheiros, tudo se resente desse cunho superior de certeza e decisão que deve caracterizar as boas administrações. O Cattete, por sua vez, não enxerga nada disso, e vae quanto póde augmentando a desorganização ambiente e anniquilando o estimulo profissional de que ainda participa a officialidade. Ninguem ainda se esqueceu da promoção do sr. José Jorge, feita á custa de preterições no corpo de officiaes da corporação. Do mesmo modo, está ainda viva na memoria de todos a promoção do sr. Marques da Rocha.

São esses dois casos isolados, dentre muitos que se têm praticado, com absoluto desrespeito ao direito e á moral da classe. Agora então, o desmazello chega ao auge: a Marinha está sem ministro! O sr. Belfort Vieira ha muito que não delibera. Doente de certo tempo a esta parte, s. ex. pouco influencia sobre os negocios da sua pasta, entregue, para isso ou por causa disso, a um grupo de officiaes do seu gabinete. Ora, esses officiaes podem ser excellentes patriotas, e administradores magnificos. Aliás, não ha nada que justifique essa hypothese. Admittamol-a, porém, para argumentar. Falta, entretanto, um chefe á Marinha, e o sr. presidente da Republica deve convir em que a força militar de mais necessidade num paiz de grande costa maritima como é o Brasil, não póde permanecer no clamoroso estado em que está.

Sabe-se que s. ex. é grande amigo do sr. Belfort Vieira. De accôrdo. Mas essa amizade não deve ir até ao ponto de sacrificar o serviço publico, sobretudo um serviço militar. Já houve quem dissesse que a Marinha está entregue a um syndicato. Comprehende-se maior absurdo, sabendo-se, como se sabe, que o facto é absolutamente verdadeiro? O Exercito tambem não está em boas condições. Comtudo, tem um general a dirigil-o, e não um grupo, homogeneo ou heterogeneo.

Resolva-se, o marechal Hermes, actualmente chefe constitucional das forças de terra e mar da Republica, a levantar a Marinha brasileira. Por ora, forneça-lhe ao menos um chefe...

Entre os projectos approvados na sessão nocturna da Camara dos Deputados, figurou o de n. 595, do sr. Manoel Reis, concedendo 250 contos á E. F. Rio d'Ouro.

S. ex. pediu para elle dispensa de interstício, afim de entrar na ordem do dia de hoje.

O ministro da Agricultura officiou aos presidentes e governadores dos Estados da Republica, solicitando as necessarias providencias no sentido de serem fornecidos, pelas repartições estaduaes, os documentos officiaes constantes de uma relação enviada, os quaes se tornem necessarios ao escriptorio de informações do Brasil em Paris, para seu bom funccionamento.

Foi autorizado o director da Repartição de Aguas e Obras Publicas a mandar lavrar o termo de cessão, a titulo precario, do chafariz existente na praça Onze de Junho, nesta capital, conforme pediu a Prefeitura do Districto Federal.

Havendo o sr. Manoel Bernardes, consul geral do Uruguay, solicitado do Ministerio da Agricultura informações sobre impostos de exportação do arroz, e sendo a decretação destes impostos da competencia dos governos estaduaes, o dr. Pedro de Toledo officiou aos presidentes dos Estados productores daquelle cereal, pedindo esclarecimentos sobre o assumpto, afim de que pudesse responder á solicitação do alludido consul.

Foi nomeado consul do Reino Unido da Italia nesta capital, o sr. Giulio Ricciardi.

O ministro do Interior concedeu tres mezes de licença, com ordenado, para tratamento de saude, ao desembargador da Côrte de Appellação do Districto Federal Pedro de Alcantara Nabuco de Abreu.

S. ex. autorizou o coronel commandante-superior interino da Guarda Nacional no Estado do Rio de Janeiro a conceder guias de mudanças aos officiaes da mesma milicia tenente-coronel commandante Lindolpho Gonçalves de Souza e capitão José dos Santos Pinheiro.

O ministro da Viação approvou a minuta do contrato a ser assignado entre a Inspectoria de Obras Contra as Seccas e o engenheiro Joaquim Domingues Leite de Castro, relativo á construcção do açude "Poço dos Páos", no municipio de S. Matheus, Estado do Ceará, cujo orçamento importa em 3.840:842$182.

A secretaria das Relações Exteriores fez publicar hontem o edital em que annuncia ter sido exonerado, a pedido, o sr. Athon Leonardes Junior, consul da Turquia nesta capital.

Foi assim despachado o requerimento da Compagnie Française du Port de Rio Grande do Sul, pedindo uma certidão do officio de 10 de setembro do corrente anno, no qual o secretario das Obras Publicas do Estado do Rio Grande do Sul estabeleceu as condições, acceitas por essa companhia, para a desapropriação do cáes do Estado naquella cidade: — "Dirija-se ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, onde se acha o officio pedido por certidão."

Por portaria de 28, foram nomeados pela Directoria Geral dos Correios: Virgilio Werneck Corrêa de Castro, fiel do thesoureiro da succursal de Estacio de Sá, para thesoureiro da mesma succursal; Victor da Costa Vieira, servente de 1ª classe da Directoria, para continuo da mesma repartição.

A' 1ª classe foi promovido o servente de 2ª Honorio dos Passos Ferreira, sendo nomeado para servente de 2ª classe o cidadão Domicio do Nascimento.

Na egreja da Candelaria será celebrada hoje, ás 9 1|2 horas, a missa de trigesimo dia por alma de d. Orsina da Fonseca, esposa do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

A Caixa de Conversão tem presentemente em deposito nos seus cofres, ouro, na importancia de 444.644:200$, estando incluida nessa somma a quantia de 19.339:776$016 da responsabilidade do Thesouro.

O ministro da Fazenda autorizou o despacho livre de direitos, na Alfandega de Manáos, do material e ser importado pela Madeira-Mamoré Railway Company, e destinado á construcção, custeio e prophylaxia do pessoal da mesma companhia.

O director da Despesa do Thesouro Nacional avisa aos interessados que, de accôrdo com a autorização do ministro da Fazenda, os pagamentos que deveriam ser effectuados nos dias 2 e 3 de janeiro proximo vindouro pela 1ª pagadoria do mesmo Thesouro serão feitos nos dias 30 e 31 deste mez.

O director do gabinete do Ministerio da Fazenda dirigiu ao prefeito municipal de Prudentopolis, Estado do Paraná, o seguinte officio:

"Communico-vos, para os devidos fins, que nesta data foi por esta directoria devolvido á Delegacia Fiscal nesse Estado o processo encaminhado com o officio da mesma delegacia n. 88, de 1 de junho ultimo, e relativo ao requerimento dessa prefeitura, pedindo isenção de direitos para material destinado á illuminação electrica, visto o alludido material não gozar do beneficio da isenção solicitada, mas sim da reducção de taxa consignada no art. 3 da vigente lei orçamentaria da receita, cuja concessão, na conformidade do disposto na circular n. 5, de 6 de fevereiro do corrente anno, é da competencia das inspectorias das alfandegas."

Regressou hontem ao nosso porto, aqui chegando ás 9 1|2 horas, o navio-escola *Benjamin Constant*.

O *Benjamin Constant* vem de Toulon, onde foi soffrer reparos de importancia, entre elles a substituição de uma caldeira.

Hontem mesmo a guarnição teve ordem de desembarque.

O commandante apresentar-se-á hoje ás autoridades navaes, devendo o *Benjamin Constant* receber a visita do chefe do Estado-Maior da Armada.

Por serem ignoradas as residencias dos destinatarios, estão na portaria do palacio do Cattete os cartões de agradecimento do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, aos pezames que lhe dirigiram por motivo do fallecimento de sua digna consorte.

"Correio da Manhã"

REFORMA DE ASSIGNATURAS

De accordo com os annos anteriores, avisamos os nossos estimaveis assignantes que deverão reformar as suas assignaturas até 31 de dezembro corrente.

Realizando o que promettemos no anno passado, distribuiremos como brinde de valor estimavel, aos nossos assignantes e annunciantes e pela segunda vez, o

Almanack do "Correio da Manhã" edição de 1913

No ALMANACK DO "CORREIO DA MANHÃ" se encontra, além de sua variada e escolhida parte literaria, todo um grande rol de informações, como horarios de estradas de ferro, bondes e barcas, informes sobre pagamentos de impostos, licenças, tabellas de cambio, repartições publicas, etc., etc., afóra apreciações sobre o desenvolvimento do Estado do Paraná e do de Minas Geraes.

O ALMANACK DO "CORREIO DA MANHÃ" será unicamente distribuido aos nossos assignantes e annunciantes como o nosso brinde para 1913.

A reforma das nossas assignaturas custa:

Um anno	30$000
Seis mezes	18$000

quantias que devem ser dirigidas em vales do correio ou registrados a V. A. DUARTE FELIX, gerente do "CORREIO DA MANHÃ".

Em viagem a serviço desta folha percorrem os varios Estados do centro os nossos unicos agentes-viajantes: Lourenço Campozana, Mattos Neves e Pedro Baptista da Silva.

PINGOS & RESPINGOS

Os recrutamentos do "Bremen":

—A questão de limites em Santa Catharina é agora muito mais séria...

— ?

—Trata-se de saber onde acaba o territorio do Estado e onde começa...

— ...o do Paraná...

—Não senhor: o da Allemanha.

* * *

Sá Peixoto, depois de prender num navio o executivo, nas malhas de seu plano o legislativo, e no quartel de policia o judiciario, achou que devia metter na cadeia um jornalista.

Está certo. Pois a imprensa não é o quarto poder do Estado?

* * *

O CONSELHO E AS BOTAS

Primeiro foi o calçado:
Provocando alegres notas,
Quiz o povinho obrigado
A fazer uso de botas.

Agora surge lampeiro
Após todos os combates,
E tem do Leite Ribeiro
Uma lei sobre engraxates.

No caso mette o bedelho
A musa, que diz travessa:
—Não ha que ver... O Conselho
Traz as botas na cabeça!

* * *

Annuncia um telegramma do Maranhão que o sr. Urbano Santos, eleito governador, continuará a obra do sr. Luiz Domingues.

A ameaça é tremenda.

* * *

BOA PIADA

Vou realmente gozar as delicias de Caldas, para descansar da fadiga de vir aqui e não encontrar trabalho.

(Do discurso do sr. Pires Ferreira.)

Razão, leitor, não lhe negas;
Justa é a piada que lança,
Com a qual o Senado fuma.
Faz o mesmo que os collegas:
Quando descansa, descansa
De fazer coisa nenhuma...

* * *

Telegramma de hontem:

"Goyaz continua encalhado."

E' sina de Goyaz. Já na Camara, por occasião dos reconhecimentos...

* * *

A LEI SOBRE ACCUMULAÇÕES

Andam agora a ferver
As taes accumulações,
E para a lei combater
Accumulam-se... as razões.

Cyrano & C.

Registro literario

Elaborado na fornalha de um domingo mortificante e hostil, em que tenho de conciliar o officio de *critiqueiro* literario com os labores de chronista parlamentar nos dominios da *Cadeia Velha*, onde se faz a esta hora o difficultoso parto dos orçamentos, não póde o *Registro* revestir, desta vez, as proporções habituaes, nem, siquer, o traje aceiado, embora modesto e pobre, de um certo cuidado de *toilette*, com que communmente se exhibe do alto desta columna editorial.

Deixo, por isso, de parte algumas obras de maior tomo, e que estão reclamando um pouco mais de solicitude e de attenção, para me occupar tão sómente de duas, que não exigem mais que algumas simples e ligeiras referencias, traçadas sem maiores preoccupações, entre um gole do saboroso café do Serapião e dois murros pregados valentemente na tribuna da Camara, para accentuar significativamente a eloquencia parlamentar deste final de sessão.

"Horas Bohemias", versos de Martim Centurion.

E' um pequeno volume em que, tirante apenas a introducção, feita em versos alexandrinos emparelhados, tudo são sonetos. Basta dizer que, em 103 paginas do livro, ha nada menos de 79 composições daquelle genero. Paga assim o autor um bem pesado tributo á inveterada mania da época, e dos poetas ainda incipientes, que se obstinam em tão disparatado e lamentavel empenho: o da producção exclusiva, ciumenta e constante de um genero de poesia que, por ser a condensação de um poema em quatorze linhas esculpturaes, requer, além do conhecimento perfeito de toda a technica do verso moderno, o apparelhamento completo de espirito que só aos grandes artistas da palavra, suggestionadores de imagens e de rhythmos, é dado possuir.

Já comparei, uma vez, a situação desses neophytos á dos iniciados da arte musical, que, conhecendo apenas os rudimentos da harmonia, e sem previa sciencia dos recursos orchestraes, têm a velleidade de começar pela desastrada composição de um poema symphonico...

Nessas circumstancias, é inevitavel o naufragio.

Que o sr. Martim Centurion desconhece completamente até mesmo os simples segredos do teclado, prova-o de sobejo a impericia com que se revela a sua musa bisonha na composição de versos deste jaez:

"O ser poeta é ser um ente alado"
"Era uma madrugada fria, invernosa"
"Ouvia-se do tropeiro um assobio"
"Confundia-se com o rumor de um rio"
"Que corria solitario no sertão"
"O mundo estava triste, só, sombrio"
"Deixou o lar paterno, o lar querido"
"Partiu com o cerebro partido"
"Me não deixarias andar trinando"

Etc., etc., etc..

Não é difficil conjecturar, por esses pequenos exemplos, o que é e o que vale o livrinho do sr. Martim Centurion. Do seu absoluto desvalor e da sua lamentavel indigencia dá rematado testemunho o seguinte soneto, que não é peor, nem melhor do que os outros:

UM PATRIOTA

"Deixou o lar paterno, o lar querido,
Foi defender a patria idolatrada,
E galhardo, e leal, e *destemido*,
Combater, pelo amor, nessa cruzada.

Partiu com o cerebro partido,
Por deixar sua mãe abandonada...
Foi pr'a além, pr'a um paiz desconhecido,
Salvar o pavilhão da raça amada...

Depois de conquistar muita victoria,
O chefe perguntou-lhe em certa hora:
—"Que queres, pae da crença, irmão da gloria?"

Respondeu-lhe, buscando *nova hera*:
—"Quero voltar á minha patria, agora,
Onde a mamãe em lagrimas me espera!"

Ficará, seguramente, surprehendido o leitor com o facto de gastar eu papel e tempo com versos desse quilate; mas sempre lhe direi que não cabem, no caso, a estupefacção e o pasmo de quem quer que seja, pois são de egual jaez as composições de outros poetastros da mesma minguada estatura e que, acolhidos por caridade, ou por inexplicavel condescendencia de alguns directores de jornaes e revistas, vivem a vasar nestes a baba do seu despeito, descompondo anonyma, covarde e estultamente a honestidade do critico sem compadrios, que lhes poz á mostra, talvez com demasiada falta de piedade christã, a impenetravel crosta de paspalhice que tão implacavelmente lhes obscurece o intellecto.

Eis porque não me forro jámais á tarefa de documentar nesta secção o diploma que lhes concedo, e a carta de alforria que lhes dou, para que me possam... *espesinhar*, á vontade...

* * *

"Projecto de Regulamento de Manobras", por J. Ramalho.

Si me fosse dado analysar litterariamente o livro do 1º tenente J. A. C. Ramalho, certo teria eu de me referir a alguns graves defeitos que nelle encontrei.

Não se trata, porém, de uma obra desse genero, nem mesmo de *narrativas militares*, que a outros tem servido de passaporte, para dar ingresso na Academia de Letras.

Elaborando um projecto de regulamento de manobras para a arma de infanteria, escreveu o tenente Ramalho um compendio de grande utilidade e proveito, haurindo o methodo e a doutrina do seu trabalho no regulamento de manobras da infanteria allemã.

Precedendo a parte de tactica de um longo capitulo de generalidades e

noções indispensaveis á educação do soldado, fez o autor do *Projecto*, obra acabada e valiosa, de verdadeiro militar e de patriota.

Prestou, com ella, um bom serviço ao paiz e á sua classe.

Osorio Duque Estrada.

ECOS DA REVOLTA

João Candido, seus companheiros e os soldados navaes serão postos hoje em liberdade

Hontem, apezar do officio do contra-almirante Fiuza Junior, superintendente interino do Pessoal da Armada, ao commandante do 55° de caçadores e ao do corpo de marinheiros nacionaes, ordenando a liberdade dos presos da ilha das Cobras, estes não foram soltos.

João Candido e os outros que não tiveram baixa ou foram excluidos, estão aguardando só ajuste de contas, que será feito hoje. Em seguida serão soltos.

O commandante do 55°, recebendo ante-hontem, á tarde, o officio do contra-almirante Fiuza, hontem, em nota enviada de sua residencia ao official de estado, mandou que fossem postos em liberdade os presos civis. Esse official não pôde fazer isto, devido ao officio da Superintendencia do Pessoal não indicar quaes eram esses civis. Ficaram, pois, por esse motivo, presos por mais 24 horas, os ex-marinheiros Francisco Dias Martins, Victorino Nicacio e Gregorio do Nascimento...

Os mensageiros dos Telegraphos querem uma coisa justa

Os mensageiros dos Telegraphos Nacionaes que fazem o serviço desta capital, vão dirigir ao Congresso Nacional um pedido de inteira justiça.

Querem elles, em primeiro logar, que a Camara dos Deputados lhes mande considerar estafetas de 3ª classe, conforme projecto já em andamento, porquanto, pelo regulamento actual esses servidores do governo não têm nenhuma garantia de funccionarios.

Accresce para elles, que, quando completarem vinte e cinco annos de serviço serão dispensados por inaptos para o trabalho, sem nenhuma gratificação.

A classe dos humildes mensageiros é numerosa, e é de absoluta equidade que os representantes do povo attendam a sua justa pretenção.

Desvio de 580 mil francos no Ceará

Fortaleza, 29 — (Do nosso correspondente) — Está concluido o inquerito sobre o desvio de 580 mil francos do emprestimo externo.

O chefe da casa Boris disse em seu depoimento haver entregue ao ex-presidente Accioly 340:000$000, de ordem dos banqueiros Dreyfus, tendo não haver o sr. Accioly passado recibo.

Falta ser ouvido o sr. Accioly, afim de ser o inquerito enviado ao tribunal competente.

O saneamento do Recife na opinião do dr. Octavio Freitas

Recife, 29 — (Do nosso correspondente) — O *Pernambuco* entrevistou o dr. Octavio Freitas sobre o saneamento desta capital.

O notavel bacteriologista, numa longa e brilhante palestra, disse que o nosso estado sanitario é lisonjeiro e que os processos adoptados pelo actual inspector de hygiene pouco tem influido no coefficiente da mortalidade.

Prova com algarismos o numero de pessoas que de janeiro a setembro deste anno morreram nesta capital, sendo o coefficiente da mortalidade, para este anno, de 41,6 por mil habitantes.

O dr. Octavio Freitas faz ainda varias apreciações sobre o assumpto e termina tecendo calorosos elogios ao dr. Saturnino de Britto, a quem chama o verdadeiro saneador do Recife.

As declarações do dr. Octavio Freitas produziram sensação.

O dr. Oliveira Lima é esperado no Recife

Recife, 29 — (Do nosso correspondente) — Estão projectadas brilhantes festas em homenagem ao dr. Oliveira Lima, para se realizarem por occasião de sua proxima chegada a esta capital.

Tomou a iniciativa dessas manifestações o Instituto Historico de Pernambuco.

O governo de Pernambuco

Recife, 29 — (Do nosso correspondente) — Lavrando profundos desgostos no seio da officialidade da força policial, devido á preponderancia do capitão-secretario Lucio de Souza, accusado de actos irregulares, o general Dantas Barreto dispensou o dito official do cargo de secretario.

Politica cearense

Fortaleza, 29 — (Do nosso correspondente) — Desde hontem trabalha a Camara na apuração da eleição de deputados estaduaes.

Já foi apurada mais da metade dos collegios eleitoraes.

O Senado defende as suas prerogativas constitucionaes, votando a prorogação, para o caso do orçamento da industria não chegar a tempo de ser emendado

A commissão de finanças trabalha até altas horas da noite

Os incidentes ainda verificados este anno com a votação dos orçamentos, servem para demonstrar do modo mais evidente a falta de compostura do nosso parlamento em materia de tão alta importancia.

No afan de impôr, uma á outra, a sua vontade, as duas casas do Congresso travam, entre si, um ridiculo jogo do *tempo-será*. Cada qual quer illudir ao outro, como si o paiz fosse um vasto campo propicio ás ambições inconfessaveis.

Lamentaveis, si não se revestissem do caracteristico ridiculo hilariante, da *buffonerie* barata, os processos de que lançam mão. Nem a pirraça chucra, do matuto regateador, que sae da porta da loja, andando em passo decidido, para ver si vende ou compra a fazenda a mais baixo ou alto preço, desafiam a caricatura com persistencia.

Sinão, vejamos o que occorreu hontem, por occasião da sessão nocturna do Senado.

A Camara dos Deputados estava deliberadamente guardando o orçamento da Viação, em cuja cauda figuram monumentaes escandalos, para obrigar o Senado a engulil-o, *tal qual o era!*

Mas o Senado resolveu reagir e votou a prorogação dos orçamentos.

Chegou, graças aos esforços de deputados opposicionistas, o orçamento da Viação ao Senado.

Hoje, será elle votado em terceira discussão, com as emendas que o sr. Pinheiro Machado quizer que passem. E a Camara terá de tragar todos os orçamentos, assim emendados, porque ao Senado cabe a ultima palavra e o Senado tem dois terços para manter as suas emendas.

Quanto é deploravel que só os caprichos pessoaes, o das maiorias e interesses momentaneos prevaleçam sobre a vontade do paiz!

Mas, no Brasil, no Congresso Brasileiro, as coisas sempre se fazem desta maneira.

Agora, triumphará o Senado, pela certa. Que surpresa nos reservará o anno futuro?

* * *

SESSÃO DIURNA

Com a presença de 38 senadores, á hora regimental, sob a presidencia do sr. Pinheiro Machado, foi aberta a sessão.

Lida a acta da sessão nocturna, posta em discussão, foi approvada.

O expediente constou da leitura de um officio da Camara dos Deputados, enviando uma proposição, que autoriza a concessão de um anno de licença, com dois terços da diaria, a Luiz Sobral, guarda-chaves de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, e de tres autographos do presidente da Republica. Passou-se á ordem do dia.

Pediu a palavra o sr. Leopoldo de Bulhões, para apresentar um requerimento de urgencia, para ser discutida immediatamente, sendo approvada, — a redacção final do projecto n. 545, de 1912, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito extraordinario de 1.017:431$783, afim de occorrer, pelos diversos ministerios, ao pagamento de dividas relacionadas de exercicios findos.

Foi approvada em 2ª discussão a proposição da Camara n. 56, de 1912, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito de 1.372:175$818, ouro, afim de cobrir despesa equivalente feita pela delegacia do Thesouro em Londres, com o pagamento das garantias de juros devidos ás companhias de estrada de ferro Norte do Brasil e S. Paulo-Rio Grande, respectivamente, na importancia de 25:863$370, ouro, e 1.346:312$148, tambem ouro.

Foi rejeitada, em 2ª discussão, a proposição da Camara n. 218, de 1912, que autorizava o governo a readmittir no quadro dos secretarios de legações no estrangeiro o ex-secretario bacharel Bento Borges da Fonseca e dava outras providencias.

Todas as materias constantes da ordem do dia foram approvadas.

Para requerer urgencia sobre a votação de um credito para o Ministerio da Viação, obteve a palavra o sr. Francisco Glycerio.

O senador paulista disse que tinha-lhe sido entregue, para dar parecer, a autorização para a abertura de um credito de 60 contos de réis, solicitado pelo presidente da Republica, afim de indemnizar serviços da commissão especial, nomeada pelo Ministerio da Viação, que teve por objecto estudar e offerecer reforma ao contrato da Companhia City Improvements, em relação ás esgotos da Capital Federal. Essa autorização consta da proposição da Camara dos Deputados n. 242, deste anno. Tendo sido, como declarou, distribuido a s. ex. esse trabalho, pensou, sem se oppôr, todavia, á passagem desses creditos, em propôr algumas emendas.

A primeira seria relativa a recommendar o estudo da remodelação desse serviço que tivesse em vista a reducção das taxas; outrosim, visasse tambem a remodelação completa do systema de esgotos desta capital. Lembrou-se de propôr a essa commissão especial que estudasse um systema de lançamento de materias fecaes fóra da barra, em alto mar. Realmente, pelas informações, as mais positivas e technicas que chegaram ao seu conhecimento, a bahia do Rio de Janeiro está completamente inficionada, calculando-se em uma média de metro e meio o fundo constante de materias fecaes. Não sendo licito aos poderes publicos se comportarem com indifferença, em relação a este facto, do qual poderá provir, em época não remota, uma crise sanitaria tremenda.

Não tem desejo de concorrer para a demora desse credito, porque, indirectamente, concorreria para que a commissão não adiantasse o seu serviço. Desejava, portanto, dar o seu parecer favoravel á approvação do credito de 60 contos, solicitado pelo governo, mas tomava a liberdade de submetter á consideração do Ministerio da Viação e do presidente da Republica essas considerações.

Deixava de offerecer emendas neste sentido, mas esperava que o ministro da Viação se apressaria em fazer estudar esse assumpto, especialmente no que se refere á reforma completa do systema de esgotos da capital da Republica.

Esperava tambem que o nobre representante do Districto Federal lhe ajudasse nesse objectivo.

Em segundo logar, a organização de um serviço completo para que se apure o lançamento das materias fecaes fóra da barra, no alto mar. A City, pelos seus contratos, era obrigada a fazer esse serviço. Durante seis ou sete annos o Congresso conservou uma autorização no orçamento da Viação para que o serviço se fizesse. Afinal, o Congresso retirou essa disposição, porque ninguem della lançou mão.

Parecia-lhe que esse serviço de lançamento das materias fecaes fóra da barra não póde ser feito com pequeno dispendio, e, portanto, acreditava que elle não deve ser dado como concessão á exploração particular. Deve ser feito por administração, a cargo do governo federal.

Essas observações que fazia submettia-as ao criterio do presidente da Republica e do seu ministro da Viação. Deixava, como disse, de offerecer emendas pela confiança que lhe inspirava o actual titular da pasta da Viação. Esperava mesmo que s. ex. tivesse a bondade de ler as suas palavras, prestando-lhes a devida attenção, procedendo de conformidade, salvo si s. ex. entendesse que seria preferivel, ao processo do lançamento das materias fecaes fóra da barra, o chamado processo biologico, usado nas pequenas cidades. Uma cidade, porém, como o Rio de Janeiro, á beira-mar, dispondo desse meio, parecia-lhe que não seria licito preferir o outro, usado pelas pequenas cidades, a serviço de pequenas populações.

O requerimento foi approvado e a proposição, que autoriza o credito, foi posta em discussão, que se encerrou, sem debate, sendo approvada.

A sessão foi suspensa, sendo reaberta ás 3 e cinco, sem ter chegado o orçamento da Viação.

O sr. Pinheiro Machado declarou que, não tendo chegado o orçamento das despesas da Viação e Obras Publicas, conforme o Senado esperava, convidava os senadores para comparecerem á noite, ás 8 1/2 horas, afim de serem votadas as materias constantes da ordem do dia e o orçamento da Viação, por isso que nessa sessão o Senado teria que votar materias importantes.

Foi encerrada a sessão.

SESSÃO NOCTURNA

A's 9 horas da noite, o sr. Pinheiro Machado declarou aberta a sessão, visto acharem-se presentes 34 senadores.

Depois da leitura da acta, foi annunciada a 3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados que autoriza o presidente da Republica a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito extraordinario de 1.017:431$783, afim de occorrer, pelos diversos ministerios, ao pagamento de dividas relacionadas, de exercicios findos.

O sr. Feliciano Penna pediu a palavra. S. ex. disse que não tinha o menor intuito de fazer uma censura á Camara dos Deputados, pelo atrazo na votação dos orçamentos. Naturalmente ella não póde concluir os seus estudos a tempo de serem examinados pelo Senado. Mas a situação era de perigo. Corria-se o risco de cair na dictadura financeira. Só um meio encontrava de evitar a catastrophe, attendendo a que o Senado não está disposto a abdicar das suas prerogativas constitucionaes.

O orador estranhou o facto da Camara ter interrompido a discussão e votação do orçamento da industria para votar as emendas oppostas pelo Senado a outros orçamentos. Si, pois, o Senado não estava disposto a manter a corruptela de votar as leis de meios sem o menor exame, homologando tudo, para não deixar o paiz entregue aos azares da dictadura financeira, devia votar a autorização para se prorogar os orçamentos, em emenda que a commissão de finanças offerecia ao projecto em debate.

Esta, porém, era uma simples medida preventiva. Caso o Congresso ainda tivesse tempo de desobrigar-se dos seus deveres constitucionaes, não teria mais razão de ser.

O sr. Glycerio falou em seguida, declarando que sempre foi contrario á prorogação das leis annuas. Sempre aconselhou que o Senado nunca abdicasse das suas prerogativas, incitando-o a estudar os orçamentos, afim de obviar conflictos da especie occorrente.

Assignou a emenda prorogativa porque acha que o Senado deve resistir, quanto em si couber, á annullação que se lhe procura impôr, em materia de tão alta relevancia.

A intenção da Camara em retardar o orçamento da Viação não podia ser illudida. Evidentemente ella porfiava em retardal-o até a ultima hora.

O orador é autor de um projecto, já approvado pelo Senado, que dá ás duas casas do Congresso attribuições para iniciarem, simultaneamente, os orçamentos das despesas. A cerca de tres annos que elle dorme na Camara dos Deputados.

Dizendo taes palavras para justificar a sua transigencia no tocante ás prorogações orçamentarias, o orador entende que só de um conflicto da natureza do que se travava poderia vir a advertencia salutar.

Com o projecto, acima referido, foi approvada a emenda que autoriza o governo a prorogar, para o futuro exercicio, os orçamentos do presente.

Em seguida, foram approvados:

em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 242, de 1912, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito especial de 60:000$000 para as despesas da commissão especial de remodelação dos esgotos desta capital;

em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 232, de 1912, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Marinha, o credito supplementar de £ 74.000-0-0, ou..... 657:860$000, ouro, á verba 30ª — Commissões no estrangeiro — para occorrer a despesas realizadas e por se realizarem no corrente exercicio;

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 232, de 1912, autorizando o presidente da Republica a abrir, pelo Ministerio da Marinha, o credito supplementar de £ 74.000-0-0, ou 657:860$000, ouro, á verba 30ª — Commissão no estrangeiro — para attender a despesas no corrente exercicio;

em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 61, de 1912, autorizando o presidente da Republica a conceder licença, por um anno, com ordenado, em prorogação, a Jorge Vogeler, conductor de trem da Estrada de Ferro Central do Brasil;

em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 206, de 1912, concedendo um anno de licença, com ordenado, a José Braz de Siqueira, fiel de pagador do Thesouro Nacional;

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 238, de 1912, autorizando o poder executivo a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito de 2.400:000$000, supplementar á verba n. 13 — Imprensa Nacional e *Diario Official* — do orçamento vigente, para attender ao pagamento do pessoal amovivel daquelle estabelecimento e para despesas do material, no presente exercicio;

em 3ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, n. 56, de 1912, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito de......... 1.372:175$818, ouro, afim de cobrir despesa equivalente feita pela delegacia do Thesouro em Londres, com o pagamento das garantias de juros devidos ás Companhias de Estradas de Ferro Norte do Brasil e S. Paulo-Rio Grande, respectivamente na importancia de 25:863$370, ouro, e 1.346:312$148, tambem ouro;

em 3ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, n. 225, de 1912, concedendo licença de um anno, com o soldo simples, ao tenente Ricardo Goulart;

em 3ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, n. 205, de 1912, concedendo um anno de licença, com ordenado a Mario Villarinho Vasconcellos Galvão, praticante do Correio de Pernambuco;

em 3ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, n. 244, de 1911, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito de 52:125$322, supplementar á verba 3ª — Telegraphos — do art. 33 da lei orçamentaria vigente;

em 3ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, n. 230, de 1912, que autoriza o presidente da Republica a mandar analysar as aguas thermaes das fontes de Caldas Velhas, Caldas Novas e Caldas de Pirapetinga, de accordo com as instrucções que estabelece;

em 3ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, n. 149, de 1912, que autoriza a conceder a Antonio Dias Paes Leme Sobrinho seis mezes de licença, com ordenado;

em 3ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, n. 202, de 1912, que autoriza a concessão de um anno de licença, sem vencimentos, a Agenor Cirillo da Fonseca e Silva, amanuense da Secretaria de Policia do Districto Federal;

em 3ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, n. 219, de 1912, concedendo licença por um anno, com ordenado, a Luiz de Mattos Pimenta, praticante dos Correios;

A requerimento do sr. Penna, foi approvada a redacção final da emenda prorogativa dos orçamentos.

Graças a uns pequenos incidentes que se deram no momento em que o sr. Pinheiro Machado ia declarar suspensa a sessão, appareceu numa das portas o sr. Irineu Machado empunhando um grande subscripto official. Aqui está o orçamento da Viação.

Houve um allivio geral. Um dos empregados da secretaria tomou-lhe o envolucro da mão e levou-o á mesa.

Abriu-o, pressuroso, o sr. Pinheiro Machado.

Era effectivamente o orçamento da Viação que ainda chegou a tempo, graças aos esforços de dois opposicionistas, depois de terem feito a redacção final, de accordo com o dr. Sabino Barroso, porque o sr. Ribeiro Junqueira fugiu para fazer abstenção. Estes opposicionistas foram os srs. Irineu e Moacyr.

A requerimento de urgencia do relator, sr. Francisco de Sá, foi o orçamento da Industria approvado, sem debate, em 2ª discussão.

O Senado reservou-se o direito de alteral-o na terceira. Para isso se reuniu immediatamente a commisão de finanças.

OS AVANÇADORES

O THESOURO NACIONAL SEMPRE GEMENDO! Mais um avança em 400:000$000

Decididamente os incansaveis senhores avançadores de dinheiros não dão uma folguinha ao nosso tão esfolado Thesouro!

Ainda ha poucos mezes passados foi o que se viu: um "honrado e activo" empregado do Lloyd, com um desembaraço inacreditavel conseguiu "suspender" dois pesados caixotes contendo pelegas novinhas em folha na importancia de 1.400 contos de réis, trabalhinho esse aliás bem feito, no começo, mas, muito mal succedido, e isso porque o "quasi dono" do "arame", perdeu, quasi no fim do trabalhinho, o rumo que ia dando aos seus bem forjicados planos.

Dahi o successo da nossa ineffavel e "activa" policia, descobrindo grande parte do "arame", uma quantia bem avantajada e que foi minguando para o fim em vista dos attrictos por que passou e pelas romarias incessantes por que andou...

Pois com esta "feliz" diligencia da nossa inegualavel policia o Thesouro Nacional, aliás digno de melhor sorte, pouco lucrou, e isso porque dos 1.400 contos só poude abiscoitar 300 e tantos...

O restante naturalmente apparecerá depois, si é que ainda não appareceu...

Agora surge uma outra "encrenca" que, a ser verdade, vem sugar ainda mais os cofres do Thesouro.

Assim é que, ao que ouvimos, o dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, teria recebido ha uns cinco dias do delegado fiscal no Estado do Amazonas, um officio reservado, communicando-lhe que os revolucionarios do Alto Purus, na ultima sublevação, saquearam um navio que levava a quantia de 400:000$000 que era destinada á Prefeitura local.

Como se vê, este caso tem bastante gravidade e não se explica o sigillo guardado sobre o mesmo por parte do pessoal do Thesouro Nacional.

Mais uma sangria aos cofres da Nação e nada mais...

MINISTERIO DA FAZENDA

OS MELHORAMENTOS DA ALFANDEGA DE SANTOS

O coronel Maia Filho conferencia com o ministro da Fazenda

Conferenciou hontem com o dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, o coronel Maia Filho, inspector da Alfandega de Santos.

A conferencia que se realizou na residencia particular do dr. Francisco Salles teve por assumpto os melhoramentos porque está passando aquella importante aduana e o augmento do quadro dos respectivos funccionarios, ficando logo combinado que para o preenchimento das vagas fossem aproveitados os empregados da mesma Alfandega e alguns das de outros Estados.

O coronel Maia Filho então entregou ao dr. Francisco Salles as propostas de nomeações e bem assim os assentamentos de todos os funccionarios da sua repartição.

Proseguindo no mesmo assumpto o inspector da Alfandega de Santos declarou ao dr. Salles que o augmento dos 50 guardas deu o melhor dos resultados, por isso que a repressão do contrabando está sendo feita agora rigorosamente, dando assim motivo a que a renda crescesse prodigiosamente excedendo em dobro a do Rio de Janeiro.

O coronel Maia Filho logo que assumiu a direcção daquella Alfandega, conforme declarou, teve occasião de verificar que os contrabandos eram passados em saccos de borracha impermeaveis jogados de bordo dos navios para o mar e apanhados por individuos empregados dos contrabandistas e disfarçados em pescadores, "trabalhinho" esse feito livremente, porque não havia guardas nem lanchas para exercerem a fiscalização.

Dia houve em que no porto se achassem ancorados 14 navios, determinando um accumulo de serviço que pelo motivo exposto, facultava aos contrabandistas, "trabalhar" francamente, á vontade!

O coronel Maia fez, um dia, uma visita ao 1º posto fiscal e ahi chegando ficou perplexo... é que o referido posto estava sob a guarda da mulher do respectivo guarda que se achava de serviço na Alfandega.

O ministro da Fazenda ficou seriamente interessado com o que acabava de ouvir do coronel Maia Filho.

Sabemos que para as 15 vagas de 4ºs escripturarios da Alfandega de Santos, existem apenasmente, 42 candidatos, todos elles armados de fortes pistolões!

Uma providencia, sr. Prefeito!

Proximo ás ruas Farani, Guanabara e Itamby existe uma pedreira que está pondo em risco a vida de quantos residem naquellas ruas. As explosões são tão violentas que os predios já se resentem dos muitos e diarios abalos soffrido. Os estilhaços (estilhaços que são grandes blócos de pedra) vão até distancias consideraveis, ameaçando seriamente a existencia dos transeuntes.

Urge, pois, do sr. prefeito, uma providencia tendente a pôr cobro a semelhante abuso, sob pena de termos de registrar qualquer dia lamentavel desastre.

Paraná e Santa Catharina

Curityba, 29 — (Americana) — Todos os jornaes inserem em telegrammas na integra a carta do senador Hercilio Luz e Lauro Muller, apoiando a idéa do arbitramento para solução da questão de limites entre Paraná e Santa Catharina. Esses documentos, que historiam com a maior franqueza os tramites da questão e a situação actual da inexequibilidade da execução da sentença do Supremo Tribunal, causou a melhor impressão aos paranaenses, que aspiram ver solucionado o litigio, unico meio honroso para os dois Estados, o arbitramento.

O DIA NA CAMARA

SESSÃO DIURNA E SESSÃO NOCTURNA FORAM APPROVADOS TODOS OS ORÇAMENTOS

Votaram-se as leis de fixação de forças

Hontem, domingo, houve sessão diurna e sessão nocturna.

E' difficil dizer exactamente o que foi que a Camara votou, porque a unica affirmação que se póde arriscar sem medo de erro é a que ella mesmo não soube o que fez.

SESSÃO DIURNA

Dois oradores occuparam a tribuna durante a hora do expediente: o sr. Mauricio de Lacerda, que fez mais um discurso patriotico, referente ao facto, noticiado por um jornal, de terem sido recrutados alguns filhos de allemães no Estado de Santa Catharina, pelo commandante da canhoneira *Bremen*; e o sr. Celso Bayma, que respondeu ao deputado fluminense, achando que o boato não tem fundamento, mas assegurando que o presidente do Estado vae apurar o caso e, na hypothese de que o mesmo se confirme, communical-o ao sr. ministro das Relações Exteriores, que, por sua vez, tomará providencias de ordem diplomatica.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, foram lidos dois requerimentos: um do sr. Antonio Carlos, pedindo urgencia para a discussão e votação das emendas apresentadas pelo Senado ao orçamento da Fazenda; e outro do sr. João Simplicio, pedindo identica providencia em relação ao orçamento da Guerra. Foram ambos approvados.

Proseguiu-se na votação, interrompida na vespera, das emendas offerecidas ao orçamento da Viação.

Approvado o substitutivo da commissão de finanças relativo á construcção de portos em differentes Estados da Republica, foi rejeitado na parte referente ao porto de Torres, no Rio Grande do Sul, sendo approvada, em logar delle, a emenda do sr. Irineu Machado.

O substitutivo foi votado por partes, a requerimento do sr. Pedro Lago, travando-se, durante a votação, longo debate, em que se empenharam os srs. Pedro Lago, Pires de Carvalho, Ribeiro Junqueira, Calogeras, Raul Fernandes e Carlos Peixoto.

Este ultimo proferiu notavel discurso contra a parte do substitutivo que confere autorização ao governo para conceder a construcção, uso e gozo dos portos de Iguape, Caravellas e outros, sem poder, porém, nos contratos de concessão, tornar dependentes dos mesmos a cobrança e o *quantum* de taxa a que se refere o n. 2 do art. 4º do decreto n. 6.368, de 14 de novembro de 1907.

Apezar do magnifico discurso do sr. Carlos Peixoto, foi approvada essa parte do substitutivo por 70 votos contra 58.

Dentre as emendas approvadas destacam-se as seguintes:

Substitutiva, da commissão, á do sr. Irineu Machado, que mandava destacar 500 contos para abastecimento de agua á ilha do Governador; n. 63, autorizando o governo a reformar a repartição fiscal junto á Companhia City Improvements; n. 78, do sr. Corrêa Defreytas, autorizando a construcção do prolongamento do ramal da Estrada S. Paulo ao Rio Grande, com destino a Guarapuava, afim de ligar esta cidade ao Barracão, passando por Palmas, Clevelandia e Campo Eré; n. 80, autorizando a construcção de uma estrada de ferro que ligue o Maranhão ao Pará; substitutivo da commissão ás emendas de ns. 84 a 92, autorizando a construcção de varias estradas; e mais 11 das 13 emendas apresentadas pela commissão de finanças.

O projecto voltou á commissão para lhe ser dada a redacção final.

OUTROS ORÇAMENTOS

Seguiu-se a votação das emendas do Senado ao orçamento da Fazenda. O sr. Antonio Carlos, relator, deu verbalmente parecer favoravel, excepto com relação á que supprimia verba para empregados da Imprensa Nacional. Essa emenda foi rejeitada pela Camara, sendo as demais approvadas.

O sr. Calogeras declarou que votava contra a que consigna 10 mil contos para a construcção de casas operarias — entendendo ser a approvação dessa emenda um *bill* de indemnidade ao governo, que adoptou, nesse caso, a peor de todas as soluções.

O orçamento da Fazenda foi devolvido ao Senado.

Approvou-se, em seguida, a emenda do Senado ao projecto de força naval, mandando supprimir a autorização para o contrato de missões estrangeiras. O que fica prevalecendo, nesse particular, é a autorização para serem commissionados alguns officiaes, afim de estudarem na Europa.

GUERRA

Ao orçamento da Guerra apresentou o Senado 21 emendas, das quaes 7 foram rejeitadas pela Camara, incluindo-se nesse numero a que autoriza o governo a vender os campos de Saycan.

O sr. Calogeras falou contra a que augmenta de 4 mil homens o effectivo do Exercito, respondendo-lhe, em longo discurso, o sr. Mario Hermes.

O orçamento foi devolvido ao Senado.

A requerimento do sr. Raul Veiga, foi, em seguida, approvada a redacção do projecto que fixa a força naval.

MARINHA

A este orçamento apresentou o Senado 18 emendas. A Camara rejeitou as de ns. 8, 9, 10, 11, 14, 16 e parte da de n. 18.

EXTERIOR

Ao orçamento do Exterior foram apresentadas pelo Senado 5 emendas apenas.

Destas, rejeitou a Camara a de n. 5, do sr. Alcindo Guanabara, que autorizava o governo a adherir á Convenção Internacional de Berlim sobre propriedade literaria.

FORÇAS DE TERRA

O Senado havia rejeitado a emenda da Camara, que reduz a 50 o numero de matriculas na Escola de Guerra: a Camara manteve a emenda por dois terços.

RECEITA

Das 35 emendas apresentadas pelo Senado, foram rejeitadas as de ns. 4, 5, 9, 10, 16, 23, 33 e 35.

Por ultimo, foi submettido á votação o projecto que modifica a joia e contribuição para o montepio.

Rejeitada a 1ª emenda, não houve mais numero, levantando-se a sessão ás 6 horas da tarde.

SESSÃO NOCTURNA

Approvada a acta e não tendo havido expediente, usou da palavra o sr. Moreira da Rocha, que pediu a publicação, no *Diario do Congresso*, de alguns artigos do sr. Frota Pessoa sobre a politica do Ceará.

Seguiu-se na tribuna o sr. Felix Pacheco, relator do orçamento do Interior, que perguntou á mesa si este já havia sido remettido pelo Senado.

Tendo obtido resposta negativa, disse o orador que as emendas do Senado, já publicadas no *Diario Official*, permittiam que fossem antecipadas algumas observações a respeito.

Começou dizendo que o Senado havia feito uma obra monstruosa e incongruente, emendando o orçamento pelo simples prazer de emendar, sem regra nenhuma, sem escrupulo e sem criterio. Aconselhava á Camara a reagir contra esse trabalho inglorio e disparatado. Si o Senado viesse acompanhando, como era de seu dever, o trabalho lento e consciencioso da Camara e da commissão de finanças, que não se reune a portas fechadas, nem recusa, ou acceita emendas sem maiores explicações, não precisaria de allegar a escassez de tempo, para se eximir á responsabilidade de seus erros.

O sr. Tavares de Lyra, relator do orçamento do Interior na outra casa do Congresso, foi um derrotado e assignou-se vencido, não podendo conformar-se com os absurdos que ali se praticaram a portas fechadas.

Egualmente vencidos assignaram tambem a mesma obra os srs. Azeredo, Feliciano Penna e Bueno de Paiva, — ao todo quatro votos. O parecer ficou sendo dos srs. Glycerio, Urbano Santos, Victorino Monteiro e Leopoldo de Bulhões. E' um parecer de quatro contra quatro! A Camara fez, no orçamento do Interior, obra razoavel e de consciencia. Analysou o orador esse trabalho da Camara e comparou-o com o pouco caso com que procedeu o Senado. Ha uma emenda deste, mandando dar 100 contos a uma Maternidade que ninguem sabe qual seja!

Ha emendas creando empregos, que não cabem absolutamente em disposições orçamentarias.

REDACÇÃO FINAL

A's 9 1/2 foi approvada a redacção final do orçamento da Viação.

Emquanto se esperavam os orçamentos da Agricultura e do Interior, foram submettidas a votos e approvadas as materias constantes da ordem do dia, sendo approvados os primeiros 24 projectos.

Interrompida a votação por um pedido de urgencia, foram dadas para discussão as emendas do Senado ao

ORÇAMENTO DA AGRICULTURA

O sr. Pires de Carvalho obstruiu por longo tempo a votação deste orçamento.

O sr. Corrêa Defreytas pediu a approvação immediata do orçamento da Agricultura, por ser o que mais corresponde ás necessidades do paiz.

O sr. Raul Fernandes, relator, fez uma longa dissertação sobre o procedimento do Senado, mostrando que este havia supprimido violentamente 250 contos da verba *pessoal* da Estatistica, desorganizando completamente esse serviço.

Impugnou varias emendas e apresentou parecer favoravel á maioria dellas.

Eram em numero de 32 as emendas apresentadas pelo Senado ao orçamento da Agricultura. Destas, approvou a Camara 23, rejeitando apenas 9. Foi rejeitada a que se refere á Estatistica.

Voltou o projecto ao Senado.

ORÇAMENTO DO INTERIOR

Das 40 emendas apresentadas pelo Senado, foram rejeitadas 14, inclusive a de n. 28, que supprimia a verba para auxiliar o Congresso de Imprensa, e a de n. 30, que recusava credito para a trasladação dos restos mortaes de d. Pedro II.

O orçamento voltou para o Senado.

Das 11 horas da noite em deante foram votadas as outras materias constantes da ordem do dia. Ao chegar a votação ao projecto n. 606, mandando pagar 91 contos ao capitão da Brigada Policial Arlindo Pinto de Almeida, em virtude de sentença judiciaria, pediu verificação o sr. Metello Junior.

Verificou-se que não havia numero, sendo levantada a sessão ás 11 1/2.

Uma pobre mulher é apanhada por um automovel, vindo a morrer em poucos instantes

Com a acostumada imprudencia, dirigia, hontem, ás 4 horas da tarde, o automovel n. 405, o *chauffeur* José Mendes de Carvalho, estupidamente a correr pela praça Tiradentes, em frente ao edificio do Derby Club.

Não teve tempo de fugir uma mulher quinquagenaria, de côr parda, toda vestida de preto, calçando sapatos de pellica.

Apanhada pelo automovel, rolou no asphalto, perdendo por completo os sentidos, entrando logo em estado comatoso.

Transportada para o Posto Central de Assistencia foram infructiferos os esforços empregados pelo dr. Thompson Motta, para salvar a infeliz, que, em poucos minutos veiu a fallecer.

O cadaver foi recolhido ao Necroterio da Policia.

O *chauffeur* foi preso em flagrante pelo 2º supplente do 23º districto policial, dr. Roberto Etchebarne, que o apresentou ao commissario Nery, que estava de serviço no 4º districto.

Uma rua intransitavel

Não vão certamente para gabar as obras que foram executadas na rua Desembargador Isidro, na Fabrica das Chitas.

Revolveram completamente a rua, accumulando a terra em cima dos passeios, impossibilitando desta sorte os moradores de ter livre transito para as suas residencias.

Em materia de trabalho urbano é o que se póde chamar um *primor*.

Chamamos para o caso a attenção de quem compete.

Creança que desapparece

Ha pouco mais de um anno Maria Francisca Machado teve a grande infelicidade de perder o marido.

Lutando com as maiores difficuldades, porque ficou acompanhada de filhos pequeninos, resolveu ella entregal-os aos padrinhos.

Nessas condições foi parar á casa do tenente Roberto Hsckt, morador á rua Vinte e Quatro de Maio n. 234, a menina Isaura, de 9 annos.

Ha dias o padrinho de Zaura realizou o seu casamento.

No dia seguinte, após a festa esponsalicia, aconteceu que a menina desappareceu.

Não foram tomadas providencias para que fosse descoberto o paradeiro da creança.

Sabedora disso, a progenitora de Isaura, procurou hontem o delegado auxiliar de dia á policia central, pedindo as necessarias providencias.

A autoridade prometteu-as e inquirindo o tenente Roberto Hsckt, por elle foi affirmado já haver procurado as autoridades do 18º districto ás quaes communicára o desapparecimento da creança.

Prenuncio de secca no Ceará

Fortaleza, 29 — (Do nosso correspondente) — A demora das chuvas geraes do Estado está causando apprehensões, conforme noticiei no ultimo despacho.

O incendio da Inspectoria de Obras Contra as Seccas no Ceará

Fortaleza, 29 — (Do nosso correspondente) — Confirma-se a culpabilidade de tres empregados, no crime do incendio da Inspectoria de Obras contra as Seccas.

Oscar, intimo de Pompeu Pequeno, foi detido e interrogado em Canindé.

Disse elle que foi chamado por Pompeu e que, chegando aqui, este lhe participou o plano combinado, e já iniciado, do arrombamento do cofre; que procurou dissuadir a Pompeu, replicando-lhe este que não havia perigo, pois se attribuiria facilmente aos rabellistas.

Não tendo conseguido arrombar o cofre no domingo e receando ser descoberta a tentativa no dia seguinte, á hora do expediente, resolveu incendiar o edificio, sendo atirados na cacimba talhadeira, serra e punção de aço, que foram realmente encontrados na cacimba, na busca ordenada pela policia.

Taes instrumentos foram reconhecidos pelas officinas em que foram adquiridos.

Mendes, outro cumplice, não confessou, mas não contestou o depoimento de Oscar.

Pompeu, apezar das provas positivas, continúa a negar.

ILEGÍVEL

MOVIMENTO OPERARIO

UMA ENQUÊTE IMPORTANTE

O trabalho nas fabricas de tecidos

As condições de salubridade da fabrica Carioca

A fabrica Carioca augmentou cerca de 50 °|° no preço das casas que aluga aos seus operarios

NO ALTO — Um grupo de operarios de varias secções da fabrica Carioca
EM BAIXO — Tres meninas operarias que trabalham na secção do fiação da mesma fabrica

Quando chegámos á fabrica Carioca havia ali uma certa palpitação de vida. Mas, apezar disso, do dia claro, muito limpido, cheio de luz que fazia e do tumultuar dos trabalhadores na faina intensa da producção, os anti-estheticos casarões que a compõem não tinham perdido o seu aspecto peculiar de prisão — triste, lobrega, immensa!

Cá fóra, no meio da rua, ensombrada de um lado pelas arvores frondosas do Jardim Botanico, chegava a bulha da sua actividade. As centenas de teares batiam cadenciadamente, monotonamente...

O portão estava entreaberto, para a passagem de uns volumes, e o cerbero dormitava vencido pela hora calmosa.

O interior da fabrica, nesse momento, era insupportavel! Quente, abafadiço!

Os operarios, na sua totalidade, vestidos de claro, com roupas de fazendas que elles mesmos fabricam — suavam em bicas!

A fabrica estava quasi toda fechada, como de costume. As vidraças fixas da velha secção não tinham sido abertas e as giratorias da nova tambem permaneciam fechadas, inteiramente inapplicadas aos seus fins. Os interstícios do roda-pé não podiam bastar á ventilação.

Asphyxiava! Centenares de pessoas — homens, mulheres e creanças — espalhadas pelos varios arruamentos dos compridos pavimentos da fabrica, applicadas nos diversos misteres da producção — respiravam um mesmo ar, profundamente viciado em consequencia da expiração e das emanações cutaneas de tanta gente agglomerada em espaço tão restricto, estando ainda impregnado de pó e cheiro de detrictos originados das operações fabris sobre o algodão.

Era horripilante a atmosphera do interior da fabrica.

E que alma medianamente boa não se encherá de revolta ou indignação ao pensar ou saber que nesse ambiente malsão criancinhas de 7, 8, 9 e 10 annos de edade, permanecem os dias inteiros — ás vezes até á noite alta! — tendo ainda contra ellas um trabalho esfalfante, longo, interminavel, muito superior á possibilidade de suas forças apenas nascentes?!

O ar, todos sabem, é elemento indispensavel á vida humana e uma boa ventilação se torna pois necessaria, imprescindivel para a renovação constante do ar viciado pelo ar fresco e puro. — aliás a primeira condição de salubridade nas habitações. E tanto é assim que os hygienistas fixam em 75m.c. o ar para cada pessoa e hora, estabelecendo Morin como quantidade precisa nas fabricas vulgares 60 m. c. (h. e p.) e nas insalubres 100 m. c., tambem para cada pessoa e hora.

E', pois, uma evidencia que na Fabrica Carioca essas elementares prescripções de hygiene das habitações não estão observadas. Os operarios, durante a longa jornada de trabalho, respiram um ar impuro, quasi sem renovação, impregnado do nocivo anhydrido carbonico, e cujas consequencias lhes hão de ser forçosamente prejudiciaes.

Mas, não só nesse ponto inexistem na fabrica Carioca condições hygienicas necessarias a um estabelecimento em que haja agglomeração de individuos. Os apparelhos sanitarios installados na fabrica não o são em numero sufficiente, não correspondem ás determinações dos hygienistas ou aos regulamentos da Saude Publica. E' preciso ter-se em vista que, na fabrica Carioca, diariamente, acham-se reunidos nada menos de 1.600 operarios e que esses apparelhos são em numero de 8 na secção nova, sendo, nos teares, 2 para S. e 2 para H., e egual numero na sala de cima. Na velha secção da fabrica existem outros tantos, o que equivale a um apparelho para cada grupo de 200 operarios.

* * *

A fabrica Carioca é tambem locadora de casas aos seus trabalhadores. E nesse ponto procede como qualquer outro mesquinho proprietario. A casa locada, para ella, é mais uma fonte de renda e não um favorecimento ás precarias condições do trabalhador.

Estão, assim, sujeitas ás vicissitudes da offerta e procura — e tanto que as encarecem assás nesta quadra de habitação difficil.

Operarios ali moradores nos declararam que casas pelas quaes ha tempos pagavam 25$000 hoje cobra-lhes a fabrica 43$000. As que eram do aluguel de 40$000, custam actualmente 60$000, augmentando, pois, a fabrica, cerca de 50 °|° nos seus alugueis.

São casas relissimas: 2 quartinhos, 1 sala acanhada, cozinha e diminuto quintal, — em avenida, — muitas sem janellas lateraes!

E' preciso que o operario, pagando os alugueis da casa, deixe ainda aos patrões a ninharia que recebe, trabalhando de sol a sol; restitua-lhes, por esse meio, as migalhas que lhes vão ás mãos, caidas do banquete de seus senhores!

Caio Monteiro de Barros.

OS NOVOS BACHAREIS

No Club dos Diarios realiza-se, sabbado, a collação de grão aos bacharelandos da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes

Realizou-se ante-hontem, com a maior ceremonia, a collação do grão dos bacharelandos da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

A's 10 horas da manhã, foi celebrada na matriz da Gloria, pelo padre dr. Julio Maria, uma missa em acção de graças, que teve numerosa assistencia de amigos, convidados e familias dos novos bachareis.

Ao Evangelho, subiu á tribuna o illustre prégador, que produziu uma brilhante allocução, enaltecendo a missão do juiz, que deve ser sempre recto e justo, e dando graças ao Altissimo pela terminação do curso academico dos recemformados, para os quaes pediu as graças do céo.

A's 9 horas da noite, realizou-se, no Club dos Diarios, a cerimonia da collação do grão.

No salão de honra o aspecto era solenne.

O conde de Affonso Celso, director da Faculdade, declarou aberta a solennidade, executando-se nessa occasião o hymno academico.

Ao lado direito da presidencia, notámos a presença dos seguintes senhores: dr. Theodoro Figueira, representando o presidente da Republica; dr. Lauro Müller, ministro das Relações Exteriores; dr. Rivadavia Corrêa, ministro do Interior e Justiça; dr. Barbosa Gonçalves, ministro da Viação; general Bento Ribeiro, prefeito federal; dr. Belisario Tavora, chefe de policia; 1º tenente Oscar de Souza, representando o marechal Vespasiano de Albuquerque, ministro da Guerra. E aos lados do salão notámos a presença dos seguintes senhores: conselheiro Ruy Barbosa, dr. Bernardino Machado, ministro de Portugal; dr. Aloysio de Castro, barão Brasilio Machado, padre Julio Maria, conselheiro Viriato de Freitas, dr. Godofredo Cunha, dr. Hermenegildo de Almeida, Raymundo Parravicini, encarregado de Negocios da Republica Argentina; e major Manoel Costa, addido militar da mesma legação; dr. Antonio Maria Teixeira, senador dr. Fernando Mendes, dr. Sá Vianna, dr. Toledo Dodsworth, dr. Henrique de Sá, dr. Alfredo Pinto, dr. Theophilo Torres, dr. Benedicto Vallarlares, dr. Pires Farinha, dr. Eugenio de Barros, dr. Nascimento Silva, dr. Susskind, dr. Lima Rocha, dr. Carlos Barbosa, dr. Azevedo Sodré, dr. Ayarragaray, ministro da Argentina.

Em frente á mesa da presidencia estendia-se uma numerosissima assistencia das mais distinctas familias da elite do Rio de Janeiro, regorgitando ahi os representantes de todas as classes sociaes, altas patentes do Exercito e da Marinha, medicos, advogados, commerciantes, etc.

Entre os presentes, notámos os senhores: conselheiro Lamprcia, almirante Guillobel, conselheiro Luiz Magalhães, dr. Guimarães Natal, ministro do Supremo Tribunal; general Thaumaturgo de Azevedo, almirante Maurity, dr. Jayme Campello, dr. Coelho Lisboa, conde de Paranaguá, baroneza de Loreto, dr. Inglez de Souza, coronel Souza Aguiar, coronel Velloso Pederneiras, dr. Roberto Gomes, dr. Villela dos Santos, dr. Soares Pereira, dr. Monteiro de Barros Lima, dr. Nascimento Gurgel, dr. Jonathas de Mello Barreto, dr. Jorge Gomes de Mattos, dr. João Barros Barreto, dr. Araujo Lima, dr. Felix Bocayuva, dr. Eugenio Mergulhão, dr. Mario Costa, dr. Graça Couto, dr. Murillo Fontainha, dr. Mario Figueira Mello, general Ilha Moreira, visconde Porto d'Avre, dr. Cruz Santos, dr. Paulo Hasslocker, barão Werneck, dr. Fonseca Telles, capitão-tenente Raul Tavares, Max Fleiuss, João de Souza Laurindo, e centenas de outras pessoas, que nos foi impossivel annotar.

Em seguida, teve logar o acto solenne da collação de grão, que foi assistido, de pé, por todos os presentes. O primeiro bacharelando que recebeu a imposição do capello foi o dr. Jayme Soares Souza Castro, que prestou o respectivo compromisso, que foi confirmado pelos demais bacharelandos, aos quaes o conde de Affonso Celso fazia entrega do annel symbolico e acceitava o solenne compromisso, e pronunciava as palavras ordenadas pela lei basica da Faculdade.

Os bacharelandos que receberam ante-hontem o grão foram os seguintes:

Jayme Soares de Souza Castro, Alair Rios, José Rodrigues Barbosa Filho, Raul Seabra, Moysés de Oliveira Sayão, Armando Borgerth, José Francisco de Mello, João Fleury Rocha, Luiz Eugenio de Moraes Costa, Trajano de Miranda Valverde, José Vianna Marques, Afranio Antonio da Costa, Arthur Bastos, Mario dos Passos Machado Monteiro, Mario de Castro, Pedro Simonard Paranaguá, Walther Autran, Francisco Zagari, Manoel de Almeida Garcia, Heitor da Nobrega Beltrão, Luiz Paula e Silva, João Soares de Araujo, José da Cruz Sardinha, Antonio Geremario Telles Dantas, Roberto Figueira, Trompowsky de Almeida, Argeu Segadas Machado Guimarães, Eduardo de Souza Santos, Romualdo Arthur de Carvalho, Isaias Bevilacqua, Antenor Coelho, Pedro Marques, Agenor Homem de Carvalho, Fausto Werneck Furquim de Almeida, Raul Bernardes, Carlos Celso de Ouro Preto, Edgard de Castro Barbosa, Carlos Gabriel de Carvalho, Secundino Ribeiro Junior, Armando Carrão de Moura Carijó, Antonio de Paula Fonseca Soares, José Donadio Blois Junior, Saverio de Castro Pentagna, Ranulpho Bocayuva, Cunha, Lourival de Guillobel, Antonio Gomes Vieira de Castro Junior, Alberto Alves Ribeiro, Augusto Brant Filho, Armando de Oliveira Flores, Sylvio Valdetaro Coimbra, Raul Martins Delgado Mottas, José Alves Antunes, Antonio Ferreira dos Santos Junior, Orlando Carlos da Silva, Augusto Faria Rocha, Jayme Marques de Oliveira, Henrique de Souza Pinto, Alfredo Ruy Barbosa, Cesar Crissiuma Paranhos, Henrique C. de Magalhães, Alexandre Naylor, Francisco de Lima Cardoso, Alvaro Figueiredo, José Vieira Martins, Cesar Nascentes Tinoco, Mario do Pilar Amaral, Raul Gomes de Mattos, João Paulo de Mello Barreto Filho, Harmodio da Silva Fontes, Clovis Azevedo, Agenor Francisco de Miranda, Miguel de Oliveira Monteiro, Jorge Figueira Machado, Vicente de Saboia Lima, Annibal de Saboia Lima, Caio Julio Tavares, Oscar Luna Freire do Pilar, Jorge Maisonette, Renato de Toledo Lopes, Francisco de Assis Pereira da Silva, Gilberto A. Santos e Raul Marques Negreiros.

Logo depois foi concedida a palavra ao dr. Geremario Dantas, que falou em nome da turma.

O orador manifestou-se com certa independencia, tomando por base a superioridade do parlamentarismo, fórma que considera mais conveniente ao nosso paiz, accrescentando que já temos soffrido muito com o presidencialismo, que não é fórma republicana, temos purgado demais as nossas culpas, é que é tempo de voltar ás tendencias nacionaes. Estuda detidamente a situação da patria, demonstrando os erros em que tem caido, procurando dizer a verdade tal qual é, apezar de dizer assim duras verdades, porque é para meditar o nosso estado moral. Combate o analphabetismo, pede escolas, muitas escolas, que as locomotivas rasguem os sertões e o povo irá ao encontro da nação; é preciso que esta seja a nossa preoccupação, sem ser banida a idéa de Deus, para não termos uma republica de analphabetos.

Seguiu-se na tribuna o desembargador Lima Drumond, paranympho da turma, que produziu uma brilhante dissertação sobre os fundamentos da sciencia do direito na sua evolução progressiva em relação ao grande ideal da fraternidade humana.

Os oradores foram muito applaudidos pelo grande valor das suas orações, cuidadas na forma, grandes nos conceitos e profundos no conjunto.

Tomou depois a palavra o conde de Affonso Celso, director da Faculdade, para encerrar a sessão. Começou pedindo desculpas por usar da palavra, obrigação que lhe era imposta pelo regulamento da Faculdade, e isto depois das duas empolgantes manifestações de eloquencia: uma de um sol que alvorece e outra de um astro em plano apogeu; e, comparando-se aos dois oradores, disse que a sua posição era obscura, crepuscular e apagada, em confronto com a palavra ardente da mocidade e a palavra do mestre. Refere-se á ceremonia realizada, em que razões particulares afastaram os seus sentimentos. Presta homenagem á memoria dos lentes da congregação que desappareceram, o dr. Coelho Rodrigues e visconde de Ouro Preto e desembargador Santos Campos; fala do valor da Faculdade, que foi uma escola de moralidade e de civismo e refere-se aos meritos dos lentes, todos dignos dos applausos da nação. Fala da lei Rivadavia, louvando o seu autor, lei que, apezar de precisar de retoques, foi escrupulosamente cumprida na Faculdade; considera essa lei uma preciosa conquista porque com ella prosperou a Faculdade. Referiu-se ao esplendor da festa, citando nomes de pessoas gradas presentes: o ministro do Interior, presidente do Conselho de Ensino, eminentes representantes da justiça, do ensino e da patria, as senhoras, as representantes da elegancia, da graça, da belleza e da virtude, agradecendo todos o seu comparecimento, o que constitue o orgulho e lustre da solemnidade. Cumprimenta os novos bacharelandos, a quem qualifica de cavalheiros donzeis, congratulando-se com essa galante ala de namorados, onde domina a mocidade, a vida e o enthusiasmo; congratula-se com os paes pela terminação dos seus cursos, com as mães — essas incomparaveis mães brasileiras, cuja vida é um poema de amor, de dedicação e carinho pelos filhos; com as meigas irmãs, para quem este acto é de gala e até com as senhoritas, as gentis noivas que esperam collocar um outro annel ao lado do symbolico, que reune dois destinos, vestindo este traje magestoso que leva acorrentado na cauda um voluntario captivo; congratula-se tambem com a patria pelos seus novos servidores, para a obra de que depende a sua salvação.

Na numerosa turma, toda de nomes queridos e respeitaveis, destacam-se tres nomes egregios: um, neto de Bocayuva, outro, de Paranaguá, e o terceiro, de Ouro Preto, nomes de vultos que tiveram uma vida cheia de exemplos e que devem servir de programma na vida positiva. Fala por fim deste ultimo, seu filho querido, a quem deseja a maior felicidade, bem como a todos os seus companheiros, e é com o maximo prazer que o abraça e abençoa neste dia.

Para que haja uma nota de arte nesta festa, recita um bello soneto de Cruz e Souza, para tirar dahi conclusões, considerando os novos bacharelandos os peregrinos de um novo caminho, filhos das leis de um novo direito, desejando que para todos sejam abertas as portas de ouro da felicidade e da gloria.

As ultimas palavras do eminente tribuno foram uma prece para que Deus guie e proteja na vida os novos bacharelandos, dignos de todas as venturas na terra.

Ainda echoavam no grande salão as palmas do auditorio, quando o bacharelando Carlos Celso de Ouro Preto entregou-se aos braços de seu pae, o conde de Affonso Celso, que o abraçou com o maior carinho, ao passo que recebia mais respeitoso beijo de seu filho extremoso.

Foi uma scena que commoveu todo o auditorio, que ainda uma vez applaudiu o conde de Affonso Celso, que declarou em seguida encerrada a sessão.

Terminada a brilhante sessão, os bacharelandos receberam cumprimentos e saudações das pessoas de sua familia, collegas e amigos.

Foi servido profuso buffet pela casa Paschoal, que nada deixou a desejar.

Cerca de meia-noite teve inicio o baile, que sempre animado se prolongou até as tres horas da madrugada, tocando a excellente orchestra do Club dos Diarios, sob a direcção do maestro Lebrero.

Os vastos e elegantes salões do Club estavam profusamente illuminados e artisticamente floridos pela conhecida casa Del Bosco.

Na rua estava armado um lindo e vistoso docel, e a entrada, no patamar, na escada e na grande varanda, grandes ramos e flores em profusão davam a melhor impressão aos convidados, que ali compareceram, dando a nota mais frisante do valor dessa solemnidade, que marca um acontecimento, que por muitos annos dominará os que tiveram a felicidade e honra de ahi comparecer.

FACULDADE DE MEDICINA

OS DOUTORANDOS DE 1912

Dr. Fernando Lopes Gonçalves

Dissertando em brilhante these que versou sobre *Anatomia cirurgica da bexiga*, terminou distinctamente o curso medico da nossa Faculdade de Medicina o dr. Fernando Lopes Gonçalves.

Já formado em 1906, em pharmacia, o distincto moço, natural do Rio Grande do Sul, filho do fallecido 1º tenente da Armada Antonio José Gonçalves Junior, se dedicou á medicina, fazendo parte, desde o 2º anno, como interno, da enfermaria "S. Pedro de Alcantara", da Santa Casa de Misericordia (quartos particulares), dirigida pelo professor dr. Augusto Paulino Soares de Souza.

Na Associação dos Empregados do Commercio, seus serviços foram relevantes como interno, tambem, sob as ordens do referido professor, sempre se distinguindo pelo seu trato eternamente gentil, pelo cuidado ininterrupto aos enfermos.

D. Orsina da Fonseca

Curityba, 29 — (*Americana*) — O capitão Oliveira e sua familia mandaram celebrar missa no trigesimo dia do passamento de D. Orsina da Fonseca, em suffragio de sua alma, comparecendo o ex-governador, general commandante da Inspecção e numerosas pessoas gradas. O acto effectuou-se na Cathedral, officiando Monsenhor Celso Itiberê.

Situação desesperadora de humildes funccionarios

O pessoal da Prophylaxia da Febre Amarella, da folha especial, até hoje não recebeu ainda seus vencimentos correspondentes ao mez de novembro.

Porque essa demora?

Porque os pagadores do Thesouro Nacional ainda não tiveram occasião de cumprir com o seu dever. Ah! si os srs. pagadores pudessem avaliar o que é um pobre homem carregado de familia e com os vencimentos atrasados... Si os srs. pagadores quizessem syndicar as torturas, os vexames, porque passam aquelles humildes servidores... Mas qual — o mal não os affecta; que importa os outros?

Os alumnos laureados da Faculdade de Medicina

Na grande e sumptuosa festa, hontem realizada no Palacio Monroe, e em que tomaram grão os doutorandos de medicina deste anno, receberam o diploma de laureados pela Faculdade os quatro doutorandos Rodolpho Josetti, John Taves, Jorge Dodsworth e Fabio Azevedo Sodré, cujos retratos damos abaixo:

Dr. Jorge Toledo Dodsworth, laureado com o premio Francisco de Castro (propedeutica)

Dr. Rodolpho Josetti, laureado com o premio Manoel Feliciano (cirurgia)

Dr. John Nicholson Taves, laureado com o premio Visconde de Saboia (gynecologia e obstetricia)

Dr. Fabio de Azevedo Sodré, laureado com o premio Torres Homem (Clinica medica)

Desapparecida

Acaba de desapparecer uma creança de 3 annos, da rua Silva Jardim n. 39, casa n. 1.

A desapparecida vestia camisa de meia encarnada com listras pretas, calçando meias e sapatos.

Pede-se á pessoa que a encontrar, leval-a á casa acima referida.

Mais um monumento em Petropolis

PETROPOLIS, 29 (Do nosso correspondente) — Com uma concorrencia selecta, foi assentada a pedra fundamental do monumento ao dr. Thomaz de Porciuncula.

O acto foi revestido de grande solennidade, achando-se presentes todas as autoridades locaes e pessoas gradas.

Pronunciou um discurso o dr. Moura Werneck.

Um tiro num trem da Central e um flagrante desmanchado por culpa do chefe do comboio

A maior parte dos funccionarios da Estrada de Ferro Central entendem que são autoridades e, mesmo quando se trata de crime publico passado nessa via-ferrea, dão as maiores cincadas e incorrendo até em artigo do Codigo Penal.

Nestes casos está o chefe de trem que hontem fez o S. C. 58.

Eis o facto:

Ismael Queiroz, de 17 annos e morador á avenida Gomes Freire n. 17, viajava hontem num carro de 1ª classe daquelle trem.

Ao passar o comboio entre Deodoro e Villa Proletaria, Ismael, que vinha brincando com um revolver, fel-o detonar, indo o projectil alcançar Maria Germana, parda, de 28 annos, residente á rua Carvalho Ferreira, n. 46, passageira do mesmo carro e que ficou ferida na nadega esquerda.

Tomando conhecimento do facto, o chefe de trem deu voz de prisão em flagrante a Ismael, que atirara o revolver fóra, entregando-o á guarda do soldado de n. 91, do 3º esquadrão de cavallaria de Policia e que viajava no mesmo trem.

Chegado o trem á Madureira, o policial quiz fazer a ferida descer, bem assim as testemunhas do facto.

A isso se oppoz o chefe de trem, dizendo que a ferida seguia para a cidade, para onde foi receber curativos no Posto de Assistencia e que as testemunhas iriam depois.

A' vista disso, o policial levou Ismael para o 23º districto.

O delegado, dr. Arthur Cherubim, á vista do procedimento criminoso do chefe de trem, que desmanchou um flagrante, não o póde lavrar, deixando, porém, Ismael detido.

Por motivos ignorados suicidou-se a lysol

Emilia Ramos, portugueza, de 25 annos e moradora á rua Piragibe n. 21, por motivos que ainda são ignorados, scismou de dar cabo da vida.

Para levar a effeito o seu sinistro plano, Emilia ingeriu grande quantidade de lysol.

Chamada a Assistencia em seu soccorro, foi ella levada para o Posto Central, onde veio a fallecer quando era convenientemente medicada.

Seu cadaver foi então removido para o Necroterio da Policia.

Tomou conhecimento do occorrido a policia do 19º districto.

UM CONFLICTO DE JURISDICÇÃO

Escreve-nos o dr. Esmeraldino Bandeira:

"Illmo. sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Sob a epigraphe *Um conflicto de jurisdicção* — foi hontem publicado em vosso conceituado jornal um artigo noticiando que, no conflicto entre o juiz seccional de Pernambuco e o juiz civel do Recife, para conhecer da acção que alguns accionistas movem ao Banco Emissor daquelle Estado, o Supremo Tribunal, em sua ultima sessão, declarára competente o segundo dos dois juizes.

Ora, sr. redactor, o contrario é que é a verdade. O Supremo Tribunal, contra os votos apenas de dois de seus ministros, julgou, naquella sessão, competente para o caso o juiz seccional do Estado, desprezando os embargos que, a seu accórdão anterior e identico, foram apresentados por suppostos accionistas.

E como é de suppôr que a referida noticia vos tenha sido transmittida por pessoa interessada no resultado opposto ao do julgamento, peço, na qualidade de advogado do Banco e em homenagem á verdade, que vos digneis de acolher e publicar a presente rectificação. Rio, 30—12—1912. — O leitor e amigo attento, *Esmeraldino Bandeira*."

Uma creança queimada, poucos momentos tem de vida

Na cazinha de n. 2 da rua Almeida Bastos n. 17, reside o sr. Alexandre Clemente e sua esposa d. Georgina Clemente, que tinham uma filha de dois annos, de nome Lecticia, que era os seus encantos.

Hontem, Lecticia, com a inadvertencia das creanças de sua edade, foi para a cozinha e ahi deparando com um fogareiro a alcool que aquecia um acepipe mexeu nelle.

O fogareiro virou e o alcool inflamado entornou-se sobre as vestes da infeliz menor, incendiando-as.

A inditosa creança que ficou horrivelmente queimada, poucos minutos teve de vida.

A pedido de seus desolados paes, a policia do 20º districto, que tomou conhecimento do facto, consentiu que o pequeno cadaver ficasse na propria residencia.

ULTIMAS NOTICIAS

DE BUENOS AIRES

Um grande banquete politico será offerecido aos senadores federaes

Buenos Aires, 29 (Agencia Americana). — Ao banquete que o sr. Victorino de La Plaza, vice-presidente da Republica e presidente do Senado, vae offerecer aos senadores federaes, cujo mandato termina em abril do anno proximo, assistirão: o sr. Saenz Peña, presidente da Republica, todos os ministros, os presidentes da Camara dos Deputados e da Suprema Côrte de Justiça e grande numero de senadores e deputados.

Buenos Aires, 29 (Agencia Americana). — Hoje o aviador allemão Lubbe, fará varias evoluções sobre a cidade, no seu monoplano Rumpler-Taube, de fabricação allemã.

Buenos Aires, 29 (Agencia Americana). — Amanhã serão licenciados os conscriptos da Armada, pertencentes á classe de 1890, que completaram o tempo de serviço activo.

Buenos Aires, 29 (Agencia Americana). — A Sociedade Rural Argentina realisará no proximo outono uma exposição de animaes novos para tiro e sport, effectuando-se concursos geraes de animaes novos ensinados e de particulares, assim como de arreiamentos.

Buenos Aires, 29 (Agencia Americana). — A commissão que ficará encarregada da construcção do novo palacio que o Jockey-Club vae mandar construir na praça do Retiro, cujas obras estão orçadas em cinco milhões de pesos, compõe-se dos srs. Ernesto Pellegrini, Miguel Madero, Alfredo Echague, Manoel Guiraldes e Henrique Acebal.

Buenos Aires, 29 (Agencia Americana). — E' aqui esperado o constructor norte-americano sr. David Mac Culloch, que trae dois hydroplanos, typo Curtiss, com os quaes realisará diversas experiencias.

Uma festa veneziana em Montevidéo

Montevidéo, 29 — (Americana). — Está sendo preparada uma festa veneziana, que se realizará no rio Miguelete. Para esse fim foram encommendadas 13 gondolas, que virão directamente de Veneza.

O "cholera-morbus" em Assumpção

Assumpção, 29 — (Americana). — Foram denunciados aqui diversos casos de febre infectuosa e de cholera-morbus.

Naufragio do vapor "Armo"

Santiago, 29 — (Americana). — Foram salvos 130 passageiros do vapor chileno *Armo*, que naufragou dentro da bahia de Antofagasta, por ter batido na pedra denominada Roca Pecina.

Banquete politico em São Paulo

S. Paulo, 29 — (Americana). — Começaram na Rotisserie Sportman os preparativos para o banquete que a maioria da Camara dos Deputados offerece, no dia 31 do corrente, ao seu presidente dr. Carlos de Campos, e ao seu *leader*, dr. Fontes Junior.

O monumento aos heróes da Independencia

S. Paulo, 29 — (Americana). — A commissão encarregada do levantamento do monumento aos heróes da Independencia, recebeu um telegramma do deputado Felix Pacheco, communicando que a commissão de finanças da Camara federal assignou parecer favoravel á concessão de um auxilio até 500 contos de réis, para o mesmo monumento.

Demissão de ministros

Petersburgo, 29 (Havas). — O czar Nicoláo assignou hoje o decreto de demissão do ministro do interior, sr. Makaroff.

Foi nomeado para substituil-o o sr. Malaneff.

OS BALKANS EM FOCO

Constantinopla, 29 — (Havas). — Segundo uma nota officiosa publicada á tarde, o conselho de ministros resolveu enviar novas instrucções aos delegados turcos á conferencia da paz, mandando-lhes que não consintam, em caso algum, na cessão de Andrinopla.

Londres, 29 — (Havas). — Os delegados turcos á conferencia da paz declararam que as contra-propostas apresentadas na reunião de hontem não constituem a ultima palavra da Turquia.

Constantinopla, 29 — (Havas). — Affirmase em altas rodas politicas que o sultão, numa conversa intima que teve em palacio, declarou perante os ministros que não assignaria de nenhum modo a cessão de Andrinopla, preferindo ceder a sua cidade e os restos mortaes dos seus antepassados, preferindo a isso perder o throno.

Constantinopla, 29 — (Havas). — Assegura-se em rodas militares que Nazim-Pachá, commandante geral das tropas em operações, fez sentir a intenção de partir esta tarde para Tchataldja com o seu estado-maior.

Londres, 29 — (Havas). — São muito pessimistas, nos circulos diplomaticos, as opiniões acerca do resultado da conferencia da paz.

Diz-se mesmo — e é essa a crença geral — que si os alliados mantiverem as suas pretenções sobre Andrinopla, então as negociações de paz completamente rotas.

Athenas, 29 — (Havas). — Está imminente o chamamento da classe dos reservistas de 1912.

Nos centros militares diz-se que o governo resolveu, si for preciso, convocar novas reservas, caso isso se torne preciso.

Athenas, 29 — (Havas). — Consta aqui que o commandante das tropas turcas que defendem a ilha de Chios, atacada pelos gregos, propoz a rendição da praça, sob a condição de serem os soldados transportados para Adalia com as suas armas.

Politica hespanhola

Madrid, 29 — (Havas). — Os republicanos e socialistas estão organizando uma activissima campanha em prol da amnistia geral, devendo realisar-se em breve comicios em varias cidades, promovidos por esses partidos politicos e sociaes.

Madrid, 29 — (Havas). — Chegou a esta capital, de regresso da sua excursão, o ex-presidente do conselho sr. Antonio Maura, que foi muito visitado pelos principaes chefes do partido conservador.

O sr. Maura, pouco depois da sua chegada, teve demoradas conferencias com os srs. La Cierva, Dato, Lacerda e outros membros do alto partido conservador.

Madrid, 29 — (Havas). — Os jornaes liberaes e outros dá grande importancia á manifestação feita hontem ao conde de Romanones, presidente do conselho, por motivo da sua designação, affirmando ser a mesma uma demonstração da impopularidade do partido conservador.

Os jornaes deste partido, porém, tiram toda a importancia da manifestação, apontando, a proposito, a ausencia dos srs. Moret e Garcia Prieto, que dizem se sentiram no apresentar.

Madrid, 29 — (Havas). — *A España Libre*, orgão republicano, tratando da constituição do novo gabinete, diz que, caso os liberaes sahiam do poder, a presidencia do conselho de ministros se esteja a esperar com opiniões dos conservadores.

El Correo, occupando-se do mesmo assumpto, affirma que, um sahido os liberaes do poder, os conservadores não serão chamados ao poder, o que fazem a politica de governo e então serão chamados os conservadores.

O caso do vapor "Bremen"

Curityba, 29 — (Americana). — Continua causando grande impressão a discussão sentida com o caso do vapor allemão "Bremen", revelador do pangermanismo que se estava pelo sul do Brasil.

Grande incendio em Moscow

Moscou, 29. — (Havas.) — Manifestou-se hoje um violento incendio numa casa, onde residiam numerosos operarios, 14 dos quaes pereceram no meio das chammas, sendo retirados dos escombros completamente carbonizados.

O predio ficou totalmente destruido.

Navios inglezes esperados

Paris, 29 (Havas). — O jornal *Le Matin* publica um telegramma de Toulon dizendo que diversos navios de guerra inglezes visitarão aquelle porto no proximo mez de janeiro.

Governo do Paraná

Curityba, 29. — (Agencia Americana.) — No palacio do governo houve despacho collectivo. Por essa occasião, os secretarios do Estado expuzeram ao presidente a marcha dos serviços publicos. O secretario da Fazenda communicou que foi assignado, em Paris, um emprestimo, no valor de £ 2.200.000, ao typo de 93 %, a juro de 5 %, e amortização em 60 annos, não podendo a despesa, para esse serviço, exceder a 6 %. Assignou o referido contrato, por parte do Estado, o coronel David Antonio da Silva Carneiro. Entre as clausulas que o constituem, figuram as seguintes: a importancia nominal emprestimo, está fixada em £ 2.200.000, representada por 110 mil obrigações unitarias de vinte libras cada uma, ao portador, e serão recebidas pela caixa do Estado, como caução e garantia do seu valor nominal; B) essas obrigações renderão um juro annual de 5 %, pagavel em duas partes eguaes, mediante coupons semestraes; C) a amortização será feita em 60 annos, por annuidades de juros e amortização em £ 116.221, effectuada por sorteios, segundo o quadro impresso no verso, constante de 60 annuidades successivas; D) quando as obrigações sorteadas não estiverem cobradas até 60 annos, o valor respectivo será recolhido ao Estado poderá mandar comprar as obrigações; E) os coupons que não tiverem sido apresentados á cobrança, no prazo de cinco annos da data do seu vencimento, como tambem a obrigação sorteada e não apresentada no recebimento dentro de 30 annos, caducarão em proveito do Estado; F) o governo garante o serviço de emprestimo, venda, impostos de exportação em ouro qualquer que vae o que corresponda; G) os contratantes obrigam-se a tornar firme o emprestimo de £ 2.200.000, nominal, liquidos, e todos os despezas importam, no minimo, em 87 %, isto é, para uma quantia de £ 1.914.000 que serão pagos pelos contratantes em quatro prestações; H) os contratantes ficarão responsaveis pelo resgate do emprestimo de 1905, ficando depositado no Banque Privée £ 800.000, em dinheiro ou em obrigação nova. Haviam sido apresentadas mais 16 propostas, todas em condições inferiores.

Politica portugueza

Lisboa, 29. — (Havas). — Continuaram hoje as conversações entre os diversos chefes politicos para resolver a situação, parecendo que ainda não tenha sido encontrada uma solução satisfactoria.

O Mundo, neste local que hoje insere, diz que o dr. Duarte Leite ainda se apresentará ao Congresso, na sua primeira reunião, apezar de estar em combinações para formação de novo gabinete.

Accrescenta o mesmo jornal que o presidente Arriaga tambem conferenciará com os parlamentares independentes, antes de escolher o successor do dr. Duarte Leite.

Bilhete sorteado

Madrid, 29 (Havas). — O Credit Lyonnais recebeu o segundo premio da loteria do Natal, que saiu a um individuo residente na America.

A aviação militar franceza

Paris, 29. — (Havas.) — A commissão de aeronautica militar resolveu adquirir novos aeroplanos, com os quaes ficará elevado a 400 o numero de apparelhos da esquadrilha aérea.

Navio francez em viagem

Constantinopla, 29 (Havas). — O cruzador *Victor Hugo*, da marinha de guerra franceza, partiu esta tarde com destino a Toulon.

POLITICA FRANCEZA

A successão do sr. Falliéres

Paris, 29 (Havas). — O sr. Poincaré, presidente do Conselho de Ministros, teve hoje demorada conferencia com o senador Ribot, que lhe declarou manter a sua candidatura á presidencia da Republica.

A conferencia foi extremamente cordeal.

Paris, 29 (Havas). — O jornal *Le Temps*, referindo-se á conferencia annunciada para hoje, entre os srs. Poincaré e Ribot, candidatos a presidencia da Republica, diz que a opinião publica se mostraria muito satisfeita si nessa conferencia se dissipassem os equivocos existentes, abrindo-se uma campanha recta e leal sobre a questão das candidaturas e orientando-se os concorrentes de forma que as boas normas de cortezia não sejam transgredidas.

O CONSELHO MUNICIPAL REALIZOU ANTE-HONTEM DUAS SESSÕES

A sessão diurna

Presidencia do sr. Osorio de Almeida.

Presentes quatorze intendentes, foi aberta a sessão, e após a respectiva leitura approvada a acta da sessão de ante-hontem.

Não havendo expediente para ser lido, foi a imprimir o parecer n. 79, que concede prorogação de licença ao chefe de secção da Secretaria do Conselho, José da Costa Barros.

Depois, passaram á ordem do dia.

O que foi o trabalho de hontem durante as votações das emendas e materias constantes da ordem do dia, é simplesmente ridiculo.

Reunião que apenas tratou de favores pessoaes e da nova regulamentação para a Secretaria do Conselho, devia ter a necessaria encenação, e disso se encarregou o sr. Eduardo Raboeira.

Annunciada a 2ª discussão do parecer n. 75, de 1912, dando novo regulamento á Secretaria do Conselho, o sr. Raboeira acompanhou a discussão das emendas e artigos apresentando novas emendas e argumentando novas medida propostas por seus collegas.

Depois de muita discussão e tempo perdido, foi o parecer approvado.

Depois, foi annunciada a 2ª discussão do parecer n. 77, de 1912, aposentando, com o ordenado, o 3º official da Secretaria do Conselho Municipal João Oscar Lapa Pinto, e dando outras providencias, que depois de approvado foi dispensado de intersticio, a requerimento do sr. Rodrigues Alves.

Approvado, em seguida, em 1ª discussão, o parecer n. 78, de 1912, abrindo o credito extraordinario de 18:380$000, para pagamento de contas dos jornaes, que menciona, entrou em 3ª discussão o projecto n. 66, de 1912, orçando a receita e fixando a despesa da Municipalidade para o exercicio de 1913. (Com as emendas apresentadas, substitutivo n. 66 A, de 1912, e sub-emendas).

Como foi votada esta lei, que vae tirar do povo os seus lucros com os impostos votados, assistiram as poucas pessoas que compareceram ao palacio do largo da Mãe do Bispo e os funccionarios do Conselho que assistiram á sessão.

Foi uma balburdia.

As sub-emendas e novas sub-emendas foram votadas a esmo.

Assim mesmo, justiça seja feita, alguns protestos em declarações de votos contrarios áquella balburdia foram enviados á mesa.

Poucos se entendiam, e nos corredores era recriminado o procedimento do prefeito, que ainda hontem pedira aos seus amigos edis a apresentação de emendas necessarias á sua administração.

Por fim, sem ninguem saber do que havia sido apurado, foi annunciado pelo sr. Osorio de Almeida que o SUBSTITUTIVO ASSIM EMENDADO TINHA SIDO APPROVADO.

Com a perda de tanto tempo e grande trabalho feito (?) foram depois approvados:

em 3ª discussão, o projecto n. 80, de 1912, provendo sobre a desinfecção, por meio de estufas, das roupas de cama e de mesa usadas nos estabelecimentos, que menciona, e dando outras providencias;

em 3ª discussão, o projecto n. 112, de 1912, autorizando o prefeito a mandar contar, para todos os effeitos, ao 4º escripturario da Directoria Geral da Fazenda Municipal, João Alvares de Azevedo Lemos, o tempo de serviço municipal, que menciona. (Emenda destacada do projecto n. 47, de 1912); e

em 2ª discussão, o projecto n. 110, de 1912, autorizando o prefeito a mandar pagar á professora adjunta de 1ª classe d. Almerinda Mourão Pereira de Carvalho Caldas, os vencimentos correspondentes ao periodo de tempo que menciona, e dando outras providencias. (Emendas destacadas do projecto n. 105, de 1912).

E foi esta a grande sessão diurna...

A SESSÃO NOCTURNA

A's 8 horas foram ouvidos os tympanos, tocados pelo sr. Zoroastro Cunha, porque o sr. Osorio de Almeida, residente em estação proxima a esta capital, onde o clima é mais ameno, para lá tinha partido ás 6 1/2 da tarde, foi aberta a sessão nocturna, onde o Conselho ia mostrar ao povo carioca mais uma vez o seu interesse pelo bem dos habitantes desta Sebastianopolis.

Responderam á chamada 12 intendentes apenas.

Annunciada tambem a ausencia *justificada* do sr. Mendes Tavares, passaram ao expediente, sendo então lida a redacção do projecto orçando a receita e fixando a despesa da Municipalidade para o exercicio de 1913.

Ainda a leitura rapida, foi dito pelo sr. Zoroastro que a grande *obra prima* do Conselho ia a imprimir.

Passaram á ordem do dia, sendo approvados:

em 3ª discussão, o parecer n. 77, de 1912, aposentando, com o ordenado, o 3º official da Secretaria do Conselho Municipal, João Oscar Lapa Pinto, e dando outras providencias;

em 2ª discussão, o projecto n. 121, de 1912, creando mais um logar de administrador da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, e autorizando o prefeito a installar uma estação da mesma Superintendencia no districto do Meyer. (Emenda destacada do projecto n. 114, de 1912);

em 3ª discussão, o projecto n. 117, de 1912, autorizando o prefeito a abrir o credito extraordinario de 100:000$000, para subvencionar, durante o exercicio de 1913, uma companhia dramatica nacional, mediante as condições que estabelece, e dando outras providencias;

em 3ª discussão, o projecto n. 115, de 1912, creando na 5ª sub-directoria da Directoria Geral de Obras e Viação (Carta Cadastral), o cargo de photographo, com o vencimento annual de 6:000$000;

em 1ª discussão, o projecto n. 112, de 1912, autorizando o prefeito a abrir os creditos que menciona, na importancia de 632:950$116; e

em 3ª discussão, o projecto n. 89, de 1912, considerando de 1ª categoria as agencias da Prefeitura dos districtos de Inhauma e do Espirito Santo, e de 2ª categoria, a da Tijuca.

(Emenda destacada do projecto n. 85, de 1912).

E foi esta a imponente sessão nocturna, dirigida pelo sr. Zoroastro Cunha.

O sr. Osorio de Almeida baixou hontem um edital convocando os intendentes e supplentes em votos, para no dia 5 se reunirem no edificio do largo da Mãe do Bispo, para elegerem os representantes do Conselho para a futura commissão de alistamento eleitoral.

TERRA & MAR

EXERCITO

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão João Soter da Silveira.

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia e para dia ao quartel-general da 9ª região; dá a guarnição e o serviço de extraordinario.

A brigada mixta dá as guardas dos palacios Cattete, Guanabara e Arsenal de Marinha.

O 2º batalhão de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana.

Auxiliar do official de dia, amanuense Orozimbo.

* Uniforme, 5º.

* * *

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, tenente-coronel graduado Zeferino.

Official de dia, capitão Fioravante.

Medicos: de dia ao hospital, capitão dr. Goulart; de promptidão, dr. Ayres; e interno de dia, alferes honorario Avelino.

Dia á pharmacia, pharmaceutico Oswaldo e pratico Pires.

Ajudante de parada, o do 1º batalhão.

Rondam com o superior de dia, os tenentes Soares e alferes Seidl; 3 inferiores de cavallaria e 6 de infanteria.

Rondam no 4º districto, alferes Cruz e 1 inferior de cavallaria.

Guardas: da Caixa de Amortização, alferes Medeiros; da Caixa de Conversão, alferes Bomfim; do Thesouro, tenente Messias; da Casa da Moeda, alferes Octaciano.

Promptidão permanente no 4º batalhão, tenente Lima, e no regimento de cavallaria, alferes Daniel.

Estado-Maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Jesus; no 2º, capitão Cecilio; no 3º, tenente Parrão; no 4º, alferes Lucena; no 5º, capitão Cunha; no regimento de Cavallaria, capitão Pontes; no corpo de serviços auxiliares, alferes Menezes.

* Uniforme, 6º, com polainas pretas.

* O tenente-coronel Raymundo Seidl, director da Contadoria da Brigada Policial, baixou, ante-hontem, 28, a seguinte portaria, aos officiaes, sargentos e praças sob a sua direcção:

"Hoje, primeiro anniversario do dia em que foi decretado o regulamento em vigor, devido ao qual, por iniciativa do actual commando e approvação do governo da Republica, novos recursos foram creados para a Caixa Beneficente, são inaugurados, na sala em que funcciona essa benemerita instituição, os retratos dos exmos. srs. marechal Hermes Rodrigues da Fonseca e coronel José da Silva Pessoa.

Esta modesta, mas significativa homenagem, levada a effeito com o concurso voluntario de officiaes commissionados e effectivos da Brigada, tem por fim testemunhar a gratidão imperecioura desses officiaes e das praças desta corporação ao fundador e ao maior bemfeitor da Caixa Beneficente, instituição que minora as necessidades de muitos lares de camaradas mortos.

A circumstancia da Caixa Beneficente ter sido fundada e estar sendo tão efficazmente auxiliada graças á dedicação de quem dos seus auxilios poucas probabilidades tem de carecer, mais realça o altruismo que inspirou o seu fundador e ao maior bemfeitor, e por isso mais viva e perenne deve ser a gratidão dos beneficiados."

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-Maior, tenente Alcantara.

Auxiliar, alferes Baptista.

Officiaes de promptidão, tenente Adelino e alferes Ernesto.

Manobras de registros, capitão Carneiro.

Ronda aos theatros, alferes Pinheiro.

Medico de dia ao Corpo, capitão dr. Trigo.

Emergencia, capitão dr. Bustose e tenente Santos.

* Uniforme, 5º.

Commandante da guarda, forriel n. 63.

Inferior de dia ao Corpo, 2º sargento n. 704.

1º quarto de patrulha, forriel n. 532.

2º quarto de patrulha, forriel n. 180.

Exercicio de apparelhos, 2ª companhia.

* Uniforme, 4º.

* * *

GUARDA NACIONAL

Serviço para hoje:

Dia ao quartel-general, capitão Nicoláo João Baptista Oliveira.

Ronda: dois officiaes, sendo um do 6º e outro do 21º batalhão de infanteria.

Ordens, um cabo do 8º batalhão de infanteria.

Ordenança: dois cabos, sendo um do 6º e outro do 21º batalhão de infanteria.

* Uniforme, 8º.

Prevenção

Quem possuir um cofre marca Berta, tem seus valores garantidos contra fogo e roubo.

A ELEIÇÃO MUNICIPAL DE HONTEM

O substituto do dr. Clarimundo de Mello

Realizou-se hontem a eleição para a vaga de intendente municipal, aberta com a morte do dr. Clarimundo de Mello.

O unico candidato foi o sr. Pedro Moitinho dos Reis, apresentado pelo Partido Republicano do Districto Federal.

ULTIMA HORA

Manoel Peçanha Filho

A viuva Agar Peçanha, filhos, sogro, sogra, irmãos, cunhados e sobrinhos agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu prezado esposo, pae, filho e irmão Manoel Peçanha Filho e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar terça-feira, 31 do corrente ás 9 horas na egreja de Nossa Senhora da Apparecida no Meyer e desde já ficam gratos.

. Sociaes .

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje o sr. Alvaro da Silva Maia, empregado no commercio.

* Faz annos hoje d. Maria da Gloria Andrade, esposa do sr. Joaquim Rodrigues Andrade, estimado negociante desta praça.

* Fez annos hontem d. Maria Paula Baptista Leite, esposa do sr. Camerino Nery Leite, estimado funccionario postal.

* Fez annos hontem o tenente Hermes da Silva Medella, estimado funccionario dos Correios.

* Passa hoje a data natalicia de d. Adelaide de Oliveira, esposa do major Bernardo de Oliveira, official de gabinete do ministro da Viação.

* * *

Casamentos

Na cidade de S. João d'El-Rei realizou-se o enlace matrimonial do sr. Eugenio Lorbello, chefe da estação telegraphica, com a senhorita Sylvia Braga, professora do Grupo Escolar e filha do dr. Luiz Affonso Braga, engenheiro da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

Foram testemunhas no acto religioso o sr. Luiz Silveira do Pilar e d. Maria Bernardina Lisboa do Pilar; o commendador Jacintho Alves da Silva e d. Joaquina Alves da Silva; no civil o coronel Antonio Monteiro da Silva e d. Josephina de Castro Monteiro, dr. Eloy Reis e d. Ottila Tavares.

* * *

Nascimentos

O lar do estimado cavalheiro sr. João Rodrigues Forte enriqueceu-se hontem com o nascimento de mais um filhinho, que na pia baptismal receberá o nome de Zoraido.

O recem-nascido é sobrinho do sr. Edgard Fróes, activo empregado da administração deste jornal.

* * *

Boas festas

Enviaram-nos cumprimentos de boas festas os srs.: Joaquim de Pinho Bastos e d. Maria Gomes Bastos; professor Braz de Vasconcellos; os proprietarios e pessoal da casa Veiga; J. Ferreira dos Santos & C.; Raphael Barreto; Rodolpho Siqueira e senhora; José Benicio de Andrade Azevedo e familia; Paschoal Vaz Otero; Archanjo Sobrinho & C.; pintor Levino Fanzeres; Guarda Civil do Districto Federal; José Christovão de Andrade Guimarães; tenente-coronel Francisco Siqueira de Andrade; Marques Mendes & C.; Costa, Porto & C.; Pantaleone Arcuri & Spinelli; Borlido Maia & C.; Plinio Ramos; Heraclito & C.; officiaes inferiores do Grupo Provisorio de Obuzeiros; actor Raul Soares e Zazá; Antonio Monteiro de Carvalho e familia; Hermann Kalkuhl & C.; Salvador Palmieri e a Ben. :. Loj. :. Cap. :. União Escosseza; Ivo de Sá; Pedro Dutra Filho; Ernesto L. de Carvalho e d. Isabel Barcellos de Carvalho; José Claro de Menezes Mello e d. Ludovina F. de Mello; Fernando Cavalcanti Barreto de Almeida e Albuquerque; officiaes inferiores do Regimento de Cavallaria da Brigada Policial; Amaro de Souza Lemes e familia; Luiz de Tullio e familia; Vicente Passarello, Humberto Taborda e Antonio Ferreira Neves, da firma "Ferreira Passarello & C."; Felix & Clemente; Domingos Menduzzi; Moniz & C., da "Fundição Americana"; director e mais funccionarios da directoria de Estatistica Commercial; marechal Francisco José Cardoso Junior, director da Bibliotheca do Exercito e seus auxiliares; G. Estienne & C.; Companhia Commercio e Navegação; d. Maria Semiramis F. Mendes; Almeida Cardoso & C.; o Gremio Republicano Portuguez; Elias Migueres; 1º tenente Miguel Minervino de Moraes; dr. Oscar Varady; Silvino Telles de Menezes e d. Segunda Telles de Menezes; dr. Corrêa de Oliveira; Adolpho Vasconcellos; Antonio José da Fonseca Moreira; Manoel Nunes de Souza Latthieumeyr; João de Carvalho, constructor; D. Soares & C., de Tigipó; Victor Americano Nunes, do Recreio; Sydow & C.; Antonio Corrêa; F. Gomes; F. Lemos & C.; da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos U. C. dos Varegistas; Esteves & C.; Josephina Ely; Antonio N. de Oliveira; Leoncio Fernandes de Sá; J. Rainho & C.; o director e mais funccionarios do Observatorio Nacional; J. Pereira; José de Mello Carvalho; Eugenio, Fonseca, Severiano & C., da "Cooperativa Paranaense de Caixas"; João Rosas; Paulo Zsigmondy & C.; Fred. Figner, da "Casa Edison"; capitão João Elliot; S. Lara & C.; o porteiro e seus auxiliares do Grande Estado-Maior do Exercito; os funccionarios da Repartição de A. e Obras Publicas; Silvino de Azevedo; Lauro de Andrade Seabra; Oswaldo Souto; Almeida & Pedrosa; a Administração da Irmandade do S. S. Sacramento da Candelaria; o 1º sargento João Azevedo Teixeira; Souza Cruz & C.; a Directoria do Centro Paulista; a Directoria da Companhia Locativa e Constructora; J. A. Sardinha; os officiaes inferiores do Sanatorio Naval; Rebello, Varella & C.; a Garantia da Amazonia; Agostinho Damasceno; Izaura Moraes; F. Gaia; Silva Araujo & C.; o director da Fazenda Militar de Gericino e commandante do esquadrão de trem da 1ª Brigada Estrategica, com seus officiaes; commandante e officiaes do Asylo de Invalidos da Patria; Macedo Serra & C.; os officiaes inferiores da Companhia de Bombeiros Municipaes de Nictheroy; Julio de Oliveira; Oscar Pacheco de Sá.

* * *

Viajantes

Recentemente chegada da Europa, onde frequentou por muito tempo os grandes hospitaes modelos, acha-se em S. Paulo a distincta gynecologista portugueza dra. Casemira Ferreira Loureiro, que ali foi exercer a sua profissão medica. D. Casemira Loureiro é formada pela Universidade do Porto, onde fez um curso distinctissimo.

* A bordo do paquet *Brasil*, do Lloyd Brasileiro, parte depois de amanhã para Alagôas o illustre deputado por aquelle Estado dr. Baptista Accioly.

* No Hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem, os srs.:

Farah e familia, Willemann Gatzenmeirs, Antonino Lemos, Alfredo Naffa e familia, Cesar Ciribelli, José Pires Velloso, Carlos W. Santos, major Antonio Santiago, Arthur do Valle Silva, Benjamin Pires, Bussmeyer Junior Acu., Antonio Ferraz, Benjamin João G. Souza, Antonio Coelho, dr. Galdino Siqueira e familia, Alberto Pereira de Castro, Annibal Silva, Luiz de Araujo Reslindo, d. Joanna Mardoris e familia, José M. da Cunha Lopes e familia, padre Alfredo Brandão Campos, Domingos Gonçalves e senhora.

* * *

Conferencias

* No Grupo Espirita Discipulos de Israel, sita á rua Jockey Club n. 189, haverá hoje uma palestra, sendo orador o presidente e o dr. Vianna de Carvalho, ás 7 horas da noite.

* * *

Realiza-se a 1 de janeiro, ás 7 horas da noite no Externato Castro Alves a conferencia do sr. Jorge Abreu, que dissertará sobre "A poesia e os poetas".

* * *

Fallecimentos

Falleceu ante-hontem, a senhorita Nair Mourão Gomes, dilecta filha da viuva d. Joaquina Mourão Gomes e cunhada do dr. Luiz Bessa. O enterramento effectuou-se hontem, saindo o feretro da rua Torres Homem n. 139, para o cemiterio do Caju'.

* Falleceu hontem no Meyer, á rua Aquidaban, d. Amelia Braga Niemeyer, esposa do sr. Henrique Conrado de Niemeyer, victima de uma antiga affecção pulmonar, para debellar a qual não houve recurso scientifico e cuidados capazes.

D. Amelia morre aos 24 annos, deixando tres filhinhos que erão os encantos do seu lar.

O corpo da distincta senhora, foi em sua ultima vontade vestido de Nossa Senhora das Dores e collocado em caixão de 1ª classe, sobre uma éça preparada em sua residencia, e dahi transportado em wagon especial pela Estrada de Ferro Central até á estação Inicial, onde muitos amigos e parentes da finada o esperavão. O prestito, composto de muitos carros, seguiu para o cemiterio de S. João Baptista, sendo a inhumação feita no carneiro n. 2.338.

Entre as corôas depositadas sobre o ataude notamos as seguintes: do esposo e filhos, de Conrado e Mariquinhas, de seus irmãos Alice e Accacio, Nico e Zayra, Juca e Hercilio, Viriato e Maria Luiza, Clothilde, Antonio e Filhinho, Nenezinho e Alvaro, Conradinho e Elfrida, Alfredo e Elvirinha, Pinto e Sinhazinha, Chiquinha e Ribeiro, Ruffier e senhora, Carlos Christovão & C., e muitos ramos de flores.

Acompanharam o enterro as seguintes pessoas: Conrado Jacob de Niemeyer, José Carlos da Silva Braga, Antonio da Silva Braga, coronel José Muniz por si e pelo dr. Paulo de Frontin, Conrado Henrique Niemeyer, general Pinto d'Almeida e senhora, dr. Carlos Niemeyer, Accacio Antonio Pereira, dr. Alfredo Niemeyer, Manoel Joaquim de Andrade, por si por Borlido Maia & C., dr. João Conrado de Niemeyer, capitão José R. Gomes e senhora, Brazilino Bressani, Joaquim Peixoto de Abreu Lima, por si e pelos empregados de Borlido Maia & C., coronel Sergio Ascoly, dr. Soares Rodrigues, representado pelo seu filho Paulo, João Antonio da Silva Braga, Eduardo Antunes Pereira, Oscar Niemeyer, Accacio Pereira Pardal, Francisco Estabile, Fabio Bastos, Antonio Seferino Bastos, L. Ruffier e senhora, Antonio Guilherme de Oliveira, Casa Sucena, Carlos Christovão, Joaquim Pinto de Magalhães, Antonio de Souza Carvalho, Arthur Antunes Pereira, Arsenio de Niemeyer, Alvaro da Silva Braga, capitão Miguel de Oliveira Carneiro, Genuino Vieira Machado, Antonio Joaquim de Araujo Aguiar e dr. Lourenço da Veiga.

VIDA ACADEMICA

Deixou de figurar no quadro dos doutorandos deste anno o retrato do academico Mario Figueiredo, por motivo de divergencia entre alguns dos seus collegas.

VIDA ESCOLAR

COLLEGIO MILITAR

Realizam-se hoje, os seguintes exames:

1º anno — Francez — Alumnos ns. 131, 246, 544, 601, 610, 756, 757, 759, 762, 768, 770, 777, 785, 787, 815, 842, 852, 854, 858, 867.

2º anno — Arithmetica — Alumnos ns. 202, 321, 331, 332, 333, 340, 349, 354, 375, 388, 418, 494 e 512.

2º anno — Portuguez — Alumnos ns. 86, 247, 279, 339, 535, 641, 643, 721, 794, 804, 808, 833 e 917.

2º anno — Inglez — Alumnos ns. 3, 4, 36, 39, 54, 53, 62, 64, 77, 79, 240, 258, 271, 276, 294 e 307.

3º anno — Latim — Alumnos ns. 8, 24, 60, 85, 92, 103, 115, 135, 161, 166, 213, 249, 315.

3º anno — Arithmetica — Alumnos ns. 97, 114, 122, 144, 147, 179, 181, 212, 400, 405, 416 e 427.

4º anno — Physica — Alumnos ns. 10, 11, 17, 38, 46, 61, 65, 70, 95, 129, 160, 175 e 178.

4º anno — Chorographia — Alumnos ns. 530, 537, 540, 564, 575, 585, 666, 699, 702, 798, 800 e 803.

5 anno — 5ª secção — Alumnos ns. 25, 80, 105, 118, 180, 205, 206, 215, 218, 233, 253, 337, 332, 457 e 491.

5º anno — Topographia — Alumnos ns. 301, 406, 408, 430, 436, 458, 464, 467, 475 e 605.

· THEATROS · SPORTS ·

MUSICA

A Sociedade Symphonica realiza a sua primeira audição

Ao lado, o maestro Francisco Nunes, organizador da Sociedade — Photographia tirada depois d execução da symphonia d'Os Mestres Cantores, vendo-se na regencia o maestro Francisco Braga

A não ser uma ou outra execução esporadica de obras symphonicas promovidas por occasiões de festas publicas ou particulares, poucas vezes, e digamol-o com franqueza, sem resultado real que reflectisse sobre o nosso adeantamento artistico, se tem tentado instituir uma orchestra que possa ser apresentada como expoente do cultivo musical de uma cidade que, em qualquer outro ramo de actividade, rivaliza com as capitaes mais civilizadas do mundo.

Houve ha annos o "Club Symphonico", associação fundada por um rapaz, funccionario publico modelar, professor emerito de geographia, historiador da Revolta de 1893, e amador enthusiasta da arte de Beethoven. Referimo-nos ao mallogrado Raul Villa-Lobos, o qual, nas synalephas que lhe permittiam a Bibliotheca Nacional, a publicação de livros a que elle consagrou todo o seu esforço intellectual, ainda achava tempo para dedicar a Eutherpe, tocando varios instrumentos e fundando aquella sociedade, que em pouco tempo conseguiu aggremiar, a bem dizer, todo o Rio intellectual.

Após um curto lapso de tempo, a harmonia que deve ser soberana no reino da musica, desandou em desharmonia, e Villa-Lobos, desgostoso, abandonou o Club.

Após esse Club, passados tempos, surgiu o Centro Musical, primitivamente com intuitos essencialmente artisticos.

Os concertos que elle offerecia com titulo inglez, iam paulatinamente se impondo, e quando o publico já se habituara a ir ás 4 da tarde, no Palace-Theatre, ouvir muito boa musica, excellentemente interpretada, inopinadamente se viu privado de tão util passatempo. O Centro Musical assim, no melhor de sua nobre tarefa, abandonava o que fôra, no inicio, o seu ideal: a constituição de uma orchestra symphonica, e que se transformou em proteção material aos membros da associação. O problema, que era: *primo vivere*, achara a incognita, e ha cinco ou seis annos estamos sem orchestra.

Agora, o maestro Francisco Nunes, um rapaz que vive pela e para a musica, pretende corrigir essa falta que, a falar verdade, perdurando, não recommenda o nosso gosto perante o estrangeiro, e por meio de uns estatutos cheios de miragens estheticas e promessas roseas, agrupou setenta musicos animados de boa vontade e com esse nucleo tenciona dotar a nossa cidade com uma orchestra symphonica digna da nossa civilização.

Deus o ajude e lhe dê constancia em doses inverosimeis para tamanho intento, porque nós actualmente *não temos orchestra*. Si orchestra é congraçamento de professores habeis, nós a possuimos em grão muito elevado, pois violinistas, violoncellistas, flautistas, oboistas, etc., etc., todos concertistas e virtuoses, contam-se aqui em fartura. Mas a orchestra, a verdadeira orchestra que operosamente se aggremia, estuda, penetra e assimila as obras dos mestres, que se equilibra e comprehenda o que a vaidade ou, por euphemismo, o amor proprio de cada executante deve abdicar em prol do effeito collectivo, essa orchestra ainda não existe por estas paragens.

Poderá existir, isto sim, desde que a primeira prova dada hontem, e por signal brilhantissima, pois excedeu á expectativa geral, tenha longo e porfiado seguimento com o mesmo enthusiasmo, com a mesma dedicação de que o publico do S. Pedro foi testemunha auspiciosa.

O maestro Francisco Braga dirigiu com grande amor de artista os setenta socios do novo Sodalicio, aformoseado pela presença da gentil Paulina d'Ambrosio que, pela primeira vez se sentava na orchestra, e com as responsabilidades de violino *spalla*.

O programma distribuido ao publico trazia ligeiros commentarios e notas historicas, muito opportunas e elucidativas, que aqui transcrevemos:

I — *Preludio dos Mestres Cantores de Nürnberg* — R. Wagner.

No patrimonio wagneriano distingue-se pela sua feição especial a obra *Os Mestres Cantores de Nürnberg*: é a unica que tem um assumpto de comedia. A luta do genio livre e espontaneo contra o pedantismo de escola constitue a sua substancia. E' um facto digno de nota: esse poema de essencia germanica, que mergulha as suas raizes na mais remota historia literaria da Allemanha, foi escripto em Paris. A partitura foi iniciada em 1862 em Bieberich sobre o Rheno, onde Wagner se havia refugiado para compôr a sua obra no silencio e na solidão; foi terminada em Triesbschen, perto de Lucerna. Na ordem chronologica, ella succede ao *Tristão e Isolda*, com o qual offerece o mais vivo e completo contraste.

Essa comedia musical foi cantada pela primeira vez, no Rio de Janeiro, em 3 de agosto de 1905, sob a direcção de Luigi Mancinelli, estreando-se com esta representação a serie dos excellentes espectaculos dados pelo Syndicato Lyrico Fluminense.

II — *Minuete da Symphonia* (N. 39, op. 543) — Mozart.

Si ha uma personalidade, mais que qualquer outra talvez, constitucionalmente musical, é sem duvida Mozart. O seu genio é de tal sorte consubstanciado na sua obra, que nella se não póde descobrir um processo de evolução continuo, denunciando, como em Wagner, o desenvolvimento logico e ininterrompido de uma faculdade creadora, effectuado com uma segurança peremptoria. As suas grandes symphonias são esteios do grande monumento musical que elle legou á posteridade. De uma dellas fomos buscar este Minuete, que é um mimo de graça, de poesia, de inspiração, um verdadeiro raio do sol immenso que fulgura na via lactea da Arte.

III — *Lo Schiavo* (Arioso dramatico de Ilara) — C. Gomes — Exma. sra. d. Lydia Salgado.

A nenhum coração brasileiro é necessario um appello literario para fazel-o palpitar numa doce emoção ao ouvir a phrase inspirada que o grande genio musical da nossa patria poz nos labios da sentimental Ilara. Desde 27 de setembro de 1889, data em que pela primeira vez foi cantado *Lo Schiavo* no Theatro Imperial do Rio de Janeiro, nunca mais se ouviu uma só phrase da bella partitura sem um doce fremito emotivo.

IV — *Scenas Pittorescas* — J. Massenet. I. Marcha. — II, Aria de dança. — III. Angelus. — IV. Festa Bohemia.

De tal sorte esta serie orchestral justifica o seu titulo que, ao ouvil-a, imaginamos, com grande opulencia de colorido, o scenario em que se exhibem os differentes trechos.

A *Marcha* inicia-se com muita nobreza em um bonito trecho que desapparece depois entre os ornatos que o enfeitam. Segue-se uma melodia de sabor archaico nas cordas do violoncello e depois um Andante, Angelus, que convida as evocações contemplativas. Quatro trompas, em unisono, fazem os dobres compassados dos sinos, emquanto flautas e oboes exprimem, em continuas ferças e sextas, os sentimentos de uncção dos peregrinos. O trecho esvae-se, pianissimo, sobre um suspiro suave dos violinos. Num contraste violento, passamos do templo á taverna. Com a força de quatro cornetas, quatro trompas e tres trombones, irrompe o final, Festa Bohemia, uma mazurka rythmada com alegria e vigor. Mesmo na sala de dança, Massenet não se mantem muito tempo egual; elle faz ouvir, como parte central, uma cantilena de fagotes, violas e violoncellos em unisono, até que, para concluir, todos os instrumentos collaboram nas alegrias da festa da aldeia.

V — *España* (Rhapsodia hespanhola). — E. Chabrier.

A. Emmanuel Chabrier (1842-1894), compositor francez, estreou-se no theatro com uma opereta em tres actos, *L'Etoile*, em 1877; compoz a musica da *Sulamita*, de *Gwendoline*, do *Rei á força*, de *Briseis*, sendo que não pôde concluir esta ultima. Chabrier era eximio no genero buffo: *Pastorale des cochons roses, Vilanelle des petits canards, Ballade des gros dindons*, etc.

España, fructo de um passeio á peninsula iberica, foi executada pela primeira vez nos Concertos Lamoureux em 1883 com grande exito. E' uma pagina musical de instrumentação quente e colorida.

No preludio dos *Mestres Cantores* o desequilibrio dos segundos violinos tornava-se flagrante, quanto á sonoridade. E durante toda a audição as arcadas do quartetto de cordas e dos primeiros violinos, principalmente, discordavam a miude.

Comprehendemos que o maestro Braga, para não magoar os collegas, mantenha certa discreção, nos ensaios. Entretanto, coisa que dá muito na vista, até dos leigos em musica, é aquelle subir e descer de arcos desencontrados, que todos deveriam secundar os movimentos do *spalla*. Os violoncellos tambem fariam o mesmo, e si elles não estivessem tão distanciados, varias vezes o tallo de um arco teria batido na ponta de outro. Isso muito reparado se fez na *Aria de Dança*, que foi bisada, suggestiva pagina de musica, em que os violoncellos preponderam.

Os metaes ou são gritadores ou insonoros.

A sra. Lydia Salgado cantou a Romanza do *Schiavo*: *Come serenamente il mar carezza il pescator*, sendo fragorosamente applaudida.

Os *tempos* nos pareceram lentos em demasia, e com pouca, pouquissima modificação de movimento.

O recitativo não se impoz pelo colorido dramatico na mudança de andamento; *Forse qui volge lo sguardo*. O *andante languido* caminhou frouxamente, e depois da passagem em "sol bemol" quando *donna in terra* reclamava mais vida, assim como *l'amo!* e *cosi*, podia ser dito com mais força de expressão.

Este trecho agradou immenso ao auditorio, que chamou ao tablado a intelligente cantora.

O publico, bastante numeroso, applaudiu com enthusiasmo a execução de todo o programma, fazendo repetir, como dissemos, a Aria de Dança das scenas pittorescas de Massenet.

Ao maestro Francisco Braga e ao novo gremio musical enviamos os nossos sinceros augurios de prosperidade, jámais nesta festiva quadra de vesperas de Anno-Bom. — ENRICO.

AS NOVAS REVISTAS

"Fandanguassú", de Carlos Bettencourt

O autor entre os actores Leonardo, no papel de "Morcego" e Alberto Ghira, no "Zé Povinho do Porto"

No dia 31 do corrente sóbe á scena, no theatro S. Pedro a revista carnavalesca *Fandanguassú*, original de Carlos Bittencourt, e ornada de 40 numeros de musica do inspirado maestro Luiz Moreira.

Nesse novo original estréam os conhecidos duetistas "Os Geraldos", que acabam de chegar de Paris, onde fizeram ruidoso successo nos diversos numeros de seu repertorio e principalmente na dansa do maxixe.

Carlos Bittencourt, o autor do *Forrobódó* e das revistas "1.400" e *Não se impressione*, preparou o *Fandanguassú* da seguinte maneira:

O 1º acto passa-se no "Colis postaux". Ao subir o panno estão muitas senhoras reclamando encommendas, quando apparece o chefe e resolve o problema. Surgem, então, numeros interessantes, como os duetos: dos noivos que reclamam o seu enxoval, do gallo e da gallinha de raça, dos toureiros hespanhoes. Entra ahi um empregado que previne que um grupo de mulheres, tendo á frente um sujeito pernostico, invade a repartição. Ouve-se o famoso "Abre-alas carnavalesco.

E' o "Morcego", o velho folião do Club dos Democraticos, que, vindo do mercado, onde esteve comendo ostras com o seu pessoal, apparece para ver si encontra o homem que elle espera: o "Zé Povinho do Porto".

O chefe dos "Colis" põe as mãos na cabeça ao ver aquelle grande samba na repartição e pede pelo amor de Deus que o "Morcego" despache as mulheres. Estas saem.

Então o "Morcego" pergunta si o chefe não encontrou na mala de Portugal o "Zé Povinho".

O chefe remexe a mala e começam a sair as "encommendas", isto é: os que têm commendas do velho tempo da monarchia.

No fundo da mala está o "Zé Povinho", que salta com muitos portuguezes, batendo um fado gostoso.

Esse acto é cheio de um movimento espantoso.

No 2º acto ha dois quadros, o 1º na Avenida Central e o 2º no arraial da Penha. Ambos são engraçados e têm numeros interessantes, como o dueto do guarda civil com a mulata "Nenem Cheirosa", o duo do alfaiate com a costureira, pelos "Geraldos", o photographo atrás da casadinha para tirar o retrato, "Moleque Ciriaco" e "Chica Navalha" e o batuque sensacional do "Oia a saia della..."

O 3º acto representa o "Congresso Carnavalesco", para o qual Luiz Moreira fez uma musica de assombro. Abre o acto com toques de clarins, imitação de uma marcha dos Democraticos.

Está em scena a Folia com mulheres divinaes.

Chegam depois os sexagenarios carnavalescos "Roxura" dos Fenianos e "Gostoso" dos Democraticos, que vêm presidir o Congresso.

Lembrando-se dos seus tempos de 50 carnavaes passados, elles cantam e dansam um maxixe molenga.

Entram em seguida "Morcego" e "Zé Povinho". O primeiro apresenta o segundo com um bestialogico "encrencadissmo" e o segundo responde e paga na mesma moeda: um bestialogico brasileiro pago com um portuguez.

A Folia, então, faz desfilar o cortejo dos clubs carnavalescos.

Entram os "Caçadores da Montanha", "Flor do Abacate" e "Ameno Rezedá", com musicas e letras caracteristicas das sociedades. Depois desfilam os grandes clubs: "Politicos", "Fenianos", "Tenentes" e "Democraticos".

A' apotheose final é de um effeito surprehendente.

Com a "revuette" "Nas Zonas", por ella mesma escripta, bordada por deliciosos versos de J. Brito, estréa amanhã, no Cinema Theatro Rio Branco, a distincta actriz brasileira Cinira Polonio.

Estimada das nossas platéas, a excellente "divette", vae conseguir a dupla victoria de escriptora e de senhora do palco, onde tem conseguido os melhores louros, onde não lhe tem sido regateados os maiores applausos.

A gravura representa a actriz-autora Cinira Polonio (X) entre os seus collegas e interpretes do Cinema Theatro Rio Branco.

A FESTA DA CECCARELLI

Com a "Babel-Revista", de João Phoca e V. Malagutti, faz hoje sua festa artistica, no Recreio, a mimosa Ceccarelli, a mais encantadora figura da Companhia Juvenil. Ceccarelli receberá por este motivo muitas palmas muitas flores.

"PUDESSE ESTA PAIXÃO..."

E' amanhã, que, no theatro Apollo, será dada em *première*, a peça de Alvaro Colás.

Pudesse esta paixão..., é uma burleta de costumes nossos, com tres actos e seis quadros, no correr dos quaes se movimentam typos e se desenrolam situações, bem observados com muita graça.

Alvaro Colás preoccupou-se em fazer uma peça sem immoralidades, e conseguiu. *Pudesse esta paixão...* afasta-se de tudo quanto se tem feito para theatro por sessões, pois é uma peça com um fio de enredo interessante, com dialogos ligeiros e esfuziantes.

Francisca Gonzaga fez uma partitura toda identificada ao poema, e por sua vez compoz uma musica toda original.

Ha na sua partitura muita inspiração, e muita propriedade.

A empresa vae dar á peça uma montagem digna, e os artistas que a vão interpretar se esforçam por dar-lhe todo o brilho de uma representação consciencioso.

Augura-se grande exito para *Pudesse esta paixão...*

MANOBRAS DO AMOR

Volta hoje, em boa hora o digamos, ao cartaz do querido S. José, que, no genero espectaculos por sessões, é que domina a praça, a sempre applaudida opereta "Manobras do amor", original de Osorio Duque-Estrada, musica da inspirada maestrina d. Francisca Gonzaga. Nesta peça, Alfredo Silva, o invejavel comico, tem uma de suas melhores creações. A seu lado, Pepa Delgado, desempenha bellamente aquella ingenua sabida que, como ma. Secundam-nas, muito de perto, Antonieta Olga, Figueiredo, Pedroso, Laura, Lopes, Franklin, etc., e o disciplinado corpo de ensemblistas que na desgarrada final recebe sempre calorosa ovação.

O S. José, por tudo isso, deve logo ficar a abarrotar.

UM PREMIO CELEBRE

A Sociedade Philarmonica de Londres acaba com todo o cerimonial britannico, de entregar ao pianista Harold Bauer a sua grande medalha de ouro, chamada "Beethoven Medal" que pela primeira vez foi fundida e conferida a Beethoven por occasião da primeira audição da Nona Symphonia que havia sido encommendada e escripta para a celebre Sociedade que a executou em 1826. Daquelle tempo para cá a medalha sómente foi concedida a dois pianistas: Paderewski e Sauer.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Concluiu, com raro brilhantismo, o curso de piano do Instituto Nacional de Musica, a senhorita Floriza Rodrigues de Moraes, que em dezembro de 1911, no concurso de violino, obteve com grande successo o primeiro premio, (medalha de ouro).

Mlle. Floriza Rodrigues foi a unica alumna do Instituto que até hoje se matriculou em tres cursos simultaneamente, terminando todos com muita distincção.

O "THEATRO NACIONAL" JULGADO PELOS ARTISTAS

A opinião de Carlos Abreu

"O que julgo eu do que se fez e do que se fará agora no Municipal". Eis a sua pergunta.

A pergunta é mal dirigida: primeiro, porque me falta autoridade para exteriorizar uma opinião sobre o assumpto; segundo, porque sou suspeito.

O que se fez no Municipal?...

Mas já a imprensa toda o disse num louvor unanime de enthusiasmo!...

Resta o publico que é o grande juiz nestes casos. Esse reconheceu o grande esforço da

nossa tentativa e tomou-a á sério, o que é mais importante.

Si se tratasse doutro theatro, *A Bella Madame Vargas*, por exemplo, teria attingido no minimo a cincoenta representações seguidas. Mesmo assim conseguiu treze com casas bastante animadoras.

O publico, em grande parte, ainda não está encaminhado para o Municipal. Tudo, porém, se fará com tempo. O essencial é que elle creia na realização do Theatro Nacional mas do theatro a sério, do *Theatro-Arte* e isso, felizmente, já se deu. Elle lá irá.

Isto no que respeita ao publico. Quanto aos que trabalham, será para admittir algum desanimo, quando não o houve durante uma curtissima temporada de dois mezes e pouco, em que se representaram seis peças?

Esse tempo, em rigor, talvez não chegasse para a montagem de duas, quanto mais de seis.

Depois do contrato assignado com "La Theatral" nas vesperas da inauguração da temporada, poderia ainda haver alguma esperança?...

... E no emtanto, trabalharam doidamente, com animo, com vontade — numa perfeita communhão de idéas — autores, scenographos, o director, os actores, as actrizes...

Claro que todos confiavam na boa vontade do exmo. sr. general prefeito e de muitos outros que por nós se batiam, mas nada havia de positivo, de decisivo...

Chegou-se ao fim na melhor das harmonias, numa satisfação commum, sem barulhos, sem intriguinhas réles de bastidores, sem vaidades, sem tolices. Todos se deram as mãos como amigos, como companheiros. Infelizmente, isso nem sempre se dá.

— Agora, depois disto, haverá alguem que vá pôr em duvida um resultado *cem vezes* mais brilhante do que o da ultima temporada?...

Carlos Abreu.

Varias noticias, nacionaes e estrangeiras

APHRODITE — O celebre romance de Pierre Louys, a que o autor de colaboração com Pierre Frandale adaptou ao theatro, subirá á scena, pela primeira vez, em Paris, no dia 1 de abril do proximo anno, creado por mme. Cora Laparcerie Richepin, que fará o principal papel.

CARMOSINE — E' este o titulo da nova comedia lyrica de Henri Cani e Louis Payen, musica de Henry Février, que vae ser cantada no Gaité Lyrique, de Paris.

MELLE. SPINELLI — A festejada actriz franceza creará um dos principaes papeis da nova peça de Maurice Dannay, *Les Eclaireuses*.

WAGNER NA OPERA-COMICA — A importante scena lyrica de Paris, das operas de Wagner, conhece apenas *O navio fantasma*. O seu director, Albert Carré, pretende fazer cantar no proximo anno mais duas operas do genio de Beysenth, *Os mestres cantores de Nuremberg* e *Tristão e Isolda*, que o publico carioca já ouviu, aqui, varias vezes.

AMOR DE CIGANOS — A linda opereta de Franz Lehar está sendo levada no Trianon-Lyrique, em Paris, com grande successo.

LES ECLAIREUSES — Claude Garry, Silgnoret e Henri Roussel serão os tres interpretes masculinos da nova peça de Maurice Donnay.

THEATRO APOLLO — Só amanhã teremos a "première" da burleta "Pudesse esta paixão...", original do actor Alvaro Colás.

A não conclusão de algumas "toilettes" de artistas e assemblistas originou o seu adiamento para amanhã.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ — O espectaculo que devia realizar-se neste Club, hontem em homenagem ao ministro de Portugal, ficou transferido para sabbado 4 de janeiro, fazendo nesta noite, a sua apresentação ao publico carioca, o actor portuguez Romualdo de Figueiredo, que á pouco se acha entre nós. Subirá á scena o drama de Jean Aicard *Papá Lebonnard*.

THEATRO LYRICO — Com a opereta de Lehar, "Eva", estréa-se quarta-feira no Lyrico a festejada "troupe" Scognamiglio Caramba.

PAVILHÃO INTERNACIONAL — O programma de hoje no Pavilhão é encantador. Estréam Harris e Ernestina, campeões atiradores ao alvo romano, com armas Remington. Brevemente haverá novas estréas.

CINEMA-THEATRO RIO BRANCO — Hoje não haverá espectaculo, para ter logar o ensaio geral da revista de Cinira Polonio "Nas zonas".

PALACE-THEATRE — "La belle Rosalba" faz hoje a sua "rentrée" no elegante café-concerto da rua do Passeio. Além desse numero de successo, outros formam um programma attrahente.

ROYAL CINE — Em beneficio do actor Marcellino dos Santos será representado o drama maritimo "A Filha do Mar". Está, portanto, marcado o successo de hoje no Royal-Cine.

THEATRO S. PEDRO — Pela ultima vez será hoje levada neste theatro a revista "Nas horas de estalar...", que tanto successo tem alcançado.

O publico lá estará, por certo, afim de despedir-se da peça de Avellar Pereira e Ghira.

LYSISTRATA — E' uma opereta de assumpto grego, absolutamente nova para nós, a que será hoje representada na segunda sessão da Companhia hespanhola Pablo Lopez, que com peças de successo, está trabalhando no Pavilhão Internacional. A musica, que é de bellezas incomparaveis, uma das melhores partituras do celebre maestro allemão Linken, certo agradará aos mais exigentes. E' assim que a companhia hespanhola vae triumphando.

Na primeira sessão representar-se-á a peça "Juegos florales", tomando parte nella a celebre "troupe" Vernoff. Um grande successo, tanto mais que no espectaculo toma parte a graciosa tiple Elena Parada.

SESSÃO VERMOUTH — Pegaram definitivamente as sessões vermouth do Pavilhão Internacional, a preços de cinema, pela excellente companhia Pablo Lopez, hespanhola, de zarzuelas.

Hoje ás 4 horas, será representada a sempre applaudida peça "A Côrte de Pharaó", em que tomam parte, entre outros artistas, as festejadas tiples Elena Parada e Enriqueta Santos. E' distincto ir á sessão vermouth do Pavilhão. As familias, entendendo assim, encaminharam-se de vez para o alegre theatro da Avenida. E' ali agora ás tardes o ponto obrigatorio do que de mais distincto possue a sociedade carioca.

O que vae pelos cinemas e outras casas de diversões

CINEMA PARISIENSE — Os cavalleiros de Rodes; e O porto de Copenhague.

CINEMA ODEON — A Miragem; Um heroe; Eclair Jornal; Boa lição; e Milhões de mais.

CINEMA IDEAL — Uma vida perdida; Força e astucia; O homem que amesquinhavam.

CINEMA PARIS — Os cavalleiros de Rodes; O porto de Copenhague.

CINEMA PATHE' — Força e astucia; Episodio de Waterloo; Pathé Journal; Escada da vida; Uma menor terrivel.

CINEMA THEATRO CHANTECLER — Schiovanni; Milagre do Natal; Fabrica de aço; Surriada bem merecida; Indios incendiarios; Max ciumento.

CINEMA OUVIDOR — A' cigana; Quem sae aos seus não degenera.

Está attrahente o programma de hoje. Os "habitués" deste cinema-theatro terão occasião tambem, de apreciar no palco os trabalhos de notaveis equilibristas.

CINEMA AVENIDA — Uma vida perdida; Quem muito escolhe pouco acerta; Os Schiovanni; Gotran; Rorce.

Sports

TURF

A CORRIDA DE HONTEM NO JOCKEY-CLUB

O aviador Napoleon Rapini fez um largo vôo, sorprehendendo os "turfmen" que enthusiasticamente o applaudiram

Em beneficio da Caixa Beneficente dos Profissionaes do Turf realizou hontem o Jockey-Club mais uma attrahente festa.

A corrida, apezar do forte calor, esteve bastante concorrida, sendo todos os pareos disputados com a maior lisura e fazendo com que pela casa da poule passasse a importancia de 116:402$000.

O *clou* do *meeting* sportivo foi a ascenção feita pelo aviador Napoleon Rapini, que, sem ser esperado, montou o seu "Caroline" e conservou-se no espaço por vinte e seis minutos.

O sympathico aviador fez bellas evoluções sobre o prado e foi muito ovacionado, ovações que redobraram ao fazer elle a *atterrissage*.

Eis em geral o resultado das diversas carreiras:

1º pareo — *Cavallariços* — 1.250 metros — 1:500$000 e 300$000.

ESTRELLA POLAR, castanho, 3 annos, S. Paulo, por Cesar e Khaky, do stud Palmeiras, L. Junior, 52 kilos ... 1º
Baronat, Olmos, 52 ... 2º
Domination, Gibbons, 52 ... 3º
Alegrete, Marcellino, 52 ... 4º
Hacanéa, D. Ferreira, 54 ... 5º
Astréa, Zamith, 52 ... 6º
Tempo, 84 4|5.

Rateios: em 1º, 25$400; dupla (13) 45$400.
Movimento do pareo, 5:334$000.

Apenas vinte e sete minutos levou o *starter* a dar a saida.

E isso simplesmente devido ás diabruras de Domination.

Afinal, dada a saida em boa occasião, tomou a ponta Estrella Polar, seguida de Hacanéa, Alegrete, Domination e demais.

No areal, Domination forçou e collocou-se em segundo, vindo atacar Estrella Polar.

Esta fugiu e, a *petit galop*, terminou o percurso.

Baronat fez boa chegada e obteve optimo segundo, deixando Domination em terceiro, a tres corpos.

2º pareo — *Proprietarios* — 1.609 metros — 1:500$000 e 300$000.

FELICITO, castanho, 3 annos, Inglaterra, por Joe Chamberlain e Ravensrot, do sr. F. C. Laport, Marcellino, 52 kilos ... 1º
Audacioso, Olmos, 52 ... 2º
Irapuan, Zabala, 52 ... 3º
En Course, Herrera, 52 ... 4º
Não correu Odeon.
Tempo, 106 4|5.

Rateios: em 1º, 12$900; dupla (13) 25$000.
Movimento do pareo, 11:276$000.

Com uma optima partida, tomou a ponta Felicito, seguido de Audacioso, Irapuan e En Course.

Assim sairam e nessa ordem chegaram ao vencedor, tendo Audacioso obrigado Felicito a ganhar com esforço.

O terceiro chegou longe e quasi distanciado, o que aconteceu a En Course.

3º pareo — *Tratadores* — 1.500 metros — 1:500$000 e 300$000.

LA GIRALDA, castanho, 2 annos, Inglaterra, por Speed e Godiva II, do stud Sevilhano, D. Ferreira, 50 kilos ... 1º
Vermouth, J. Silva, 52 ... 2º
Galleno, Marcellino, 52 ... 3º
Fileuse, Gibbons, 50 ... 4º
Senado, L. Junior, 52 ... 0
Não correram: Espadas e Tzarina.
Tempo, 99 4|5.

Rateios: em 1º, 13$700; dupla (14) 29$100.
Movimento do pareo, 14:696$000.

Ao ser dada a saida, Senado cuspiu da sella o seu jockey.

O juiz de partida, por motivo que não póde explicar, confirmou a saida.

Tomou a ponta Vermouth, seguido de La Giralda, Galleno e Fileuse.

Essa ordem não se alterou até á entrada da recta.

Ahi, Vermouth desgarrou e La Giralda passou por dentro para vencer o pareo com facilidade.

Galleno e Fileuse chegaram distanciados.

4º pareo — *Criadores* — 1.700 metros — 1:500$000 e 300$000.

CANGUSSU', castanho, 4 annos, Paraná, por Siegfried e Elbe, do general Pinheiro Machado, D. Ferreira, 53 kilos ... 1º
Roxana, Marcellino, 52 ... 2º
Nobel, L. Junior, 55 ... 3º
Tempo, 111 1|5.

Rateios: em 1º, 28$400; dupla (12) 25$400.
Movimento do pareo, 16:670$000.

Com uma optima partida, tomou a ponta Nobel, seguido de Roxana e Cangussú, assim correndo até metade do areal.

Ahi, Cangussú passou de enfiada para a ponta, que sustentou até vencer bem por um corpo.

Roxana, na entrada da recta, passou Nobel e foi atacar Cangussú, o que fez em vão.

Nobel foi o terceiro a dois corpos.

5º pareo — *Aprendizes* — 1.500 metros — 1:500$ e 300$000.

THEREZOPOLIS, zaino, 2 annos, Inglaterra, por Pericles e Servia, da caudelaria Brasil, Herrera, 52 kilos ... 1º
Bridge, Gibbons, 52 ... 2º
Tzar, L. Junior, 52 ... 3º
Monopolista, Olmos, 52 ... 4º
Marconi, Marcellino, 52 ... 5º
Agadir, D. Ferreira, 52 ... 6º
Tempo, 98 4|5".

Rateios: em 1º, 42$400; dupla (14), ... 227$500.
Movimento do pareo, 17:982$000.

A saida foi ruim.

Monopolista, saindo favorecido, tomou a ponta, seguido de Marconi, Agadir, Tzar, Therezopolis e Bridge.

Nos 1.250 metros, Agadir e Tzar passaram por Marconi.

No fim da recta opposta, Therezopolis foi melhorando de posição, e no areal já estava em segundo.

Iniciada a recta, Therezopolis tomou a ponta para não mais perdel-a.

Bridge, em bella chegada, foi bom segundo, e Tzar regular terceiro.

6º pareo — *Auxilio* — 1.609 metros — 1:500$ e 300$000.

CICERO, alazão, 6 annos, São Paulo, por Zephiro e Anizette, do Stud Palmeiras, L. Junior, 52 kilos ... 1º
Soberbo, D. Ferreira, 55 ... 2º
Guerreiro, Zabala, 53 ... 3º
Bien Aimée, Gibbons, 56 ... 4º
Yayá, D. Suarez, 49 ... 5º
Tempo, 108 3|5".

Rateios: em 1º, 20$400; dupla (15), ... 90$500.
Movimento do pareo, 16:252$000.

Tomou a ponta, á saida, Soberbo, seguido de Cicero, Yayá, Guerreiro e Bien Aimée.

Na recta opposta, Yayá passou Cicero, o que tambem fez Guerreiro, que por sua vez bateu Yayá.

Iniciada a recta final, Cicero veiu avançando e passando por Yayá e Guerreiro, atacou Soberbo, vindo passal-o no distanciado para vencer em bello estylo.

Soberbo foi segundo e Guerreiro bom terceiro.

7º pareo — *Jockeys* — 1.650 metros — 1:500$ e 300$000.

ROCK FERRY, alazão, 3 annos Inglaterra, por Lord Edward II e Avantes-mare, do Stud Albano, D. Suarez, 52 kilos ... 1º
Nero, Olmos, 52 ... 2º
Milord, J. Silva, 52 ... 3º
Pharizeu, Torterolli, 52 ... 4º
Silencio, D. Ferreira, 52 ... 5º
Tempo, 108 3|5".

Rateios, em 1º, 20$100; dupla (12), ... 59$000.
Movimento do pareo, 17:101$000.

Com uma boa saida, tomou a ponta Rock Ferry, seguido de Silencio, Pharizeu Nero e Milord.

Assim correram até ao inicio da grande recta, onde Nero passou para segundo, ao mesmo tempo que Milord occupava o terceiro posto.

Nero, forçando de uma vez, atropelou Rock Ferry, que fugiu, ganhando com facilidade a carreira.

Milord foi terceiro, Pharizeu quarto e Silencio o ultimo.

8º pareo — *Consolação* — 1.609 metros — 1:500$ e 300$000.

SENADOR, zaino, 5 annos, R. Argentina, por San Graal e Gentille, do sr. V. Vitalo, D. Ferreira, 54 kilos ... 1º
Radium, Gibbons, 54 ... 2º
Felicito, Marcellino, 51 ... 3º
Calibar, Olmos, 54 ... 4º
Manola, D. Suarez, 54 ... 5º
Não correu Tamandaré.
Tempo, 107".

Rateios: em 1º, 14$300; dupla (12), ... 25$700.
Movimento do pareo, 17:094$000.

Dada a saida, tomou a ponta Felicito, seguido muito de perto por Senador, que se destacaram dos demais.

Iniciada a recta final, Senador atacou Felicito e com elle pegou-se em luta até os 1.650 metros, onde Senador tomou a vanguarda para vencer por um corpo.

Radium, corrido num longinquo alcance, fez brilhante chegada e, graças a ter o piloto de Felicito perdido a calma e abancal-o antes do vencedor, foi o segundo por meio corpo.

COMMERCIO

Rio, 29 de dezembro de 1912

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

30 Hamburgo e escs., *Santa Catharina*.
30 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
30 Rio da Prata, *La Bretagne*.
30 Portos do sul, *Jupiter*.
31 Rio da Prata, *Provence*.
31 Portos do norte, *Maranhão*.
31 Trieste e escs., *Laura*.
31 Bordéos e escs., *Liger*.
31 Southampton e escs., *Vauban*.
31 Liverpool e escs., *Orissa*.

Janeiro:

1 Marselha e escs., *Aquitaine*.
1 Portos do sul, *Itanema*.
1 Rio da Prata, *Hollandia*.
2 Trieste e escs., *Laura*.
2 Nova York e escs., *Voltaire*.
2 Nova York e escs., *Cervantes*.
2 Santos, *Tijuca*.
3 Rio da Prata, *Deseado*.
3 Rio da Prata, *La Champagne*.
3 Hamburgo e escs., *K. Wilhelme II*.
3 Portos do norte, *Victoria*.
4 Santos, *Tennyson*.
4 Portos do norte, *Victoria*.
4 Portos do sul, *Mayrink*.
4 Rio da Prata, *Italia*.
4 Portos do norte, *Sergipe*.
5 Santos, *Halle*.
5 Antuerpia e escs., *Titian*.
5 Hamburgo e escs., *Belgrano*.
5 Santos, *Habsburgo*.

VAPORES A SAIR

30 Amarração e escs., *Cubatão*.
30 Hamburgo e escs., *Cap Ortegal*.
30 Camocim e escs., *Natal*.
30 Bordéos e escs., *La Bretagne*.
30 Nova York e escs., *Asiatic Prince*.
30 Portos do norte, *Brasil*.
30 Rio da Prata, *Serra Ventura*.
31 S. Matheus e escs., *Rio Itapemerim*.
31 Rio da Prata, *Vauban*.
31 S. Matheus e escs., *Industrial*.
31 Rio da Prata, *Laura*.
31 Rio da Prata, *Liger*.
31 Callão e escs., *Orissa*.
31 Marselha e escs., *Provence*.

Janeiro:

1 S. Matheus e escs., *Rio Itapemirim*.
1 Portos do sul, *Setell*.
1 Laguna e escs., *Laguna*.
1 Amsterdam e escs., *Hollandia*.
1 Rio da Prata, *Aquitaine*.
2 Rio da Prata, *Sirio*.
2 Rio da Prata, *Laura*.
2 Recife e escs., *Itapura*.
2 Liverpool e escs., *Victoria*.
3 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
3 Bordéos e escs., *La Champagne*.
3 Hamburgo e escs., *Tijuca*.
3 Southampton e escs., *Deseado*.
4 Nova York e escs., *Tennyson*.
4 Genova e escs., *Italia*.
4 Portos do norte, *Aracaty*.
4 Rio da Prata, *Goyaz*.

AVISOS

SECÇÃO LIVRE

1912 — 1913

Tenho a honra de cumprimentar a gentil senhorita Alice Tristão, desejando-lhe Boas-Festas e um novo anno cheio de felicidade.

J. R.

3222

Moacyr de Lima Negreiros declara que por haver engano em seu nome, faz publico que de ora em deante passa a assignar-se por Moacyr Gonçalves Negreiros.

Rio, 29-12-912.

Dr. M. D. de Sá Rego

A viuva d. Esmeraldina de Sá Rego, roga as pessoas que ficaram devendo a seu fallecido marido o cirurgião dentista, dr. M. D. de Sá Rego o especial obsequio de fazerem os pagamentos ao sr. dr. Paula Ramos, á rua Gonçalves Dias n. 13.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT AND POWER COMPANY, LIMITED

Aviso ao publico

A Companhia avisa ao publico que a partir de 1 de janeiro de 1913, será inaugurada uma nova estação de bagagem á rua Marechal Floriano Peixoto n. 168, onde serão recebidas bagagens e mercadorias para qualquer ponto servido pelos carros bagageiros desta Companhia e da Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico.

Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1912.

VASSOURAS

DECLARAÇÃO NECESSARIA

Desde que cheguei na cidade de Vassouras, como empreiteiro que sou da E. de Ferro Central do Brasil, tenho sido alvo de toda sorte de aggressão e de exploração. Em torno do meu nome debatem-se as ma's desenfreadas paixões; todos aquelles que não conseguem os seus fins ou os lucros que aspiram, os que se vêem contrariados em seus interesses, quantos, emfim, têm a mínima... [illegible] a alma o despeito e a inveja, buscam ferir-me, responsabilizando-me pelas suas infelicidades e miserias.

Entretanto, indifferente a esta gritaria ignobil e sem razão, que nunca tentei a minima pressão, tenho a declarar que seguirei o meu caminho, com a mais absoluta serenidade, continuando a trabalhar alheiamente ao posto que occupo pela confiança dos meus chefes e do Director da Estrada, decidido, mais, que vou pedir a responsabilidade juridica dos meus aggressores pelos factos occorridos no "Chalet Mello", no dia 28 de abril p. p., deixando que a Justiça Federal ponha um ponto final á guerra inglória que me tem sido feita.

O processo, porém, não será uma ENSCENAÇÃO POLICIAL, pois, para prevenir futuras aggressões contra mim e ser indemnizado dos meus interesses prejudicadíssimos, não terei consideração alguma com as pessoas que vão citar como responsaveis daquelle "fim" tão inhabilmente estragado e que me custou "contos de réis".....!

Rio de Janeiro, 30 — 12 — 912.

R. Gismondi.

DR. JORGE DE CARVALHO

Após um brilhante curso em nossa Faculdade de Medicina, onde, durante seis longos annos, ouviu as sabias prelecções dos grandes mestres da sciencia medica brasileira, recebeu hontem o diploma de doutor em medicina o joven medico cujo nome encima estas linhas. Defendendo a sua these, que versou sobre "Degeneração Lenticular Progressiva", objecto ainda de grandes estudos por parte dos neurologistas, mereceu o joven medico elogiosas referencias de seus professores. Natural de antiga cidade do Estado de S. Paulo, cedo o distincto moço revelou decidida vocação para a sublime arte do CERDNE NOBREM, em cuja pratica, ao certo, colherá os maiores louros.

Ao estudioso discipulo da sciencia de Hypocrates, pois, os nossos parabens. 3371

AGRADECIMENTO

A viuva Maria Candida Campos e demais parentes do finado José Augusto da Silva Campos, na impossibilidade de agradecer pessoalmente, a todas as pessoas que os acompanharam no transe doloroso pela morte de seu sempre lembrado marido, pae, sogro e avô, vêm por esta publica declaração, hypothecar a sua grande gratidão áquelles, bem como aos que assistiram aos suffragios funebres por alma do inesquecivel parente.

Rio, 28 de dezembro de 1912.

A Providencia

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Peculio pago pela Companhia "Previdencia", Caixa Paulista de Pensões e Peculios.

Esta importante Sociedade pagou hontem, aos herdeiros de d. Maria Querido, sócia do Peculio Geral do Sul fallecida em Bocaina, Estado de S. Paulo, a quantia de... rs. 31:000$000.

A secção de Peculios da "Previdencia", que começou a funccionar em setembro do anno passado, apezar de não ter ainda as suas series completas, já pagou os seguintes peculios: 19:000$000, aos herdeiros do dr. Alfredo Zuquim (S. Paulo), em fevereiro de 1912.

19:000$000, aos herdeiros de José Claro (S. João da Boa Vista), em abril de 1912.

12:000$000, aos herdeiros de Isidoro Silva (Victoria), em setembro de 1912.

19:000$000, aos herdeiros de Ignacio Mendes Cahú (Pernambuco), em setembro de 1912.

19:000$000, aos herdeiros de Eugenio Albino Paes de Souza (Pernambuco), em setembro de 1912.

30:000$000, aos herdeiros do coronel José Domingos Mendes (Rio de Janeiro), em setembro de 1912.

30:000$000, aos herdeiros de d. Maria Querido (S. Paulo), em outubro de 1912.

Além desses peculios, que a Sociedade tem sempre pago com a maxima presteza, pagou mais a quota para o funeral, do valor de rs. 1:000$000.

Peçam prospectos e informações: Agencia Geral — Avenida Rio Branco n. 95, sobrado.

Dr. Mattos Pimenta

Parteiro e operador, molestias das senhoras. E' encontrado todos os dias na pharmacia Silva, á rua Domingos Lopes n. 306. Madureira.

Attesto que tenho empregado, e sempre com bom resultado, o preparado dos srs. Scott & Bowne, denominado Emulsão de Scott. Rio de Janeiro, dr. *Costa Brancante.*

Depositarios — Julio de Almeida & C., e Silva Gomes & C.

Pelotas, 29 de novembro de 1907.

CASCADURA

PHARMACIA CARDOSO

Avisamos aos nossos amigos e freguezes e ao publico em geral que por motivo de reclamações que temos recebido da nossa numerosa clientela, que nos tem distinguido com a sua absoluta confiança, sobre o fechamento das portas aos domingos, resolvemos, a partir de janeiro proximo, funccionar nestes dias até ao meio dia.

Cascadura, 28 de dezembro de 1912.

J. M. Cardoso & C.

THE WESTERN TELEGRAPH COMPANY LIMITED

As pessoas que têm endereços telegraphicos registrados nesta Companhia e desejarem conserval-os durante o anno de 1913, deverão renoval-os até o dia 31 de janeiro vindouro, pois que dessa data em deante serão considerados nullos os que não tiverem sido revalidados. Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1912.

ARNOLD FOY,
Superintendente.

1912 — 1913

Tenho a honra de cumprimentar a senhorita Idalina Gonçalves, desejando-lhe Boas-Festas e um anno novo cheio de felicidades.

M. P.

3227

AOS AMIGOS E NEGOCIANTES DESTA PRAÇA

Com surpreza, li nos jornaes *Gazeta de Noticias*, *O Imparcial* e *O Seculo*, de hontem, uma noticia infamante e calumniosa na qual se envolveu o meu nome. Absolutamente não tem o minimo fundamento o que esses jornaes disseram a meu respeito, com referencia a um caso fantastico, méra fantasia de uma informação perversa; pois nunca conquistei vizinhas e tampouco tenho contra mim alguma queixa na policia do 20º districto, segundo declararam as autoridades daquella delegacia.

Negociante antigo, com relações leaes em todo o commercio desta capital, acho-me no dever de trazer aqui o meu desmentido á noticia desses jornaes, illudidos, por certo, na sua boa fé, tratando-se como acontece de uma infame calumnia.

Rio, 29 — 12 — 912.

Manoel Bastos.

DECLARAÇÕES

"A UNITIVA"

Sociedade Beneficente dos Continuos, Correios, Serventes, Porteiros e Ajudantes das Repartições Federaes e Municipaes.

De ordem do sr. presidente, chamo a esta secretaria os srs. associados que se acham em atrazo de pagamento de suas mensalidades para se quitarem das mesmas até ao dia 5 de janeiro de 1913, sob pena de serem eliminados, de accôrdo com o que dispõe o paragrapho 5º do art. 11 dos estatutos.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1912.

O 1º secretario, *Frederico Mauro Moore.*

3342

HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

Concorrencia para fornecimento de carnes verde e brancas

De ordem do sr. coronel director deste Hospital, e presidente do respectivo Conselho Economico, faço publico que em virtude de deliberação do sr. general chefe do Departamento da Guerra, está aberta a inscripção para a nova concorrencia do fornecimento de carnes verde e brancas, que se effectuará no dia 31 do corrente, ao meio-dia, de conformidade com as formalidades e condições constantes dos editaes publicados para as concorrencias effectuadas nos dias 5 e 21 deste mez.

A inscripção será encerrada no dia 30, ás 3 horas da tarde, de accôrdo com o edital publicado no *Diario Official*, dos dias 29, 30 e 31. Qualquer informação será dada nesta Secretaria, de amanhã, domingo, em deante. Secretaria do Hospital Central do Exercito, em 28 de dezembro de 1912. O Secretario. *Guilherme Miguel Pereira do Nascimento*, major [illegible].

Centro Beneficente Paiva Couceiro

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36

Expediente das 9 ás 11 horas e de 1 ás 2 da tarde

Socios admittidos 3225

De ordem do sr. presidente peço o comparecimento dos srs. socios a primeira assembléa geral extraordinaria, que se realisará segunda-feira, 30 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, nesta secretaria, para resolver sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

Discussão e votação do projecto de estatutos, que será apresentado pela commissão respectiva, nomeada na primeira sessão do conselho.

Só poderão tomar parte nesta assembléa os que tiverem pago a contribuição relativa ao corrente trimestre.

Rio, 27 de dezembro de 1912.

O Secretario,

José Ribeiro dos Santos

D. C.

CLUB DOS DEMOCRATICOS

Terça-feira, 31 de Dezembro de 1912

Empolgante e maravilhoso Baile á Fantasia.

Rouxinol
Secretario

CLUB MILITAR

De ordem do sr. general presidente são convocados os socios do Club para a sessão de Assembléa Geral que deverá realizar-se á 30 do corrente mez, ás 7 horas da noite, na séde social, com o fim de proceder-se a eleição para os diversos cargos de directoria e, sendo esta a segunda convocação a Assembléa deliberará com qualquer numero.

As procurações e delegações deverão ser entregues até ás 2 horas da tarde do dia 26, improrogavelmente, salvo as procurações e delegações chegadas de fóra depois de 26. (Assignado). **Capitão Chrysantho Leite de Miranda Sá Junior**, 2º secretario

---

CAIXA ECONOMICA E MONTE SOCCORRO DO RIO DE JANEIRO

Tendo o Exmo. Conselho Fiscal resolvido em sessão de 16 do corrente, por conveniencia dos serviços, o encerramento do expediente das duas repartições aos sabbados, ás 2 horas da tarde, faz-se sciente ao publico dessa deliberação, que começará a vigorar de 21 do corrente até ulterior resolução do mesmo Conselho.

Caixa Economica e Monte de Soccorro, em 19 de dezembro de 1912.

O Gerente — *J. A. de Magalhães Castro Sobrinho.*

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS DE NICTHEROY

Rua de São João n. 29

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 5 de janeiro proximo, ás 10 horas da manhã, de accôrdo com o art. 29 dos Estatutos. (Bem social). Secretaria, 29 de dezembro de 1912.

O 1º secretario, *Cantidiano Rosa.*

3921

CLUB DOS FENIANOS

Terça-feira, 31 de dezembro de 1912

GRANDIOSO BAILE A' FANTASIA

Primeiro ensaio «accumulativo» de prazer e alegria. — Convites: não se «accumulam». — **Visteso**, secretario. — Para os socios: a «firma» reconhecida pelo **Cuco**, thesoureiro.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Sarão em 31 de dezembro de 1912 com o concurso da Escola Dramatica.

O ingresso dos srs. socios far-se-á com o recibo do mez, e o das exmas. familias com os convites expedidos. — **Luiz Vianna**, 1º secretario.

CLUB DE S. CHRISTOVÃO

Em 31 do corrente, "Soirée" intima. Ingresso com convites, e aos srs. socios com o recibo do mez.

Rio, 28 dezembro de 1912. — *Manoel Souto*, 1º secretario.

CENTRO BENEFICENTE PAIVA COUCEIRO

SECRETARIA: RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36

Expediente: Das 9 ás 11 horas da manhã e de 1 ás 2 da tarde

De ordem do sr. presidente, peço o comparecimento dos srs. socios quites á assembléa geral extraordinaria que se realizará amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 7 e meia horas da noite, nesta secretaria, para discussão e votação dos estatutos.

Secretaria, 28 de dezembro de 1912. — O 1º secretario, **José Ribeiro dos Santos.**

DECLARAÇÃO

A firma Viuva Guedes até a presente data, tendo pago todas as suas contas, declara á quem não se achar satisfeito, apresentar-se até o dia 31 do corrente.

Rio, 29 — 12 — 1912.

Rua do Engenho de Dentro, 238 armazem.

EDITAES

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Superintendencia da defesa da borracha

Concorrencia para o estabelecimento de fabricas de artefactos de borracha e usinas de refinação

EDITAL

Para conhecimento dos interessados, faço publico que o sr. ministro da Agricultura, Industria e Commercio, tendo em vista o decreto n. 9.917, de 7 do corrente, determinou fosse modificado o edital de concorrencia para o estabelecimento de fabricas de artefactos e de usinas de refinação de borracha, substituindo o disposto no art. 23 (clausula 1ª), letras *b*, n. I, e *c*, n. II, pelo seguinte:

"*b*), isenção de impostos de importação inclusive os de expediente, na fórma e pelos processos descriptos nos arts. 3º e 91, combinadamente, conforme o caso, para todos os materiaes, machinismos, utensilios e ferramentas necessarios á construcção e completa montagem da fabrica, durante o prazo de 25 annos, exceptuados os productos que tiverem similares no paiz, em perfeitas condições de identidade, e em quantidade sufficiente para abastecer o mercado."

A letra *c*, n. II, fica substituida pelo seguinte:

"Paragrapho unico. O governo federal intervirá junto aos dos Estados no sentido de ser concedida ás fabricas e suas dependencias a isenção de impostos estaduaes e municipaes pelo prazo mencionado na letra *b*."

Communico outrosim, que fica prorogado até 20 de janeiro de 1913 o prazo para recebimento das propostas de execução desses serviços.

Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1912. — *Raymundo Pereira da Silva*, superintendente.

AVISOS MARITIMOS

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

PALPITE!

SABÃO INDUSTRIAL

E' o mais barato e o melhor! Experimentem e vejam! A' venda em todos os armazens.

AGUIA DE OURO

115

4—21—24—15

Casamentos

— **J. Borges, procurador provisionado pela Camara Ecclesiastica realiza com brevidade — 25$ no civil; 45$ no religioso, sem mais despesas a pagar, e não recebe dinheiro adiantado. Praça Tiradentes 73, das 10 ás 4 horas da tarde e CASA DO LOPES, no Engenho Novo.**

AVISO — Não se illudam com as taes agencias que annunciam preparar papeis em 24 horas, por 10$ e 20$, o que é impossivel. Casa séria que trata com todo o criterio e pontualidade de palavra; é na praça Tiradentes 73, junto á GRUTA BAHIANA.

Chauffeur

Precisa-se de um "chauffeur" que dê provas de suas qualidades, e limpeza na profissão; paga-se 300$000 mensaes. Trata-se na rua da Saude, Garage Santo Antonio, com J. Silva.

Cortinados Dixie

São os unicos que evitam por completo as picadas dos mosquitos. Vende-se na rua do Rosario n. 147 — CASA DIXIE.

DENTISTA

DR. SILVINO MATTOS

PRIMEIRO GRANDE PREMIO

NA

Exposição Nacional de 1908

Extracções de dentes, sem dôr, a	5$000
Limpeza de dentes a	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a	7$000
Dentes a pivot, a	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a	30$000
Concertos em dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas e garantidas por muito tempo, cada concerto a	10$000

Os demais trabalhos dentarios são ajustados préviamente, por preços sem competencia e ao alcance de todos, no consultorio cirurgico-dentario do

DR. SILVINO MATTOS

Cirurgião-Dentista

Laureado com 1º premio da secção cirurgico-dentaria, na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1900; concurrente, em 1903, no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da "Universal Norte-Americana"; premiado com medalhas de prata e de bronze, na Extraordinaria Exposição Universal-Internacional de 1904, em São Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte; — em 1905, pela Scientifica Associação Astronomica da França; galardoado com o Primeiro GRANDE PREMIO NA PORTENTOSA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908; e com medalhas de ouro, na Exposição Internacional e Scientifica de Hygiene de 1909 e na Universal Exposição de Turim—Roma — de 1911.

Os seus trabalhos são perfeitos e garantidos por muito tempo.

Consultas e operações, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias, á

3 — Rua Uruguayana — 3

Antigo n. 1 —

Esquina da rua da Carioca

EM FRENTE AO LARGO DA CARIOCA

Telephone N. 1.555

Banco União do Commercio

Compram-se cadernetas deste Banco. Trata-se na rua da Alfandega n. 17, 1º andar, com Joaquim Egas.

ALTA CARTOMANCIA

Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes, etc.; na rua General Camara n. 269, pavimento terreo. Telephone 4.214. 3290

PEDREIROS

Precisa-se de pedreiros para trabalhos no interior em usina hydro-electrica; trata-se na Companhia Mercantil e Industrial Casa Vivaldi, á rua S. Bento ns. 14 e 16, das 8 horas em deante.

Automovel

Vende-se um landaulet de luxo, com pouco uso, proprio para particular, por preço razoavel; o motivo da venda é o dono ter que se retirar para a Europa; para ver e tratar na rua Bento Lisboa n. 136. 3915

Banco de marceneiro

Vende-se um, de canella escolhida, de excellente fabricação, de desarmar, com armario de portas corrediças, duas magnificas prensas inglezas, barrelete com jogo, e outros pertences. Ferramentas e ferragens diversas em um armario de canella, com gavetas; na rua S. Francisco Xavier n. 828.

DROGARIA MATTOS — **RUA SETE DE SETEMBRO, 81**

Meus olhos se tornaram claros, vigorosos e brilhantes depois que comecei a usar a "Agua Sulfatada Maravilhosa" de L. Noronha. E' o soberano dos remedios de olhos: cura toda a sorte de purgações dos olhos, tira a caspa, a comichão, belides, as dôres nevralgicas; finalmente, é o grande restaurador da vista, unico premiado na Exposição Nacional de 1908.

Qualquer irritação nos olhos desapparece com a applicação de 1 gotta. Vende-se nas principaes Drogarias e Pharmacias.

AGENTES:

SERRALHEIRO

Precisa, habilitado a tomar conta de uma officina, na rua Pinto de Azevedo n. 13, adeante do theatro Polytheama.

Pensão

Vende-se uma pensão, á rua do Cattete n. 112 a, com installação electrica, pintada e forrada de novo, 9 quartos. 3202

LA MODE DU JOUR

Rua Gonçalves Dias, 12

Acaba de receber lindos vestidos para passeio e ricas toilettes para soirées. Bem montado atelier de tailleur e fantasia.

MME. TEDESCO.

Impotencia

neurasthenia e fraqueza em geral, curam-se efficaz e rapidamente com o uso do *Elixir Vital de marapuama e yohymbina*, composto. Milhares de attestados de distinctos medicos provam o seu valor therapeutico. Approvado pela Saude Publica. Preço do vidro 4$000. Pelo Correio 6$000 R. Freitas & C., avenida Passos 106 e rua da Uruguayana 35, em S. Paulo: Baruel & C. #53

Por caridade

Uma pobre velhinha, destituida de qualquer recurso, pede ás almas bondosas um obulo, que lhe minore as suas difficuldades. Esta redacção presta-se a receber o que for destinado á Christina de Oliveira Santos.

Aposentos no Leme

Alugam-se dois esplendidos e mobilados, com ou sem pensão. Para vêr e tratar á rua Dr. Araujo Gondim n. 36, Leme.

Dr. Alberto Duque Estrada

MEDICO E OPERADOR

Tratamento e cura da tuberculose pulmonar por processo exclusivamente seu, com sucessos e reaes vantagens sobre todos os conhecidos. Especialista nas molestias de creanças, das senhoras e vias urinarias. Consultas das 12 ás 12. Rua Bambina n. 154, pharmacia Araujo Gomes. 3204

FOLHINHAS PARA 1913

A Livraria Magalhães rua Julio Cesar, 59. Acaba de receber um colossal sortimento de bellissimos *Chromos* para *Folhinhas a preços* sem competencia desde 300 réis para cima. *Não se devem adquirir folhinhas sem visitar* a LIVRARIA MAGALHÃES á rua Julio Cesar, 59.

Gabinete dentario

Aluga-se um na rua Marechal Floriano 95, 1º andar.

DESMAIOS, SYNCOPES, VERTIGENS

Aconselhamos ás pessoas sujeitas a estas doenças, de tomar, na occasião do mal, algumas Perolas de Ether de Clertan.

Com effeito, basta tomar duas a quatro Perolas de Ether de Clertan, para dissipar instantaneamente os desmaios, as syncopes ou vertigens, mesmo as mais aterradoras. Ellas calmam rapidamente os ataques de nervos, as caimbras de estomago e as colicas do figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em EXIGIR que o envolucro tenha o ENDEREÇO do laboratorio: *Maison L. FRERE*, 19, rue Jacob, Paris.

Descoberta util

A Pasta anti-venerea cura cancro em tres dias, sem dôr. Granado & Comp. E. Veiga n. 146. 4825

Molestias das creanças

DR. E. BANDEIRA DE MELLO — Clinica exclusivamente de creanças — Consultorio: rua da Assembléa, 43, 1º andar, das 3 ás 5 horas. (Só attende a doentes na sua especialidade).

MOVEIS

Vendem-se muito baratos e em boas condições, tambem se aluga qualquer qualidade de moveis, podendo desta fórma os nossos freguezes mobiliarem suas casas sem dispender de capital, na rua Riachuelo, 7.

PENSÃO

de casa de familia, cozinha limpa, farta e variada, dá-se a dois ou tres moços decentes. Rua do Hospicio n. 208, 2º andar.

CARVÃO DOMESTICO

O "Domestic Cooal", é um carvão especial para cozinha, proprio para casa de familia facil accender e de grande duração. Unicos agentes, Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado; telephone n. 539. Deposito na Avenida do Mangue, (Caes do Porto). Entrega-se a domicilio.

O que será?

!! Importante descoberta !!

"Ondinar", tonico que faz todo o cabello por mais liso que seja, completamente ondeado evitando o ferro quente e o cabello artificial. Gonçalves Dias 59, Drogaria.

CABELLOS

MME. OLIVEIRA tinge cabellos só a senhoras, particularmente, com seu preparado completamente inoffensivo e composto só de vegetaes, tendo por base o Henné.

Não suja roupas nem impede de lavar a cabeça. Garantido por quatro mezes. Avenida Mem de Sá n. 113. Telephone n. 5.806. Bondes da Lapa e Silva Manoel.

Casa para pensão

Deseja-se uma com 6 a 9 quartos e quintal, na Gloria, largo do Machado ou rua do Cattete. Cartas a Jordão, rua Escobar n. 66.

CASA AFFONSO REGO

O proprietario desta casa participa aos seus amigos e freguezes que mudou da rua 19 de Fevereiro n. 39 para a rua Voluntarios da Patria n. 339, esquina da rua Real Grandeza, o seu estabelecimento de fazendas, modas e armarinho, onde espera merecer a mesma confiança que lhe tem sido dispensada até aqui.

M. J. Affonso Rego.

Rua Voluntarios da Patria n. 339.

Cartões visita

2$000 cento impresso cartão marfim, 3$000 cento impresso cartão pergaminho. Pepelaria Ideal. Rua Sete de Setembro n. 163. 3329

PARTEIRA

Mme. Taveira Morgado, com longa pratica, dos hospitaes da Europa, cura radicalmente todas as molestias do utero ás senhoras que não possam conceber, rapido e garantido, e evita concepções, por um processo especial, assim como faz conceber; trata de hemorrhagias e suspensões. Mudou-se da rua de São Pedro para a rua Floriano Peixoto, 97, sobrado.

Aos bons corações

Angela Pecoraro, viuva, de 86 annos de edade, paralytica e cega de ambas as vistas, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados um obulo, que suavise as agruras de sua velhice. Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza! Esta redacção recebe por caridade qualquer donativo que lhe seja enviado.

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro BONDUSO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

FOLHINHAS

Lindas folhinhas, não comprem sem vêr os nossos preços, na Papelaria Ideal, á rua 7 de Setembro, 163.

Cartões de Felicitações

Lindo sortimento a preços baratissimos; Papelaria Ideal, á rua 7 de Setembro, 163.

Lança-Perfume "Rodo"

de 10, 30 e 60 grammas, sem molla; compra-se á rua Engenho de Dentro n. 28.

Pelo amôr de Deus

André Garcia, cégo e aleijado da mão, sem recursos nenhuns para sustento de seus filhinhos menores, vem pedir ás almas caridosas uma esmolinha que Deus recompensará, a todas as almas caridosas.

Esta caridosa redacção presta-se a receber qualquer esmola.

Rua do Barro Vermelho n. 35.

NO ESPIRITO SANTO

Major J. Bruzzi.

Attesto, que depois de pôr em pratica diversos medicamentos afim de combater «GONORRHEAS», aconselhado por um amigo pharmaceutico do Muquy usei o seu afamado producto Pilulas de **Bruzzi**, conseguindo com um só vidro, a cura radical. Podeis fazer uso deste, em beneficio da mocidade.

Campos, 1º de março de 1912 — **Antonio Dias Amorim.**

A' venda em todas as pharmacias e drogarias. — Depositarios **Bruzzi & C.** Rua do Hospicio 145.

Colchas de côres para cazal á 3$000

Só na Grande Liquidação do "Ao Paraizo das Andorinhas" — Avenida Passos, 109, em frente á Casa Guiomar.

TALCO PEROLA

O "Talco Perola" é o mais fino, o mais perfumado, o mais adherente e superior ao melhor pó de arroz; amacia a pelle e evita espinhas. Para se ter uma cutis linda é indispensavel o uso do "Talco Perola". Vende-se nas perfumarias Nunes, Bazin e Cirio.

Decoração Auto-Rapida "Apollon"

Pintura transportavel. Artistica, Hygienica e Lavavel.

Unicos depositarios, Guimarães, Campos & C. Rua G. Camara n. 290. Telephone 5.156.

ILEGÍVEL

— Não abriu a boca nem commigo nem com ninguem, nem mesmo com Clemente que a devorava com os olhos.

— Que impressão te fez ella?

— Singular. As feições são duras, energicas, como accentuadas pela doença; o olhar é impenetravel; só a boca fala, e tem uma expressão muito dolorosa.

— Sim! é esquisito.

— O que é ainda mais, nessa physionomia altiva é o olhar, que é muito recto. Essa moça não me desagrada, porque não gosta de sua patrôa, pelo contrario.

Magdalena não pôde deixar de sorrir a esta reflexão innocente que derrotava, o que ella já sabia, o horror profundo que Jeannie sentia pela viscondessa de Mondragon.

Não teve coragem de a censurar, e disse-lhe simplesmente:

— Como o sabes?

— Assim: Esta tarde Reine comeu pouco; não tinha ainda acabado o jantar, quando se ouviu a voz da viscondessa chamando-a. Então, a Bretã estremeceu subitamente como despertada de um sonho, e antes de se poder conter, passou-lhe no rosto uma expressão tão dura, tão revoltada, tão odiosa mesmo, que não era difficil adivinhar o seu pensamento.

— E ella nada disse?...

— Oh! Reine não parece ser muito faladeira. Os seus labios parecem mesmo terrivelmente um cofre-forte solidamente fechado, e do qual me parece que só a senhora de Mondragon tem a chave.

Com o olhar commovido, Magdalena murmurou:

— Será ella tambem uma victima?

Mas não teve muito tempo para se condoer dessa desconhecida, caia de cansaço e Jeannie ainda estava no quarto arranjando a sua roupa, quando a joven marqueza adormecia profundamente em baixo do cortinado de brocado branco, bordado de rosas.

Uma hora depois, o vulto negro, alto e magro de uma mulher, esgueirava-se silenciosamente pelos corredores vindo do quarto occupado pela viscondessa.

Chegando perto do quarto da ama, a desconhecida parou e escutou.

O mais profundo silencio reinava ali como em toda a parte.

O fantasma com as mesmas precauções continuou o seu caminho, roçando apenas o tapete, e dirigindo-se para o quarto do sr. de Cypiéres.

Mas não passou a soleira dessa ultima peça.

Chegando perto do reposteiro que cobria a porta, a moça teve uma tossesinha muito fraca.

Quasi instantaneamente o reposteiro arredou-se, e o rosto ancioso de Clemente Gaubé appareceu.

— O' Reine, murmurou elle, minha Reine adorada, é a senhora?...

A renda preta que envolvia a cabeça de Melle. Penhoet levantou-se, e viu-se o seu rosto ainda mais doloroso que de ordinario.

Doloroso, sim, de arrancar lagrimas, mas tambem cheio de energia, de firmeza e de dicisão.

— Queria falar-lhe, disse ella. E' possivel?

— A senhora viscondessa não a chamará?

Reine encolheu os hombros.

— Ella foi a casa do duque de Roquebrune, disse a Bretã; não voltará tão cedo. Estou livre.

— Eu tambem, o sr. marquez dorme tranquillamente. Tambem deixando a porta aberta eu ouvirei o menor de seus movimentos. Sente-se.

Uma onda de sangue coloriu o rosto pallido da Bretã.

— Aqui! disse ella revoltada, em uma antecamara... Não!

Clemente dirigiu-se para o gabinete da velha marqueza aonde algumas horas antes, Clara havia escripto ao duque de Roquebrune.

Accendeu as vellas de um candelabro de prata.

— Entre, disse elle, aqui ninguem nos incommodará.

Ella caiu sentada em uma cadeira baixa, e logo com o rosto escondido nas mãos, começou a soluçar desesperadamente.

Sua frieza ordinaria, sua indifferença glacial, tudo se desvanecera sob o golpe de um desespero profundo, quasi brutal.

Clemente tomou-lhe a mão pequena e fina como uma verdadeira mão de fidalga. Reine não a retirou.

Embriagado por esse contacto, Gaubé apertou-a nos braços!

— Não chore assim, Reine, disse elle, despedaça-me o coração.

O que tem? Que lhe fizeram?... Fale, peço-lhe.

— O que eu tenho hoje?... disse ella emfim por entre soluços. Pergunta-me, o senhor, o senhor?... que sabe o que eu soffro, o que eu soffro?...

"Mas nada mais do que eu tinha hontem...

Estou magoada, esmagada, pizada aos pés!...

"Estou em um inferno de onde não posso sair sem que a deshonra me espere á porta, e me pergunta o que tenho?...

"Ah! sem o senhor, Clemente, eu já me teria suicidado, ou então...

Um terrivel olhar de seus olhos energicos acabou o seu pensamento.

Passaram-se dois minutos de um silencio pesado.

Depois a moça, subitamente muito decidida, muito calma, continuou a phrase interrompida:

BIBLIOTHECA DO «CORREIO DA MANHÃ» — MÃE E MARTYR! — N. 17

— Sempre mestre de cosinha, ama, disse elle á velha extasiada deante daquelle que creára com seu leite —

vencer a sua estupida teima. Depois disso, adeus nossos projectos.

Clara ergueu-se pallida como uma morta.

— Para fazer Horacio ceder, disse ella, não é bastante um mez, é preciso seis. Concede-m'os?

A vista da physionomia implacavel e resoluta da moça, um sorriso infernal passou pelos labios vermelhos do duque de Roquebrune.

— Seis mezes, pois sim, disse elle. Mas nem mais um dia.

— E se não o comsigo, não nos veremos mais? perguntou ella com voz tremula.

— Porque não? Sempre palavras ridiculas... Sim, sim, continuaremos a ser amigos como antes.

"Mas marido e mulher, nunca.

"Meu dever é assegurar primeiro o futuro de meus filhos, antes... antes de tratar de os arranjar, minha bella...

Ella saiu, com a morte na alma, emquanto que elle ri-se de ter encontrado esta devota que escondia os vergonhosos calculos de sua alma baixa e vil.

Felippe de Roquebrune era com effeito, um gastador de profissão.

Nada o podia corrigir.

Precisava de dinheiro a todo o custo; precisava para as noites de baccarat passadas nas grandes casas de jogo, quando as emoções das perdas e dos ganhos enervam; para as horas mais doces passadas perto das mais bellas, das mais tentadoras peccadoras do mundo; para os dias de grande premio, nos quaes Paris inteiro tinha os olhos nelle, e com olhares de admiração via os seus carros, seus cavallos; em que arroda delle, murmuravam-se estas palavras acompanhadas de tantos olhares de inveja:

— E' o duque de Roquebrune, sabem, o mais bello, o mais rico de todos os rapazes da moda.

Para esses triumphos, esses gozos e estas satisfações, Felippe teria feito tudo.

E erguido, bello de uma infernal e irresistivel belleza, elle sorria para si mesmo, a figura teza, o ar conquistador, as narinas tremulas, os labios vermelhos e entre-abertos, os olhos brilhantes, cheios a essa hora de uma diabolica e implacavel decisão.

De repente encolheu os hombros e murmurou:

— Os vencidos são uns imbecis... Que importa os meios, comtanto que comsiga os meus fins!...

RHEUMATISMO
O IPEUVOL

IPEUVOL. Approvado pela Directoria de Saude Publica. E' o melhor remedio da actualidade para combater os rheumatismos em geral e a presença do acido urico do sangue, bem como o maior eliminador da syphilis. O rheumatico sente prompto allivio logo após a ingestão da 2ª colher e fica curado com um só vidro. Cedem promptamente com o uso do Ipeuvol os rheumatismos: articular agudo e chronico; articular deformante; o gottoso; o muscular; o do fundo syphilitico; lumbago; o arthritismo e a dor sciatica.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias.

Depositos: Silva & Granado — Assembléa 34.

Camizas de Zephir para Homens

ARTIGO CHIC!!! DESDE 2$500

Certifiquem na Grande Liquidação do "Ao Paraizo das Andorinhas" — Avenida Passos, 109, em frente á Casa Guiomar.

FORMI-KOLA

Unico que verdadeiramente restaura a saude, o maior tonico do cerebro, dos musculos, do coração. Combate as molestias do Estomago e agindo como tonico intestinal, combate a prisão de Ventre. As senhoras fracas, principalmente as que ammamentam, o Formi-Kola torna-as fortes e lhes augmenta a secreção lactea. A' venda em todas as pharmacias e no depositario J. Rodrigues & C.—Gonçalves Dias n. 39.

Chapéos e vestidos

Grande sortimento para senhoras e senhoritas, artigo fino e de gosto. Officina de costuras, sob a direcção de Mme. Leonor Rabello, recentemente chegada de Paris. Vendas a prestações mensaes e entrega da compra é immediata, sem fiador, club ou jogo. As encommendas para Campos devem ser feitas com tempo. "Reforma por figurino". 131-A, Avenida Mem de Sá, 131-A.

Callos

A Callopedina Rodrigues é o unico remedio que extrahe callos. Deposito: Gonçalves Dias, 39 e em todas as drogarias e pharmacias.

Banco Hypothecario do Brasil

CAPITAL 16.000:000$000

Carteira de credito popular

Operações bancarias, operações usuaes do commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores.

Carteira hypothecaria

(Decretos n. 1036 B de 11 de novembro 1890 e n. 1312 de 10 de março de 1893).

Rua Primeiro de Março, 51

Ao commercio

Offerece uma moça portugueza para balcão ou caixa. Carta no escriptorio deste jornal á Alice Tavares.

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS

Fundada em 12 de Junho de 1892

Medicos, dentistas, medicamentos e enterro por 2$ o chefe, e 1$ pessoa de familia

20, LARGO DO ROSARIO, 20 A

Tira Manchas

O Electric Japonez tira qualquer mancha, de graxa, pixe, gordura, e tinta de oleo, em todos os tecidos de sêda, lã e casemira, sem alterar as côres; vidro, 1$500. Casa Postal, Ouvidor 141, e Casa Bazin, avenida Central n. 131. Louis Hermanny, Gonçalves Dias, 67, e Casa Cirio. Ouvidor, 183.

Coelho Bastos & C., 40, 42, 44, R. dos Ourives — Rio

Lança-perfume "Rodo" só de 60 grammas

Aviso: - Não comprem sem saberem o nosso preço

Automovel

Vende-se em conta, pequeno Duble phaeton, garage Federal, rua Senador Euzebio n. 240.

A Companhia Lacticinios de Juiz de Fora entrega á domicilio **Leite pasteurisado, Leite maternisado** para creança e **Manteiga Ideal**, fabricada por processo Dinamarquez.

Garante a pureza desse producto.

R. V. DE INHAUMA 83
Teleph. 1891

Succ. **R. D. MESQUITA 340**
Telep. 1514, villa.

Elegancia e belleza em rostos femininos

Extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e do qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos com perfeição, trabalhos scientificos modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possue um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas, restituindo a importancia de seu custo si o resultado não for satisfactorio.

Rua Frei Caneca n. 8, sobrado

Pobre céga

Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma mão, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal.

Agentes ou corretores

Precisa-se de bons agentes ou corretores, para esta praça e para o interior.

Remuneração boa e exige-se fiança ou referencias de 1ª ordem.

Informações á rua General Camara n. 131. 5

Moveis novos e usados

Compra-se e vende-se qualquer quantidade por preços sem competidor. M. Costa Sá. Rua Vinte e Quatro de Maio 505, entre Sampaio e E. Novo. 2581

SOFFREIS DA PELLE?
USAE
LUGOLINA

do dr. Eduardo França. UNICO remedio brasileiro premiado com duas **Medalhas de Ouro** na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com **Medalha de Ouro** na Exposição Nacional de 1908. — UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 annos DE successo

DEPOSITARIOS NO BRASIL

Araujo Freitas & C.
Rua dos Ourives 114

NA EUROPA:
CARLO ERBA—Milão
RIBEIRO DA COSTA—Lisboa
EM BUENOS-AIRES:
Francisco Lopes—LAVALLE 1634

COM UM SO' VIDRO

se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas), darthros, sarna, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erisypela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A Lugolina não contem potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas estas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

FABRICA "REI DO MUNDO"
- 7624 - 7623 E 7625 -

Convidamos os possuidores dos bilhetes com os numeros acima a virem em o nosso deposito á rua S. Pedro n. 60, Capital, receber os premios que lhes couberam na extracção **de 21 do corrente** da Grande Loteria do Natal.

Continuamos a dar os mesmos premios para a Loteria de S. João, que se extrahirá em junho de 1913, e os nossos consumidores encontrarão os respectivos vales dentro das carteiras dos nossos apreciados cigarros — Brahma — Lison — Minha Bandeira — 09 — Vineta, etc.

Nunes dos Santos & C.

Representante: C. A. LALLEMENT
Rua Primeiro de Março 105

A Uroformina DE GIFFONI cura as molestias da **Bexiga, Rins, Prostata e Urethra, Insufficiencia renal, Cystites,** pyelites nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga. Preventivo da uremia e das infecções intestinas.

DROGARIA GIFFONI — Rua 1º de Março n. 17
e nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e dos Estados.

FOLHINHAS

Grandes saldos 40 % menos que outra casa
Grande sortimento de lança perfume Rodo

VEREZA MENEZES & C.
31, AVENIDA RIO BRANCO, 31

CONSULTORIO SCIENTIFICO DE BELLEZA DE MME. QUEZADA. MASSAGENS MANUAES E ELECTRICAS

Mme. Quezada, que tanto tem sido procurada e distinguida pela alta sociedade do Rio, previne suas clientes que pretendendo montar com maior desenvolvimento seu estabelecimento tendo para isso que emprehender nova viagem á Europa póde ser procurada á rua Frei Caneca n. 8, onde está montado seu atelier e applica massagens manuaes e electricas, fazendo desapparecer manchas, sardas e signaes, bem como faz o tratamento dos cabellos, melhorando-os, transformando-os e assetinando-os.

Rua Frei Caneca n. 8, proximo ao campo de Sant'Anna.

MME. QUEZADA

Mme. Vaguimar Lanzoni

Cartomante, somnambula vidente e prophetisa, tambem deita cartas e lê pelas linhas das mãos; note o respeitavel publico que esta somnambula trabalha ha 24 para 25 annos nas sciencias occultas, contendo diversas medalhas; dá consultas todos os dias, das 9 horas da manhã ás 9 da noite; na rua do S. Frederico n. 4, morro de S. Carlos. Estacio de Sá.

Curso Commercial

Escripturação mercantil, francez, portuguez, mathematica, sciencias naturaes, etc. Mensalidade em curso, 35$000. Rua da Alfandega n. 120. Telephone n. 5.454. As matriculas continuam.

PETROPOLIS

Vende-se uma boa VACCA de leite com cria de 8 dias, dando bastante leite. Ver e tratar em Petropolis, Avenida Ypiranga n. 525. 8446

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ar pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e pela alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapiru. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Pobre céga

Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma mão, e doente, sem recurso, pede uma esmola a todas as boas almas, que o bom Deus a todos recompensará. Póde ser entregue á illustre redacção deste jornal.

GONORRHÉAS

Agudas ou chronicas, são curadas radicalmente sem injecção, sómente com o Blenocida, medicamento puramente vegetal; á venda em todas as pharmacias e no deposito, rua Uruguayana 35, Campos, Heitor e Comp. 1914

Descoberta util

A pasta anti-venerea cura cancro em 3 dias — Sem dôr.

Granado & C. E. Veiga, 146. 4825

SEM DOR!

Obturações e extracções de DENTES sem dor absolutamente!

O Dr. Drossener annuncia que já se acha installado seu novo gabinete dentario, apparelhado a um systema moderno que grande successo alcançou nos Estados Unidos e na cidade de Paris

Este systema applicado ás obturações e extracções de dentes faz desapparecer toda e qualquer dor. Alem do trabalho ser perfeitissimo, os preços são susceptiveis ao alcance de todos

Se quereis tratar de vossos dentes deveis consultar ao

Dr. A. Drossner
Avenida Rio Branco, 146

SEM DOR!

Armação

Vende-se em estylo "Art-Nouveau" com 25 metros, representando 3 corpos, sendo os lateraes com 23 metros, e um fundo aberto no centro em arco, em madeira de peroba, fundo de cedro, desmontavel sendo as portas em vidros inteiros com bastante fundo. Ver e tratar á rua do Ouvidor n. 125.

JEWSBURY & BROWN'S

Manchester, England

Quinine Tonic
Dry Ginger Ale

Sole Agent:—C. N. Lefebvre
Rio de Janeiro

Aluga-se por 160$0000

Uma casa á rua Vinte e Oito de Agosto n. 53, tendo dois quartos, uma sala, cozinha, banheiro, quarto de creada e bastante terreno de frente e de fundos; trata-se na rua Quatro de Dezembro n. 91, em Villa Ipanema.

Pintura de cabellos

MADAME RIBEIRO, particularmente, tinge cabellos, com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade; as senhoras que desejarem, á rua Rodrigo Silva n. 10, 1º andar, entre as ruas de S. José e Assembléa. 460

DENTISTA

A. Castro, concerta dentaduras em tres horas, ficando como novas, colloca dentes sem chapa, systema americano, trabalhos garantidos; preços modicos, pagamento em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; domingos até ás 2 horas. Praça Tiradentes n. 68.

Aos srs. Veranistas

Acha-se competentemente reformado para receber veranistas que desejem gosar o incomparavel e amenissimo clima de Sitio, no estado de Minas, o

GRANDE HOTEL

de Andrade. Diaria modica, optimo leite, boa alimentação e commodidade. O gerente mora no hotel com sua familia. Não recebe tuberculosos.

INFALIVEL NA CURA DE
Impotencia
Palpitações
Hysterismo
Anemia
Falta de apetite
Insonia
Fraqueza do peito
Flores brancas
Fraqueza geral

Gratuitamente enviaremos um lindo livro com illustrações e notas sobre este producto.

Dirigir-se á PHARMACIA MARINHO
186, Rua Sete de Setembro, 186
RIO DE JANEIRO

"A LUZ"

Orgão do espiritualismo, caridade e cultura moral.

Folha que apparecerá no dia 1 de janeiro de 1913, sob a direcção de Francisco Nery dos Santos.

Os que quizerem lel-a peçam á redacção, á rua Leopoldo, 53 — Andarahy — Telephone 1.551 — Villa.

N. B. — "A Luz" não recebe remuneração pecuniaria. 3224

Centro Espirita Antonio de Padua

Envia-se receitas gratis a quem precisar, enviando enveloppes e sêlo para a resposta, e o seu soffrimento para cura de qualquer molestia. Resposta, caixa do *Correio da Manhã*. 682

Ouro

prata, brilhantes, joias usadas, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se, pagam-se bem; na rua Sete de Setembro n. 215. 83

ATTENÇÃO

Por cima do Restaurant Recreio, á rua Luiz Gama, antiga Espirito Santo n. 43, acaba de installar-se a Pensão Recreio, com confortaveis commodos mobilados para dormidas.

Rio, 29-12-912.

TORNEADOS

Vende-se em conta na Serraria L. Ruffier, á rua Vasco da Gama, 166.

ACTOS FUNEBRES

Armando Dias

Adelaide Dias dos Santos, seus filhos, genros e noras, participam aos parentes e amigos o fallecimento de seu filho, irmão e cunhado, Armando Dias e ao mesmo tempo convidam para acompanhar o feretro que sairá hoje da Estação Central da Estrada de Ferro, ás 5 horas da tarde para o cemiterio de S. Francisco Xavier, confessando-se desde já agradecidos.

Professora municipal d. Eugenia da Costa Sumar

Luiz Amaro Sumar, Leticia Sumar, Mario A. Sumar, Adelaide Gonçalves da Costa, Mario da Costa e Silva, Jayme Bello e familia, e demais parentes, sinceramente penhorados, agradecem a todas as pessoas de suas amizades que estiveram presentes e acompanharam á ultima morada a sua idolatrada esposa, mãe, filha, irmã e cunhada, e convidam de novo a todos para assistir á missa de 7º dia que por sua alma, mandam rezar amanhã, terça-feira, 31 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz do Engenho Novo.

Coronel Floriano Flambel

A viuva Coronel Floriano Florambel, filhos, nora e netos, agradecem, muito d'alma, a todas as pessoas que lhes trouxeram conforto por occasião do fallecimento de seu querido esposo, pae, sogro e avô, assim tambem áquelles que o acompanharam á sua ultima morada. Será rezada uma missa de setimo dia, amanhã, terça-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 3221

Fallecimento

João da Silva Barbosa, Aurora dos Anjos, Justina dos Anjos, cunhados, tios e sobrinhos, communicam o fallecimento de sua extremosa esposa, mãe, filha, cunhada, tia e sobrinha MARIA DOS ANJOS BARBOSA, e os convidam a todas as pessoas de sua amizade para acompanharem os restos mortaes, hoje, segunda-feira, 30 de dezembro, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, que desde já se confessam gratos. 3279

Tenente-coronel Manoel Ernesto de Souza

Amelia Lopes de Souza e seus filhos, Ticiano Corregio Doemon e familia, Seraphim Ernesto de Souza e familia, Mario Ernesto de Souza e familia, Orlinda Eugenia de Souza, Marietta França de Souza, Francisco Fernandes Carneiro, esposa e filhos; Januaria da Cunha Lopes, dr. Francisco da Cunha Lopes e familia, Manoel de Carvalho França e familia, gratos a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu saudoso esposo, pae, avô, sogro, irmão, cunhado, tio, genro e amigo tenente-coronel MANOEL ERNESTO DE SOUZA, e de novo os convidam para assistir á missa de 7º dia que fazem celebrar, hoje, segunda-feira, 30 de dezembro, ás 9 horas, na Cathedral de São João Baptista de Nictheroy.

Tenente Ascanio Pedro de Farias

Ambrosina Meira Lima de Farias e filho, coronel Aureliano Pedro de Farias e familia, Heitor Pedro de Farias, coronel Arthur de Meira Lima e familia, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia da morte de seu querido esposo, pae, filho, irmão e cunhado tenente ASCANIO PEDRO DE FARIAS, hoje, segunda-feira, 30 de dezembro, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam gratos.

Bernadette Fraga

Ernani Fraga, Carmen Fragá, Carlos Boselli da Rocha Freire e sua esposa, Iracema Fraga da Rocha Freire, Joaquim Frenandes da Silva e sua senhora, agradecem cordialmente ás pessoas que estiveram presentes e acompanharam os restos mortaes de sua saudosa irmã, cunhada e amiga BERNADETTE FRAGA, e participam a todos os seus parentes e amigos que mandam rezar uma missa por intenção da mesma, amanhã, 31 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Virginia Paiva de Azeredo

Bazilio Pinto de Azeredo, Luzia Paiva, José Pinto de Azeredo, esposo, mãe e cunhado de VIRGINIA PAIVA DE AZEREDO, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que, por seu eterno descanso, mandam celebrar, na egreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, por cujo acto se confessam gratos.

Capitão Francisco Arthidoro da Costa

A viuva Maria L. da Costa; filhos Aspirante Alcino, Elpidio, Santa e Judith Arthidoro da Costa; nora, Angelina, C. Costa; neta Mariasinha e demais parentes, convidam seus amigos para assistir á missa que se realizará, hoje, segunda-feira, 30 de dezembro, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Capitão Mario Cruz da Fonseca Galvão

Os irmãos, cunhados e demais parentes do finado capitão MARIO CRUZ DA FONSECA GALVÃO, profundamente penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhal-o á sua ultima morada, novamente convidam para assistir á missa que, por sua alma, será rezada hoje, segunda-feira, 30 de dezembro, ás 9 1|2 horas, na egreja da Cruz dos Militares.

Torre Eiffel

97 — RUA DO OUVIDOR — 99

Artigos para luto de homens e meninos
TERNOS de sobrecasaca, fraque, jaquetão e paletot
Todo o necessario para luto.

SOBRADO

Aluga-se o sobrado da avenida Mem de Sá n. 149, com agua, luz electrica, etc.; as chaves estão no armazem; trata-se no escriptorio do Parc Royal, largo de S. Francisco de Paula.

Gabinete Electrico Dentario

Aluga-se um tres vezes por semana, á rua do Ouvidor n. 159, dispondo de todas as installações necessarias. Trata-se com o sr. Jorge, das 4 ás 6 da tarde.

FRUTAS

Figos, marmellos, pecegos, mangas, cajús e goiabas, compra-se qualquer quantidade na Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, rua D. Manoel n. 33, Rio de Janeiro.

CONTRATO

Aluga-se ou arrenda-se por contrato, o esplendido armazem da rua General Pedra n. 208, esquina da rua João Caetano, proprio para seccos e molhados, com duas habitações para familias e mais dependencias. Tem gaz e boa installação electrica; o predio acha-se em pinturas e trata-se na rua da Carioca n. 77, sobrado, com o sr. Canedo Junior, das 8 ás 10 da manhã e das 2 ás 4 horas da tarde.

Pelo amor de Deus

Pede uma esmola ás caridosas almas a pobre e desamparada viuva céga Anna do Amaral de 60 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha virá buscar.

Enxovaes para baptizados desde 12$500

Só no "Ao Paraizo das Andorinhas" — Avenida Passos, 109, em frente á Casa Guiomar.

Os pequenos annuncios de *Aluga-se, Precisa-se* e *Vende-se*, não excedendo de tres linhas, custam nesta folha 200 RÉIS por tres vezes

---

Passaram-se alguns mezes.

Felippe continuou na sua alegre vida, graças aos imprestimos que sem escrupulos pedia a sua condecendente e fraca amante.

Esta recolhida, com effeito no castello de Magalas, devia seguir algum plano de ante mão traçado, porque o sr. de Roquebrune não a tornára a ver; em compensação continuava a receber frequentes cartas carimbadas da Gasconha.

Em Paris, no palacio sumptuosamente reparado da familia de Cypiéres, a época do nascimento do filho de Magdalena approximava-se com toda a calma, emquanto que sob o imperio das angustias e preoccupações que lhe causava este proximo acontecimento tão desejado, Horacio caiu atacado pela mais terrivel crise de hepatite que nunca tivera.

Raymundo Sintély, o primo de Magdalena, estabelecido havia pouco em Paris, tratou-o com uma dedicação e intelligencia que o doente se restabeleceu bastante depressa, emquanto adquiria uma grande confiança no seu joven parente.

Mas esta crise tornou-o ainda mais inquieto, mais desconfiado, mais exigente que nunca.

Não podia passar sem Magdalena, adorava-a até ao ponto de não querer que ella fizesse nada, e no emtanto contrariava-a por tudo, espiava-a sem cessar, irritando-se tanto com os seus silencios como com as suas palavras.

E no emtanto, nunca a doçura da moça se desmintia.

Em presença dos cabellos brancos deste homem que tinha apenas cincoenta annos, de seus olhos encovados, da préga dolorosa de seus labios, sentia uma grande piedade, [illegible]os os seus rancores voavam e ella [illegible]sava:

— Cor[illegible] elle deve soffrer para estar tão irrit[illegible]do, elle no fundo tão honrado e tão leal.

Uma unica vez, ella tentou resistir-lhe.

Sob nenhum pretexto, com effeito, elle quiz admittir que ella criasse a creança que esperava.

Ora esta funcção, tão sagrada para a mulher como a propria maternidade, era o desejo mais ardente da joven marqueza.

— Quer então que eu deteste o pequeno que a roubará a mim? perguntou-lhe o sr. de Cypiéres com uma voz tão aspera e desesperada, que uma vez ainda, ella se submetteu, não ousando impôr um soffrimento, justo ou não, a aquelle que ella jurara cuidar e tornar feliz.

Então, fizeram vir da Gasconha uma soberba ama, morena, gorda, boa e calma como um cão fiel.

Era viuva; o marido, um pedreiro, morrera, caindo de um telhado. Magdalena então a soccorrera, fôra a sua bemfeitora, pozera em um collegio o mais velho de seus filhos, e promettera vellar pelo outro, aquelle que ainda não nascera, logo que elle fosse de idade a se separar da mãe, e permittir a esta ir ganhar a vida.

O profundo reconhecimento de Segonde Laberenne tinha nessa época impressionado muito o marquez de Cypiéres.

Como ella tinha uma excellente reputação e uma saude a toda a prova, foi nella que elle pensou quando teve de procurar ama.

Foi decidido que Jeannie, a irmã de leite e a companheira de infancia de Magdalena, ajudaria Segonde, e a idéa de ver o sua querida filhinha, tão amada mesmo antes de nascer, cuidado por essas duas excellentes creaturas, suavisou para a pobre Magdalena o duro sacrificio que seu marido exigia della.

Emfim, elle chegou o anjo adorado, sob a fórma da mais bella, da mais soberba menina do mundo.

Não era morena como a sua mãe; mas loura como todos os Cypiéres, com os olhos de um azul celeste.

Magdalena, não é necessario dizer, não podia se separar della e chorou as lagrimas mais amargas que nunca derramára, quando viu Segonde, ao lado de sua cama, dar-lhe o seu primeiro sustento.

Restabeleceu-se muito depressa, porque a sua saude era magnifica.

Mas foi Horacio que tornou a cair doente, emquanto a marqueza, já levantada, tornava-se mais bella que nunca:

Com effeito, o ciume cada vez mais ardente do sr. de Cypiéres, exercia-se agora contra essa creança, nascida delle, que se lhe assemelhava tanto, a qual elle dera o nome de sua mãe, e cuja vinda fôra para elle uma fonte de felicidade tão grande e tão verdadeira.

Quando elle a via sobre os joelhos de Magdalena, embalada por ella, acariciada, quando ouvia as ingenuas e ardentes palavras de amor que a moça lhe dirigia, quando, sobretudo, acontecia-lhe ouvir o ruido dos beijos loucos com os quaes ella a devorava, então soffria mil mortes, e todas as serpentes do inferno lhe despedaçavam a alma.

Parecia-lhe ter deante de si uma intrusa, uma ladra que lhe roubara o seu mais querido thesouro, e merecia todas as suas maldições.

Por isso, com o pretexto que a vinda de uma filha lhe dera uma cruel decepção, nunca quiz beijal-a, nem mesmo vel-a.

Foi nessas circumstancias que elle caiu gravemente doente com essa nova crise que os nossos leitores tem seguido no começo desta historia.

Mas deante da intimidade que se formou naturalmente entre Raymundo Sintély e sua prima no começo dessa doença, o ciume louco de Horacio, uma vez ainda mudou de objecto.

Naturalmente, Magdalena ia esperar o joven doutor na casa em baixo; acompa-

nhara-o tambem para lhe falar do doente. Havia entre elles a familiaridade absoluta que teria existido entre um irmão e uma irmã, visto terem sido criados juntos.

Isto, sobretudo o tratamento de tu que usavam, exasperava Horacio.

E depois, Raymundo era tão bello, tão sympathico, tão moço como Magdalena.

O que elle soffria foi mesmo até ao ponto de o fazer commetter a horrivel acção de os accusar a ambos, na carta que escreveu a sua irmã.

As boas palavras de Carlos Sintély, principalmente o procedimento leal de Magdalena, os dedicados cuidados de Raymundo haviam dissipado este pesadello. Assim como as nuvens escuras que o vento do Norte dissipa, as desconfianças do sr. de Cypiéres haviam desvanecido.

Para sempre?

Com o seu caracter não se podia acreditar.

No emtanto, era com toda a franqueza que elle fazia agora justiça á joven marqueza; era de todo o seu coração que lamentava as suas desconfianças continuas e os desgostos que lhe dera.

Fizera-se um outro milagre.

Com o soffrimento, o seu coração paterno se abrira.

No momento em que a senhora de Mondragon tomára Leona nos braços, o sr. de Cypiéres tinha, em um rapido relampago encontrado nesse rostinho de creança, as feições adoradas da velha marqueza, essa mãe que elle tanto amára.

— Ah! exclmou baixo, Deus me castiga!... Eu ainda não a tinha querido ver, e é o retrato vivo de minha mãe!...

E elle não havia ousado nem lhe estender os braços, nem approximar os labios avidos de sua pequena fronte, mas todo o seu coração voara para ella, e jurara a si proprio, se ficasse bom, tornal-a tão feliz como jámais creança ou moça alguma o fôra sobre a terra.

As coisas estavam nesse ponto quando algumas horas depois de sua chegada em Paris, Clara de Mondragon entrou no sumptuoso gabinete aonde Felippe de Roquebrune a introduziu.

O que se disseram durante uma hora que durou a sua conversa?

As portas estavam fechadas, e tão espessos os reposteiros que as cobriam que nenhum ouvido indiscreto poderia apanhar uma palavra.

De repente, o grande relogio da parede em frente da chaminé, bateu meia noite.

Felippe tirou maquinalmente o relogio.

— Tem o seu carro ahi? perguntou elle com uma calma que sua companheira já não tinha.

Esta, primeiro assustada, acabou por comprehender a pergunta.

Seu rosto estava mudado e a sua emoção extraordinaria.

— Não, disse ella, vim de fiacre.

— Quer que mande o meu cocheiro leval-a?

Ella exclamou vivamente:

— Só faltava isto, para que todo o palacio de Cypiéres soubesse amanhã de manhã aonde passei a noite hoje...

— Então, permitta-me de a mandar embora. A rua de Varenne é longe, e não póde ir a pé. Se demorar ainda, não terá mais carros nas estações do quarteirão.

Ella levantou-se tesa e fria como uma estatua de pedra.

Mas quando quiz andar, cambaleou.

— Apoie-se em mim, disse-lhe o duque com uma solicitude a qual elle a habituara raramente, eu a vou acompanhar.

Ella não teve nem a força, nem talvez a vontade de accrescentar uma palavra, e desceram juntos dirigindo-se para o boulevard Haussmann.

Não haviam dado cincoenta passos que o sr. de Roquebrune viu um fiacre que se dirigia para o seu lado.

Felippe chamou-o.

Era um carro em cujas lanternas lia-se: Vaugirard.

— Rua de la Chaise, ao lado do square do Bon Marché, disse logo a viscondessa botando logo na mão do cocheiro cinco francos.

— Suba, patrôa, disse vivamente o individuo encantado do pagamento.

Logo que o duque de Roquebrune fechou a portinhola, ouviu-se uma grande chicotada e o cavallo partiu a galope.

Um quarto de hora depois, o carro parava no logar designado, e Clara, que não queria chegar de fiacre deante do palacio de Cypiéres, subiu rapidamente a rua de Varenne para entrar em casa de seu irmão, no mais estricto incognito possivel.

No palacio tudo parecia adormecido e calmo, envolvido no silencio e nas sombras.

Magdalena obedecera fielmente a seu marido, e depois dos singulares improperios que lhe dissera a senhora de Mondragon na ante camara do marquez, ella fôra se deitar, depois de ter beijado mil vezes a filhinha.

Jeannie, que a adorava e não perdia nenhuma occasião de a servir para a ver mais tempo, Jeannie acompanhou-a ao quarto e começou a tirar-lhe a roupa.

— Então, disse ella a praça com a familiaridade que a sua profunda affeição autorisava, temos novidades aqui, esta noite?

— Sim, respondeu Magdalena com as injurias crueis de sua cunhada, a senhora de Mondragon chegou...

— Com mademoiselle Reine.

— Quem é mademoiselle Reine?

— Sua creada de quarto.

— Ah! que tal é ella?

— Ha tres annos que ella habita Magalas, via-a esta noite pela primeira vez. Não é uma moça ordinaria.

— Que te disse ella?

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

Hoje 215—148	Hoje	Amanhã 239—51	Amanhã
16:000$000		20:000$000	
POR 1$600		Por $800	

Sabbado, 4 Janeiro ás 3 horas da tarde

283 — 1ª

NOVO PLANO

100:000$000

POR 22$000 EM DECIMOS

Sabbado, 15 de fevereiro — A'S 3 HORAS DA TARDE

Grande e extraordinaria Loteria Federal

200 — 1ª

200:000$000

Esta loteria é composta de 6000 bilhetes, divididos em inteiros a 110$ quintos a 22$ e quadragesimos a 2$800, inclusive o sello de consumo, e será extrahida pelo systema de urnas e espheras.

Para essa loteria recebe desde já a agencia geral dos srs. Nazareth & C., pedidos de qualquer numero certo, só aceitando, porém, a encommenda para bilhetes inteiros.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 reis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes —NAZARETH & C. rua do Ouvidor n. 94.—Caixa 817—Teleg. LUSVEL.

AOS DESENGANADOS DO RHEUMATISMO E DA SYPHILIS

— A —

Essencia Passos

E' a unica salvação! Não façais experiencias inuteis!

A ESSENCIA PASSOS é o remedio soberano

GAIACYLINO — FORMULA DE F. STABILE — para coqueluche, bronchites chronicas, tuberculose pulmonar, tosses rebeldes, etc.

31, PRIMEIRO DE MARÇO, 31

Loteria do Rio Grande do Sul

Unica que distribue 75 % em premios, e joga sempre com 15 mil bilhetes

Extracções por urnas e espheras

Terça-feira, 31 do corrente

80:000$000

POR 20$000

Tem duas terminações

Bilhetes á venda em todas as casas Lotericas do Estado.

HABILITAI-VOS

AZEBRINA

Cura a Caspa E QUEDA DOS CABELLOS

A venda em todas as Perfumarias, Pharmacias e Drogarias

Juventude ALEXANDRE

Evita a caspa e a quéda do cabello, dá-lhe vigor e re-juvenesce.

E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle.

A **Juventude** tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo o o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a **Juventude** como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie: a **Juventude** extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. A' venda em todas as boas perfumarias e drogarias do Rio e em S. Paulo, Baruel &. approvada pela directoria geral de Saude Publica e premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908.

Cuidado com as imitações. Peçam **Juventude Alexandre.**

Para embellezar a cutis usem TALQUINA

O "Mensageiro da Fortuna" n. 4

Gratis!... Dá-se a quem pedir e manda-se pelo Correio, o **Mensageiro da Fortuna**.—Se quizerdes conhecer a verdade, saber como podeis vos livrar da miseria, das perseguições e do caiporismos lêde este livro, escripto por um homem que muito estudou as sciencia, occultas e está em condições de vos afiançar que todas essas infelicidades podem abandonar-vos Tendes ambições?, projectos de amor?, quereis desenvolver vosso Magnetismo Pessoal? —Pedi o **Mensageiro da Fortuna**, e vereis como é uma maravilha! Não confundir com os charlatães estrangeiros, sem sciencia e sem escrupulos.—Escreva á **Aristoteles Italia—Caixa 604—Rio—Rua Lavradio 122, casa X.**

QUARTOS MOBILIADOS

Alugam-se, em casa de familia, com e sem pensão, a cavalheiros ou a casal sem filhos, na rua Cardozo Junior, 65, Laranjeiras. Logar muito saudavel. Preço rasoavel.

MEIAS

Meias para bébés
Meias para rapazes
Meias para meninas
Meias para senhoras
Meias para homens.

Mais meias

Meias de sêda
Meias de lã
Meias fio d'Escossia
Meias mercerisadas
Meias de algodão.

Ainda meias

Meias bordadas
Meias arrendadas
Meias transparentes
Meias fantasia
Meias lisas.

As côres

Meias brancas
Meias pretas
Meias azues
Meias rosa
Meias de todas as côres.

10.000 pares de meias a escolher na casa de confiança e vendas condicionaes

RUA DA ASSEMBLÉA 101

Fabrica a vapor de Espartilhos

AUGUSTO FREIRE

PERDAS BRANCAS FLÔRES BRANCAS

Curadas radicalmente dentro de vinte dias pelas PILULAS HÉLÉNIENNES de NAUD

Por Atacado: V. MEROBIAN, Pharmª, St-Mandé-PARIS — Deposito em todas as boas Pharmacias.

CASA DE MORADIA

Vende-se uma casa propria para familia de tratamento, situada num dos melhores pontos do Cattete, de construcção absolutamente solida, com cinco dormitorios, salas de jantar e de visitas, banheiro, etc., no pavimento superior; e varios quartos no porão habitavel, jardim, grande quintal, banheiros e demais dependencias.

Trata-se na rua Nery Ferreira, 55, Cattete.

3307

PRESENTE PARA O NATAL

PRATICO — ELEGANTE — SOLIDO — HYGIENICO

UMA BICICLETTE HUMBER

Exercicio recommendado por todos os medicos e hygienistas

O mais elegante e util exercicio para homens, senhoras e creanças

Antunes dos Santos & C.

12, Rua Rodrigo Silva, 12

A' PENDULA FLUMINENSE

(ANTIGA CASA DA RUA DA QUITANDA)

Actualmente Avenida Rio Branco n. 159

E' a mais antiga e acreditada relojoaria e joalheria desta capital

Telephone n. 5434

Tem um completo sortimento de joias e relogios para as festas do Natal e Anno Novo.

Não comprem sem visitar esta casa. Officinas de 1ª ordem para concert s de relogios, joias e obras novas.

Depositarios dos afamados reguladores de torres de egrejas e edificios publicos.

Relogios de vigia para ronda de fabricas e estradas de ferro. Artigos de ferramentas de ourives e relojoeiros.

Vendas a todo preço e sem competencia

SAQUES

Sobre Portugal, Hespanha França, Italia e demais paizes Europeus

Venda de moeda, estampilhas e passagens maritimas

Agencia da Companhia Brasileira de Seguros

VASCONCELLOS & C.

Rua Sete de Setembro n. 88 - Rio de Janeiro

TELEPHONE N. 1,101

BANQUEIROS: Borges & Irmão, José Henriques Totta & C. e Crédit Lyonnais

OLEO DE CAPIVARA

Emulsão de cytogenol e oleo de capivara
Capsulas de oleo de capivara puro
Capsulas creosotadas de oleo de capivara
Capsulas de cytogenol e oleo de capivara

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose

Seus effeitos são tambem maravilhosos na asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, impaludismo, diabetes e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesae-vos antes de fazer uso da Emulsão e tempos depois de usal-a, observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e no deposito geral.

Rua Alfandega 213, esquina da Avenida Passos-Pharmacia N. S. Auxilidora

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA.

Preço do frasco 4$000 — Preço da duzia 42$000

CASA VIUVA HENRY

NATAL!!! ANNO BOM!!! REIS!!!

Enfeites para arvores de Natal, lindas caixas e cestas com chocolates e bonbons dos mais afamados fabricantes, biscoitos Lebckuchen, Brankuchen, Pfifferstein, Leckerlé e outros; caixas e coffrets de xarão e outros artigos proprios para presentes.

CASA MATRIZ: Rua Gonçalves Dias n. 40 (Edificio da Associação dos Empregados).

CASA FILIAL: Avenida Rio Branco n. 132 (Edificio do «O Paiz»)

Gonorrhéa

e todos os corrimentos são rapidamente curados pela injecção KING. Remedio novo e infallivel. Approvado pela Directoria da Saude Publica. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Preço do vidro 2$500.

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACASUTE DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de primeira qualidade, virgem kilo a	4$300
Idem de primeira qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$100
Idem de primeira qualidade, em latas (exportação) a	1$620
Idem de primeira qualidade em manteigueiras (reclame) a	1$400
Crême puro do leite, pote a	$400
Idem em latas, a	1$000
Idem em litros, a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente	15$000
1 garrafa diariamente	10$000
1|2 litro " "	8$000

N. B.—Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

Unico deposito OUVIDOR 149

Léon & C.

JOALHEIROS

Rua do Ouvidor, 124

Grande e real liquidação por motivo de obras

Abatimento 20 % em todos os artigos

Joias de fino gosto, Relogios, Prataria e Objectos de arte

THEATRO LYRICO

Empresa Theatral Brasileira — Direcção Luiz Alonso

QUARTA-FEIRA — 1 de Janeiro de 1913 — DIA DE ANNO BOM

Rentrée da grande companhia de operetta Scognamiglio Caramba

1 recita de assignatura

A operata de Vilner e Bodansky em 3 actos

EVA

Musica do Maestro FRANZ LEHAR

Eva . . . . Maria Ivanisi

Maestro director da orchestra — VINCENZO BELLEZZA

Edição completa e original

Preços das localidades — Frisas, 45$000 — Camarotes, 30$000 — Fauteuils e varandas, 7$000 — Cadeiras, 4$000 — Galerias, 2$000.

Bilhetes á venda no Edificio do Jornal do Brasil

THEATRO S. PEDRO

Direcção: José Loureiro

Espectaculos por sessões

Grande Companhia de Operetas, Magicas e Revistas. Direcção musical dos maestros LUZ JUNIOR e LUIZ MOREIRA

HOJE — A'S 7, 3|4 E 9 3|4 DA NOITE — HOJE

A revista em 3 actos, 8 quadros e 2 apotheoses, de A. GHIRA e A. PEREIRA, musica de LUZ JUNIOR:

NAS HORAS DE ESTALAR...

Brilhante desempenho por toda a companhia. A revista de maior successo da época. Espectaculo para familias.

Deslumbrantes scenarios e guarda-roupa

Musica encantadora!

2 horas de constantes gargalhadas!

EM ENSAIOS: a revista carnavalesca, original do popular escriptor Carlos Bet encourt, musica do Luz Moreira: Fandanguassú

Estréam nesta revista os celebres duettistas OS GERALDOS, que acabam de fazer successo na Europa.

ROYAL CINE

Empresa CASTRO PEREIRA & SILVA

CASCADURA

Companhia dramatica dirigida pelo actor PEREIRA DA COSTA e da qual faz parte a notavel actriz brasileira APOLLONIA PINTO

Hoje! Hoje! Hoje!

Grandioso festival do actor Marcellino dos Santos dedicado aos seus dignos collegas do Royal Cine.

Uma unica representação do drama maritimo em 1 prologo e 4 actos:

A FILHA DO MAR

fazendo a protagonista a distincta actriz Alzira Leão.

Toma parte toda a companhia.

A's 8 1|2 — A's 8 1|2

Ao terminar o espectaculo haverá bons extraordinarios.

Amanhã—O drama em 5 actos MORGADINHA DE VAL FLOR

Em ensaios: o drama em 1 prologo, 5 actos e 7 quadros, A MÃO NEGRA.

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

Grande Companhia de operetas ... IRMÃOS BILLAUD

HOJE -- Ultimos espectaculos -- HOJE

FESTA DA CECCARELLI

A Pimentinha mais engraçada e applaudida!

BABEL-REVISTA

A revista em portuguez de PIJO 'A em italiano de H. MALAGUTTI!! O maior acontecimento theatral de 1912!! Surpresas por GAMBA.

O prologo por JOÃO PHCCA.

Noite de festa! Noite de festa!

Amanhã —Festa da GAMBINI.

Quarta-feira 1 — Ultima MATINÉE INFANTIL com entrada gratis ás creanças.

Sabbado, 4—Estréa da Companhia de vaudeville, magicas e revistas de Christiano de Souza de que fazem parte os populares artistas **Pepa Ruiz** e **Brandão** (sobrinho).

Frontão Colyseu

NICTHEROY

Proximo ás barcas. Nova empresa

Hoje e todas as noites jogo da pelota, das 7 horas á meia noite. Domingos e feriados, do meio dia á meia noite.

Quadro de pelotaris

1. Turma	2. Turma
Martin	Lasheras
Hermenegildo	José
Solozabal	Gaztelu
Agustin	Bilbão
Goni	Goenaga
Melchor	Capivara
Irun	Samuel
Gogorza	

Jogo limpo

Camarotes reservados para as exmas. familias

Musica da força militar todos os dias!

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empresa Paschoal Segreto — Avenida Rio Branco

HOJE - Segunda-feira, 30 de dezembro - HOJE

ESTRÉA

HARRIS E ERNESTINA

Campeões atiradores ao alvo rumano com armas Remington — Ballas U. M. Castridge Co.

Das 9 horas á meia noite

Espectaculo de Grand Café Concert

Grandioso programma

Successo de toda a troupe

Brevemente Novas estréas

Elena Brisson cantora italiana
La Portenita cantora creola
La Calatayude cantora hespanhola
Rosina Delys cançonettista italiana
Argentina cantora creola

PALACE-THEATRE

(South American Tour)

HOJE! - Segunda-feira, 30 de dezembro de 1912 - HOJE!

A'S 9 HORAS EM PONTO

GRANDIOSO ESPECTACULO

Rentrée de LA BELLE ROSALBA

Em seus bailes ferricos

THE OIKARI TROUPE

Luctadores Japonezes

Jarvis e Martini

Malabaristas excentricos

JULIO VILLAR — O rei do riso

BALDO — Acrobata de força

Ida Darvily

Blanche Néra

Quinta-feira, 2 de Janeiro de 1913

5—IMPORTANTES ESTRE'AS—5

Franklin and Standard — Acrobatas | Nisa Véron — Cantora internacional
La Mia Stella — Cantora á voz | Jane Doriane — Discuse gaie

SARB'EL — Gommeuse excentrique

PREÇOS DO COSTUME

Companhia Internacional Cinematographica

Rua de S. José n. 67 — Endereço telegraphico—STAMILE

Centro da élite carioca — CINEMA OUVIDOR — O mais frequentado nas matinées

RUA DO OUVIDOR, 127

HOJE — COLOSSAL E MAGESTOSO PROGRAMMA — HOJE

1ª parte - ROOST, O JOCOSO comedia americana

2ª, 3ª e 4ª partes:

A CIGANA

Drama de enredo admiravel, finamente interpretado em 3 actos com 18.0 metros.

5ª parte — Quem sae aos seus não degenera — Hilariante comedia americana

Brevemente — A BAILARINA, EXPIANDO NO CONVENTO e muitas outras de real successo.

Cinema-Theatro Rio Branco

Empresa William & C.

AVENIDA GOMES FREIRE NS. 13 A 21

Grande Companhia Nacional de Operetas, Magicas e Revistas. Director-ensaiador, actor BRANDÃO (o Popularissimo); maestro-regente da orchestra, PAULINO DO SACRAMENTO.

Hoje- Segunda-feira, 30 de dezembro de 1912 -Hoje

NÃO HA ESPECTACULO

para ter logar o ensaio geral da "revuette" em 3 actos e 6 quadros original de CINIRA POLONIO:

NAS ZONAS

Sobe á scena amanhã terça-feira, 31 de Dezembro.

Na qual estreará a festejada e conhecida actriz

CINIRA POLONIO

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões a preços de cinema

HOJE SEGUNDA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 1912 HOJE

NO THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional de operetas, comedias, magicas, revistas e vaudevilles.

Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 1|4 e ás 10 1|2 da noite

A PEDIDO GERAL

Subirá á scena a hilariante opereta em tres actos

Manobras do Amor

Extraordinario successo de Alfredo Silva, Pepa Delgado, Laura Godinho, Antonieta Olga, Figueiredo, Pedroso, Franklin, etc.

A sublime desgarrada final é sempre bisada

A seguir TODOS COMEM

revista de F. Cardoso de Menezes e Alfredo Silva, musica do maestro Luiz Moreira

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia Hespanhola de zarzuelas PABLO LOPEZ

Grandioso acontecimento!

A'S 4 HORAS DA TARDE

SESSÃO VERMOUTH

Representando a sempre querida peça

A CORTE DE PHARAO'

A' NOITE 2 SESSÕES

A's 7 horas — 1ª sessão

Juegos Malabares

Tomando parte a TROUPE VERNOFF

2ª sessão — A's 8 horas

LYSISTRATA (Grande novidade!)

Toma parte a graciosa tiple Elena Parada

Espectaculos da mais rigorosa moralidade

PREÇOS DE CINEMA

Todas as noites peças de theatro

Os demais annuncios de theatros, por conveniencia da paginação, vão publicados na penultima pagina